

Perfil da População de Baixa Renda do Distrito Federal

Aspectos Gerais

Características Migratórias

Jovens de 15 a 29 anos

Chefes de Domicílios: gênero

Idoso

Perfil da População de Baixa Renda do Distrito Federal:

Aspectos Gerais

Características Migratórias

Jovens de 15 a 29 anos

Chefes de Domicílio: gênero

Idoso

Série Demografia em Foco

- . 1 - Indicadores de Desigualdade Social no Distrito Federal - 2007
- . 2 - Indicadores Sociodemográficos Prospectivos para o Distrito Federal 1991- 2020

I39s População de Baixa Renda do Distrito Federal / Companhia de Planejamento do Distrito Federal, Brasília, DF: CODEPLAN: NEP, 2010.

113 p. : il., gráfs., tabs. -- (Demografia em Foco ; 3).

1. Indicadores demográficos, Distrito Federal. 2. Migração, Distrito Federal. 3. Mercado de trabalho, Distrito Federal. 4. Chefes de domicílio, Distrito Federal. I. Série. II. Companhia de Planejamento do Distrito Federal.

CDU 31:308(817.4)

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Agnelo Queiroz - Governador

Nelson Tadeu Filippelli - Vice-Governador

SECRETARIA DE DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO DO DISTRITO FEDERAL

Edson Ronaldo Nascimento - Secretário

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL - CODEPLAN

Miguel Lucena Filho - Presidente

DIRETORIA DE GESTÃO DE INFORMAÇÕES

Júlio Miragaya - Diretor

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Wandermilson Jesus Garcez de Azevedo - Diretor

DIRETORIA DE APORTE TECNOLÓGICO

Oswaldo Russo de Azevedo - Diretor

DIRETORIA DE PARCERIAS E PROJETOS ESTRATÉGICOS

Wilson Lima - Diretor

SECRETARIA GERAL

Cícero da Silva Lima - Secretário

DIRETORIA DE GESTÃO DE INFORMAÇÕES

Júlio Miragaya - Diretor

Gerência de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

Iraci M. D. M. Peixoto

Núcleo de Estudos Populacionais

Mirna Augusto de Oliveira - Coordenadora

Ana Maria Peres França Boccucci - Técnica

Lucilene Dias Cordeiro - Técnica

Miriam Francisca Silva Chaves Ferreira - Técnica

Alisson Carlos da Costa Silva - Técnico

Maria Altair - Apoio

João Vitor Moreira Chieriegatti - Estagiário

Vanessa Jansen - Estagiária

Núcleo de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

Iraci M. D. M. Peixoto - Coordenadora

Ana Lúcia Barreto Soares - Técnica

Mônica Oliveira Marques França - Técnica

Paulo Laerte Coutinho Silva - Apoio

Revisão:

Valda Maria de Queiroz

Capa:

Jorge Gomes Oliveira

Mapa:

Maria Helena Buchmann

Editoração Eletrônica:

Maurício Suda

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| APRESENTAÇÃO | 7 |
| INTRODUÇÃO | 9 |
| CAPÍTULO 1 - Aspectos Gerais da População Urbana de Baixa Renda das 15 Regiões Administrativas selecionadas do Distrito Federal | 11 |
| CAPÍTULO 2 - Características Migratórias da População Urbana de Baixa Renda das 15 Regiões Administrativas selecionadas do Distrito Federal | 19 |
| 2.1 - Gênero | 23 |
| 2.2 - Faixa Etária | 24 |
| 2.3 - Cor/Raça | 25 |
| 2.4 - Naturalidade e Procedência | 26 |
| 2.5 - Motivos de Mudança declarados pelos Migrantes | 30 |
| 2.6 - Local de Moradia Anterior no Distrito Federal | 32 |
| 2.7 - Tempo de Moradia no Distrito Federal | 35 |
| 2.8 - Escolaridade | 36 |
| 2.9 - Ocupação | 38 |
| 2.10 - Rendimento | 40 |
| Considerações Finais | 41 |
| CAPÍTULO 3 - Perfil dos Jovens de 15 a 29 anos da População Urbana de Baixa Renda das 15 Regiões Administrativas selecionadas do Distrito Federal | 43 |
| 3.1 - Gênero | 47 |
| 3.2 - Cor/Raça | 48 |
| 3.3 - Naturalidade | 50 |

| | |
|-------------------------------|----|
| 3.4 - Escolaridade | 52 |
| 3.5 - Ocupação | 53 |
| 3.6 - Rendimento. | 56 |
| Considerações Finais. | 59 |

CAPÍTULO 4 - Chefes de Domicílio da População Urbana de Baixa Renda das 15 Regiões Administrativas selecionadas do Distrito Federal: Perspectiva de Gênero.

| | |
|-------------------------------|----|
| 4.1 - Gênero | 63 |
| 4.2 - Faixa Etária | 65 |
| 4.3 - Cor/Raça | 67 |
| 4.4 - Estado Civil | 68 |
| 4.5 - Naturalidade | 70 |
| 4.6 - Escolaridade | 71 |
| 4.7 - Ocupação | 72 |
| 4.8 - Rendimento. | 74 |
| Considerações Finais. | 77 |

CAPÍTULO 5 - Perfil do Idoso da População Urbana de Baixa Renda das 15 Regiões Administrativas selecionadas do Distrito Federal

| | |
|---|-----|
| 5.1 - Gênero | 84 |
| 5.2 - Cor/Raça | 85 |
| 5.3 - Estado Civil | 86 |
| 5.4 - Naturalidade | 87 |
| 5.5 - Responsabilidade no Domicílio | 92 |
| 5.6 - Grau de Instrução | 94 |
| 5.7 - Ocupação | 96 |
| 5.8 - Rendimento. | 104 |
| 5.9 - Acesso a Direitos Sociais | 106 |
| Considerações Finais. | 107 |

| | |
|----------------------------|------------|
| GLOSSÁRIO | 109 |
|----------------------------|------------|

| | |
|---|------------|
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | 111 |
|---|------------|

| | |
|-----------------------------------|------------|
| SOBRE OS AUTORES | 113 |
|-----------------------------------|------------|

APRESENTAÇÃO

A publicação do “Perfil da População de Baixa Renda do Distrito Federal” constitui o terceiro volume da série Demografia em Foco, fazendo a abordagem de aspectos referentes à população de baixo poder aquisitivo das 15 Regiões Administrativas de menor renda do Distrito Federal.

O estudo insere-se no esforço, empreendido pela atual gestão da Codeplan, de fazê-la retornar à sua missão de órgão responsável pela geração, tratamento e disseminação de informações de natureza socioeconômica relativas ao Distrito Federal e sua Região Geoeconômica.

Ademais, consolida o pleno restabelecimento do Núcleo de Estudos Populacionais da Codeplan, somando-se a outra ação relevante que tem sido a realização do curso “Noções Gerais de Demografia”, voltado para a formação de servidores de órgãos do Governo do Distrito Federal que lidam com o tema.

As análises contidas neste documento serão, certamente, de grande valia para os órgãos públicos que têm seu foco voltado para o segmento de baixa renda, assim como para instituições acadêmicas, empresariais e da sociedade civil em geral.

Miguel Lucena Filho
Companhia de Planejamento
do Distrito Federal
Presidente

INTRODUÇÃO

O presente estudo está fundamentado nos dados da Pesquisa Domiciliar Socioeconômica - PEDS, realizada pela Companhia de Planejamento do Distrito Federal, em 2009. A pesquisa teve como foco as áreas urbanas das 15 Regiões Administrativas - RAs de menor poder aquisitivo, entre as 30 existentes no Distrito Federal. Constituíram, objeto de investigação, as famílias com *renda mensal per capita de até dois salários mínimos - SM e consumo de energia elétrica de até 80 KW/mês*.

O levantamento de campo ficou restrito às áreas urbanas das seguintes regiões: RA II Gama; RA IV Brazlândia; RA VI Planaltina; RA VII Paranoá; RA IX Ceilândia; RA XII Samambaia; RA XIII Santa Maria; RA XIV São Sebastião; RA XV Recanto das Emas; RA XVII Riacho Fundo; RA XXI Riacho Fundo II; RA XXIII Varjão; RA XXV SCIA - Estrutural; RA XXVI Sobradinho II e RA XXVIII Itapoã.

A CODEPLAN edita, através do Núcleo de Estudos Populacionais - NEP, a publicação da série **Demografia em Foco** e neste ano disponibiliza o volume 3 intitulado **Perfil da População de Baixa Renda no Distrito Federal**, que foi dividido em capítulos conforme descrito a seguir:

O Capítulo 1 trata dos aspectos gerais da população urbana de baixa renda das 15 regiões administrativas selecionadas.

Entre os quesitos pesquisados foram selecionados, para o estudo do Capítulo 2 - *Características Migratórias da População Urbana de Baixa Renda das 15 Regiões Administrativas selecionadas do Distrito Federal*, aqueles referentes às Características Gerais dos Moradores, cuja abordagem contempla entre outros: gênero, idade, naturalidade e procedência, tempo de moradia no DF e RA, além dos motivos da mudança declarados. O estudo não se restringe somente a essa abordagem, mas se propõe, com base nas questões elucidadas e consistência das respostas, analisar os movimentos migratórios de fora do DF, bem como os deslocamentos internos.

No Capítulo 3 - *Perfil do Jovem de 15 a 29 anos da População Urbana de Baixa Renda das 15 Regiões Administrativas selecionadas do Distrito Federal*, além dos dados constantes dos quesitos relativos à naturalidade, nível de instrução, idade, sexo, atividade econômica e renda, o estudo faz uma breve abordagem do mercado de trabalho captado pela Pesquisa de Emprego e Desemprego do Distrito Federal - PED / DF, pelo convênio DIEESE/SEADE - SP / TEM/FAT/SETRAP - GDF / CODEPLAN.

O Capítulo 4 - *Chefes de Domicílio da População de Baixa Renda do Distrito Federal*: perspectiva de gênero levou em consideração o fato de que este é um tema pouco explorado particularmente se, por um lado as mulheres se constituem no foco principal, pela sua aparente pouca representatividade como chefes, ao mesmo tempo verifica-se um aumento substancial de inserção no mercado de trabalho e nas relações entre o masculino e o feminino.

O Capítulo 5 - *Perfil do Idoso da População Urbana de Baixa Renda das 15 Regiões Administrativas selecionadas do Distrito Federal* aborda questões relativas às características gerais de migração, trabalho, rendimento e condições de moradia desse segmento da população de grande vulnerabilidade.

CAPÍTULO 1

Aspectos Gerais da População de Baixa Renda das 15 Regiões Administrativas selecionadas do Distrito Federal

Mirna Augusto de Oliveira

As 15 Regiões Administrativas pesquisadas distribuem-se espacialmente de forma descontínua e relativamente distantes do centro político-administrativo do Distrito Federal (Figura 1.1).

Em 2009, segundo a PEDS, a população urbana de baixa renda das 15 RAs selecionadas correspondia a aproximadamente a 250 mil habitantes. No mesmo ano, a Pesquisa Domiciliar de Origem e Destino, realizada no DF pela Secretaria de Transportes, levantou pela pesquisa de campo, uma *População Urbana Total*, residente nestas áreas, de 1.512.881¹ ou seja, a população de baixa renda das 15 regiões administrativas representava 16,5% da população total (Tabela 1.1).

Ceilândia por ser a Região Administrativa mais populosa, concentra a maior fatia de população de baixa renda (24,1%), seguida por Planaltina e Samambaia, com 14,1% e 12,7% respectivamente. As três regiões totalizam, portanto, pouco mais de 50% da população de baixa renda entre as 15 RAs pesquisadas.

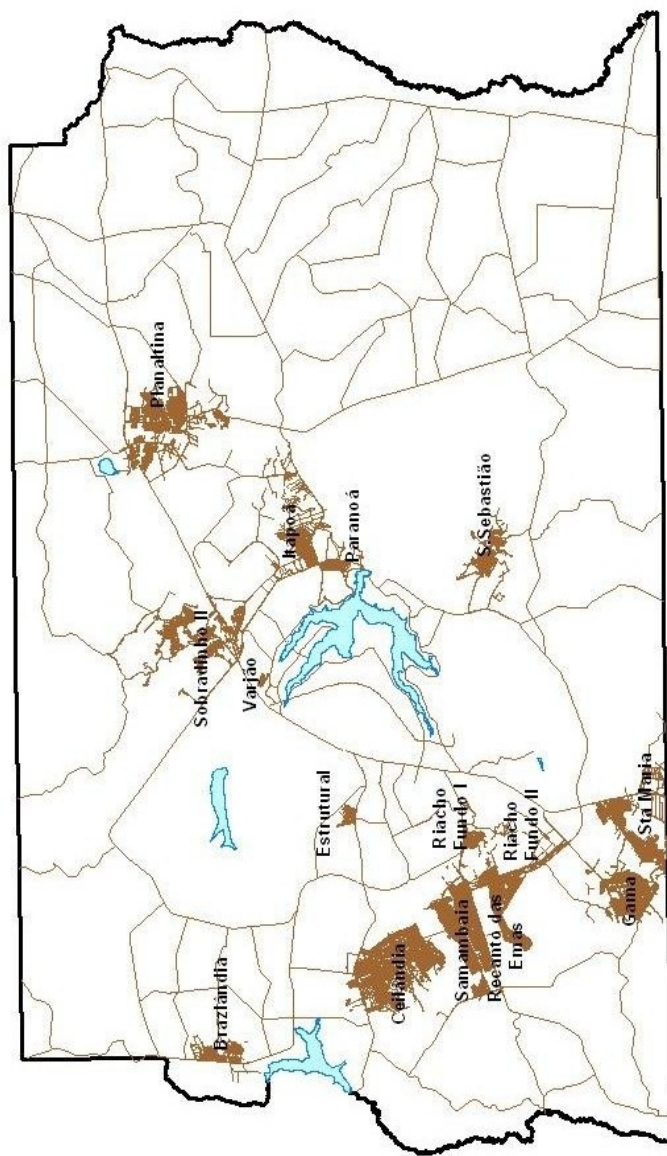
A proporção de população de baixa renda em relação à população urbana total revela-se mais elevada no Varjão (38,1%), Itapoã (26,7%), Sobradinho II (24,5%) e SCIA - Estrutural (23,7%), com menor incidência aparecem Recanto das Emas com (10,0%), Gama (12,7%) e Brazlândia (12,9%) (Tabela 1.2).

As *Mulheres em Idade Reprodutiva*, entre 15 e 49 anos, equivalem a aproximadamente 56,7% do total da população feminina de baixa renda, indicador que, de certa forma, reflete um processo de envelhecimento a longo prazo (Gráfico 1.2).

⁽¹⁾ Secretaria de Transportes / GDF - Pesquisa Domiciliar de Origem e Destino - 2009

Perfil da População de Baixa Renda do Distrito Federal

Figura 1 - Mancha Urbana das Regiões Administrativas de Baixa Renda do Distrito Federal



Fonte : CODEPLAN / PEDS - 2009

| Tabela 1.1 - População Urbana residente por Região Administrativa de Baixa Renda | | | |
|--|-----------------------------------|-------|--|
| Distrito Federal - 2009 | | | |
| Regiões Administrativas | População de Baixa Renda (Em mil) | | Baixa Renda em relação à População Urbana (Em %) (1) |
| | Nº | % | |
| Gama | 18,5 | 7,4 | 12,7 |
| Brazlândia | 7,1 | 2,8 | 12,9 |
| Planaltina | 35,2 | 14,1 | 22,1 |
| Paranoá | 8,5 | 3,4 | 18,4 |
| Ceilândia | 60,1 | 24,1 | 14,8 |
| Samambaia | 31,8 | 12,7 | 16,8 |
| Santa Maria | 15,5 | 6,2 | 14,2 |
| São Sebastião | 13,1 | 5,2 | 17,4 |
| Recanto das Emas | 11,3 | 4,5 | 10,0 |
| Riacho Fundo | 5,7 | 2,3 | 17,4 |
| Riacho Fundo 2 | 5,4 | 2,2 | 15,4 |
| Varjão | 1,4 | 0,6 | 38,1 |
| SDIA ¹ | 7,0 | 2,8 | 23,7 |
| Sobradinho 2 | 14,4 | 5,8 | 24,5 |
| Itapoã | 14,3 | 5,7 | 26,7 |
| Total | 249,3 | 100,0 | 16,5 |

Fontes: CODEPLAN - Pesquisa Domiciliar Socioeconômica - PEDS - 2009

Nota:

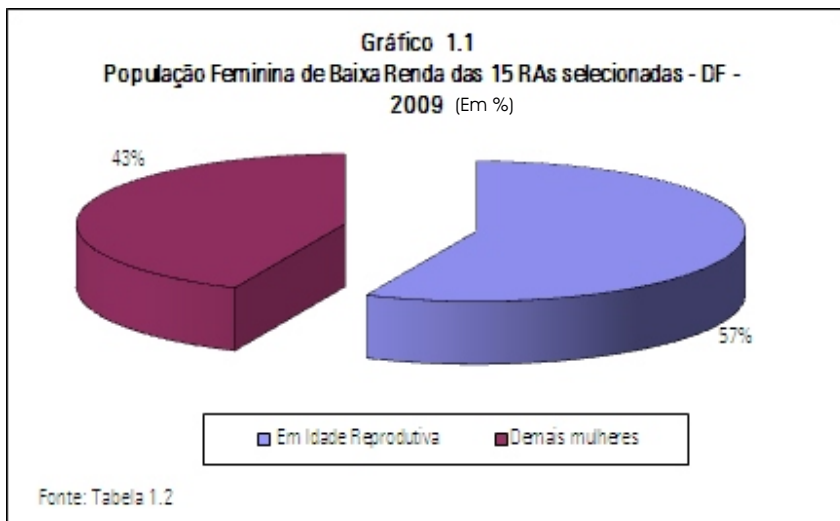
1 - Pesquisa Domiciliar de Origem e Destino realizada na área urbana das 30 RAs pela Secretaria de Transporte - 2009.

Tabela 1.2 - População Urbana de Baixa Renda residente nas 15 RAs selecionadas, por Sexo e Grupos Etários - DF - 2009

(Em mil)

| Grupos Etários | População | | |
|----------------|--------------|--------------|--------------|
| | Total | Homens | Mulheres |
| 0 a 4 anos | 25,4 | 13,0 | 12,4 |
| 5 a 9 anos | 26,4 | 13,4 | 13,0 |
| 10 a 14 anos | 26,8 | 13,1 | 13,6 |
| 15 a 19 anos | 24,0 | 10,8 | 13,2 |
| 20 a 24 anos | 25,2 | 11,7 | 13,5 |
| 25 a 29 anos | 23,0 | 10,6 | 12,4 |
| 30 a 34 anos | 20,6 | 9,7 | 10,9 |
| 35 a 39 anos | 18,3 | 8,2 | 10,1 |
| 40 a 44 anos | 16,2 | 7,5 | 8,7 |
| 45 a 49 anos | 10,8 | 4,5 | 6,3 |
| 50 a 54 anos | 8,8 | 3,9 | 4,9 |
| 55 a 59 anos | 7,0 | 3,4 | 3,6 |
| 60 a 64 anos | 6,1 | 2,4 | 3,7 |
| 65 a 69 anos | 4,3 | 1,9 | 2,4 |
| 70 a 74 anos | 2,5 | 1,2 | 1,2 |
| 75 a 79 anos | 1,9 | 0,6 | 1,2 |
| 80 anos e + | 1,9 | 0,8 | 1,1 |
| Total | 249,3 | 117,0 | 132,3 |

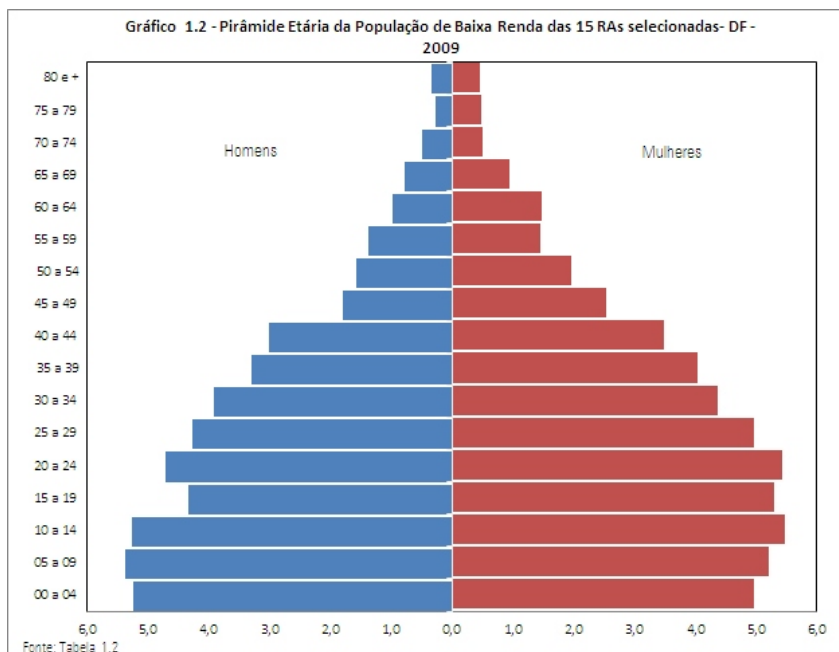
Fonte: CODEPLAN - Pesquisa Domiciliar Socioeconômica - PEDS - 2009



Como já mencionado, o sexo feminino tem maior representatividade sobre o masculino na população de baixa renda, resultando numa *Razão de Sexo* da ordem de 88 homens para cada grupo de 100 mulheres.

Nos grandes grupos etários, a faixa de 15 a 64 anos, que em princípio está inserida no mercado de trabalho, representa 64,2% das pessoas sendo que 45,1% concentram-se entre os 15 e 29 anos e as mulheres representam 54,2% desse contingente. Os menores de 14 anos contribuem com 31,5%, o que confere a esta população de baixa renda característica de estrutura etária ainda relativamente jovem (Tabela 1.2 e Gráfico 1.2).

A população com 65 anos ou mais é pouco expressiva e responde por apenas 4,2% do total. Há que se considerar, entretanto, que a parcela dos moradores com idade igual ou superior a 60 anos, conceitualmente considerada *população idosa*, representa 6,7% dos residentes da área urbana de baixa renda das 15 RAs, participação muito próxima ao mesmo grupo e em relação à população total do DF, em 2009.



A *Razão de Dependência Total* é da ordem de 56 dependentes para cada grupo de 100 pessoas em idade potencialmente ativa, gerando, conseqüentemente, grande sobrecarga e responsabilidade para tal parcela da população. Entende-se por *População Dependente* o conjunto de pessoas menores de 15 anos somadas àquelas com idades de 65 anos e mais. A *População Potencialmente Ativa* abrange o total de pessoas entre 15 e 64 anos. Essa população representa 64,2% do total e destes, 45% concentram-se entre 15 e 29 anos. As mulheres respondem por 54,5% desse grupo.

O contingente de pessoas de 60 anos e mais², em relação aos menores de 15 anos, indica a tendência de envelhecimento de uma população. Essa correspondência é definida como *Índice de Idoso* ou *Indicador de Envelhecimento da População*. O índice registrado de 21,2% classifica o conjunto da população das 15 RAs abordadas em *nível intermediário de envelhecimento*³.

⁽²⁾ População Idosa. Art. 1º, Lei nº 10.741, de 2003, do Estatuto do Idoso.

⁽³⁾ RIGOTTI ZAHREDDINE - O Processo de Envelhecimento Populacional em Belo Horizonte.

CAPÍTULO 2

Características Migratórias da População Urbana de Baixa Renda das 15 Regiões Administrativas selecionadas do Distrito Federal

Mirna Augusto de Oliveira

Considera-se migração, a transferência de pessoas, entre unidades espaciais previamente definidas, com o objetivo de fixar moradia. O ato de migrar é, de modo geral, vocação dos mais jovens, particularmente se a motivação estiver associada à questão do emprego e renda, melhoria na qualificação profissional e, em alguns casos, na possibilidade de proporcionar satisfatórias condições de vida aos familiares.

O texto em questão limita-se a analisar a parcela da população urbana, com baixo nível de renda, residente nas 15 RAs pesquisadas e cujas semelhanças de natureza socioeconômicas, aliadas às condições de moradia, nível de escolaridade, dificuldade de acesso aos serviços públicos são indicadores determinantes da hierarquia entre as diferentes Regiões Administrativas.

A população migrante de baixa renda das Regiões Administrativas, objeto deste estudo, representa 46,3% dos residentes nas áreas urbanas pesquisadas, ao passo que os nascidos no DF (53,7%) constituem a maior parte da população. Dessa forma, os migrantes residentes de baixa renda respondem por 7,6% da população urbana total de baixa renda das 15 RAs⁴ que à época era de 1.512.881, conforme citado anteriormente.

Se comparadas a população migrante de baixa renda residente nas Regiões Administrativas selecionadas à população migrante do DF, em 2009, segundo a PNAD, verifica-se situação bastante similar, à medida que os migrantes do DF representam 51,3% entre os residentes.

A Tabela 2.1 apresenta a distribuição dos migrantes segundo as Ras.

⁴ Secretaria de Transportes / GDF - Pesquisa Domiciliar de Origem e Destino - 2009

Tabela 2.1 - População Urbana de Baixa Renda residente nas 15 RAs selecionadas, segundo a condição de Migrantes ou Naturais do DF - 2009

| | | | | (Em mil) |
|-------------------------|--------------------------|------------------------------|-----------------|--------------------|
| Regiões Administrativas | Migrantes de Baixa Renda | Naturais do Distrito Federal | População Total | Migrante Total (%) |
| Gama | 7,6 | 10,9 | 18,5 | 41,1 |
| Brazlândia | 2,8 | 4,3 | 7,1 | 39,1 |
| Planaltina | 15,8 | 19,4 | 35,2 | 44,8 |
| Paranoá | 3,9 | 4,6 | 8,5 | 46,3 |
| Ceilândia | 26,3 | 33,9 | 60,1 | 43,7 |
| Samambaia | 14,0 | 17,8 | 31,8 | 44,1 |
| Santa Maria | 7,4 | 8,1 | 15,5 | 47,8 |
| São Sebastião | 7,9 | 5,2 | 13,1 | 60,4 |
| Recanto das Emas | 5,3 | 5,9 | 11,3 | 47,3 |
| Riacho Fundo | 2,8 | 2,9 | 5,7 | 48,9 |
| Riacho Fundo 2 | 2,6 | 2,8 | 5,4 | 47,9 |
| Varjão | 0,7 | 0,7 | 1,4 | 51,7 |
| SCIA ¹ | 3,8 | 3,2 | 7,0 | 54,7 |
| Sobradinho 2 | 6,2 | 8,1 | 14,4 | 43,4 |
| Itapoã | 8,2 | 6,1 | 14,3 | 57,4 |
| Total | 115,4 | 133,9 | 249,3 | 46,3 |

Fonte: CODEPLAN - Pesquisa Domiciliar Socioeconômica - PEDS - 2009

(1) Setor Complementar de Indústria e Abastecimento - Estrutural

Na maioria das regiões predomina, entre os residentes de baixa renda, os naturais do DF, com maior destaque para Brazlândia (60,9%), Gama (58,9%) e Sobradinho II (56,6%). Há o predomínio de migrantes em São Sebastião (60,4%), Itapoã (57,4%), SCIA (54,7%) e Varjão (51,7%).

Observa-se, entretanto, no decorrer da existência de Brasília, uma visível mudança no *foco e perfil do migrante*. Enquanto nas décadas iniciais a construção civil atraía migrantes que variavam do engenheiro ao ajudante de obra, do profissional mais especializado ao de menor nível de escolarização, já há algum tempo o setor terciário vem se fortalecendo e hoje se constitui, possivelmente, no principal foco de convergência dos migrantes.

2.1 - Gênero

Da população migrante de baixa renda nas 15 RAs pesquisadas, da ordem de 115.379 pessoas, 54,7% são mulheres e 45,3% são homens. A maior proporção de mulheres é encontrada em Santa Maria (60,9%) e Brazlândia (58,3%). A população masculina constitui-se maioria em apenas duas RAs: Itapoã e SCIA (Tabela 2.2).

| (Em %) | |
|-------------------------|----------|
| Regiões Administrativas | Mulheres |
| Gama | 56,7 |
| Brazlândia | 58,3 |
| Planaltina | 56,6 |
| Paranoá | 53,1 |
| Ceilândia | 53,5 |
| Samambaia | 53,6 |
| Santa Maria | 60,9 |
| São Sebastião | 53,3 |
| Recanto das Emas | 56,5 |
| Riacho Fundo | 57,6 |
| Riacho Fundo 2 | 52,9 |
| Varjão | 54,3 |
| SCIA ¹ | 49,3 |
| Sobradinho 2 | 57,7 |
| Itapoã | 49,2 |
| Total | 54,7 |

Fonte: CODEPLAN - PEDS - 2009

(1) Setor Complementar de Indústria e Abastecimento - Estrutural

2.2 - Faixa etária

Da população migrante de baixa renda nas 15 RAs pesquisadas, os jovens de 15 a 29 anos representam 24,2%. As RAs com maiores percentuais de população jovem de baixa renda são o SCIA - Estrutural (33,7%), Itapoã (32,0%) e Varjão (30,3%). As que apresentam os menores percentuais são Brazlândia (14,1%), Riacho Fundo (19,7%) e Samambaia (19,9%) (Tabela 2.3).

Tabela 2.3 - Participação Relativa da População Migrante de Baixa Renda Residente nas 15 RAs Selecionadas, por Grupos Etários - DF - 2009

(Em %)

| Regiões Administrativas | Grupos Etários | | | | | | Total |
|-------------------------|----------------|---------|---------|---------|---------|-----------|-------|
| | 0 a 14 | 15 a 29 | 30 a 39 | 40 a 49 | 50 a 59 | 60 + anos | |
| Gama | 2,0 | 21,2 | 10,8 | 14,8 | 18,2 | 33,0 | 100,0 |
| Brazlândia | 3,1 | 14,1 | 20,3 | 19,6 | 20,8 | 22,1 | 100,0 |
| Planaltina | 6,1 | 27,1 | 24,0 | 20,2 | 10,8 | 11,9 | 100,0 |
| Paranoá | 6,6 | 27,0 | 20,9 | 16,1 | 14,7 | 14,7 | 100,0 |
| Ceilândia | 5,1 | 22,2 | 21,2 | 18,1 | 16,1 | 17,3 | 100,0 |
| Samambaia | 5,8 | 19,9 | 22,7 | 23,7 | 15,8 | 12,0 | 100,0 |
| Santa Maria | 5,3 | 20,2 | 25,1 | 20,6 | 16,9 | 11,9 | 100,0 |
| São Sebastião | 6,9 | 26,4 | 26,3 | 21,8 | 7,7 | 10,9 | 100,0 |
| Recanto das Emas | 1,6 | 29,9 | 18,5 | 25,0 | 12,0 | 13,0 | 100,0 |
| Riacho Fundo | 4,9 | 19,7 | 18,2 | 19,2 | 22,7 | 15,3 | 100,0 |
| Riacho Fundo 2 | 2,9 | 22,1 | 27,9 | 23,8 | 12,3 | 11,0 | 100,0 |
| Varjão | 9,1 | 30,3 | 22,3 | 20,1 | 12,7 | 5,4 | 100,0 |
| SCIA ¹ | 7,5 | 33,7 | 29,5 | 17,9 | 6,0 | 5,4 | 100,0 |
| Sobradinho 2 | 2,0 | 25,5 | 24,0 | 19,7 | 13,0 | 15,9 | 100,0 |
| Itapoã | 13,5 | 32,0 | 27,1 | 16,9 | 4,9 | 5,5 | 100,0 |
| Total | 5,6 | 24,2 | 22,5 | 19,7 | 13,6 | 14,4 | 100,0 |

Fonte: ODEPLAN - Pesquisa Domiciliar Socioeconômica - PEDS - 2009

(1) Setor Complementar de Indústria e Abastecimento - Estrutural

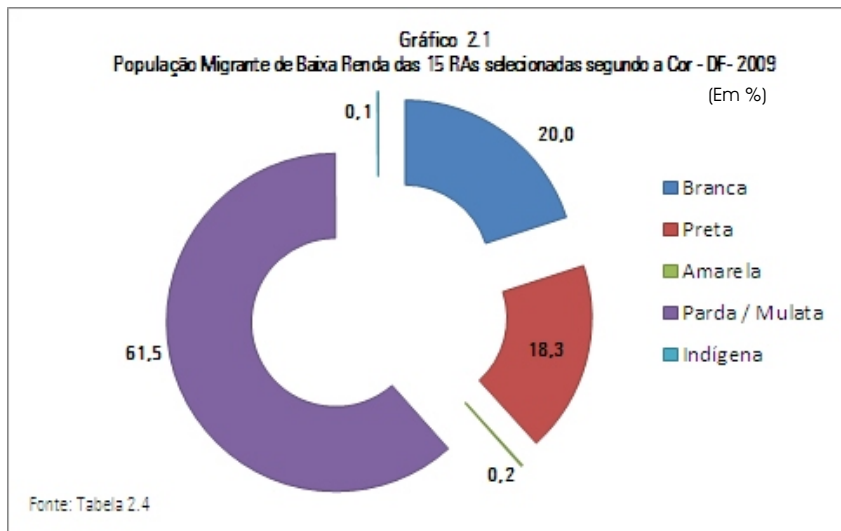
2.3 - Cor/Raça

A questão racial ou de cor não representa um diferencial entre os residentes de baixa renda, migrantes ou nascidos no DF. A Tabela 2.4 e o Gráfico 2.1 mostram ser esta uma característica bastante homogênea e semelhante entre as duas categorias. Predomina a população parda/mulata (61,5%) enquanto os brancos e os negros representam 20,0% e 18,3%, respectivamente.

Tabela 2.4 - População Urbana de Baixa Renda residente nas 15 RAs selecionadas, por raça ou cor, segundo a condição de Migrantes ou Naturais - DF - 2009

| Cor / Raça | Migrantes de Baixa Renda | Nascidos no Distrito Federal | (Em %) |
|----------------|--------------------------|------------------------------|---------------------------|
| | | | População Total Residente |
| Branca | 20,0 | 17,3 | 18,6 |
| Preta | 18,3 | 17,0 | 17,6 |
| Amarela | 0,2 | 0,1 | 0,1 |
| Parda / Mulata | 61,5 | 65,6 | 63,7 |
| Indígena | 0,1 | 0,0 | 0,1 |
| Total | 100,0 | 100,0 | 100,0 |

Fonte: CODEPLAN - Pesquisa Domiciliar Socioeconômica - PEDS - 2009



2.4 - Naturalidade e Procedência

As 15 Regiões Administrativas objeto desse estudo mesmo se diferenciando das demais regiões do Distrito Federal, pelo *baixo nível de renda*, guardam na sua composição, semelhanças com o conjunto da população do DF quanto à naturalidade dos seus residentes.

Os migrantes constituem, na média das 15 RAs, 46,3% da população de baixa renda.

Os resultados divulgados pela PEDS indicam, conforme a Tabela 2.5, que em 11 das 15 regiões estudadas predominam a população *natural do Distrito Federal*. Entre estas, estão duas das mais antigas RAs, Brazlândia e Planaltina com respectivamente 60,9% e 55,2% nascidos no DF. Ambas, anteriormente pertencentes ao Estado de Goiás e cujas datas de criação, portanto, precedem à construção de Brasília. Entre os *naturais do Distrito Federal* incluem-se, não só os nascidos na RA de moradia atual, como também, aqueles nascidos nas demais Regiões Administrativas.

Tabela 2.5 - População Urbana de Baixa Renda residente por Região Administrativa de Moradia Atual, segundo a Naturalidade - DF - 2009

| | | | | | | | | | (Em %) |
|------------------|------------------------|------------|------------|---------|-----------|-----------|-------------|---------------|--------|
| Naturalidade | Local de Moradia Atual | | | | | | | | |
| | Gama | Brazlândia | Planaltina | Paranoá | Ceilândia | Samambaia | Santa Maria | São Sebastião | |
| Total | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | |
| Distrito Federal | 58,9 | 60,9 | 55,2 | 53,7 | 56,3 | 55,9 | 52,2 | 39,6 | |
| Fora do DF | 41,1 | 39,1 | 44,8 | 46,3 | 43,7 | 44,1 | 47,8 | 60,4 | |
| Fora do DF | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | |
| Norte | 3,0 | 0,0 | 4,4 | 1,4 | 2,8 | 1,0 | 3,3 | 2,0 | |
| Nordeste | 66,0 | 49,7 | 61,3 | 74,4 | 71,0 | 72,9 | 68,8 | 60,7 | |
| Sudeste | 23,6 | 20,9 | 18,8 | 14,7 | 13,9 | 14,1 | 16,9 | 26,9 | |
| Região Sul | 1,5 | 1,2 | 0,3 | 0,5 | 0,0 | 0,7 | 1,2 | 0,3 | |
| Centro Oeste | 5,4 | 28,2 | 15,2 | 9,0 | 12,4 | 11,3 | 9,9 | 10,0 | |
| Exterior | 0,5 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | |

| Naturalidade | Local de Moradia Atual | | | | | | | |
|------------------|------------------------|--------------|-----------------|--------|---------------------|---------------|--------|-------|
| | Recanto das Emas | Riacho Fundo | Riacho Fundo II | Varjão | SOIA ⁽¹⁾ | Sobradinho II | Itapoã | Total |
| Total | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| Distrito Federal | 52,7 | 51,1 | 52,1 | 48,3 | 45,3 | 56,6 | 42,6 | 53,7 |
| Fora do DF | 47,3 | 48,9 | 47,9 | 51,7 | 54,7 | 43,4 | 57,4 | 46,3 |
| Fora do DF | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| Norte | 4,4 | 4,4 | 2,9 | 2,4 | 7,2 | 1,4 | 3,1 | 2,9 |
| Nordeste | 68,5 | 70,0 | 76,2 | 70,5 | 73,2 | 76,9 | 71,6 | 68,7 |
| Sudeste | 15,8 | 15,7 | 13,9 | 19,0 | 11,9 | 7,2 | 19,0 | 16,6 |
| Região Sul | 1,6 | 0,0 | 1,2 | 1,2 | 0,3 | 0,0 | 0,4 | 0,5 |
| Centro Oeste | 9,8 | 9,9 | 5,8 | 6,9 | 7,5 | 14,4 | 5,9 | 11,3 |
| Exterior | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,5 |

Fonte: CODEPLAN - Pesquisa Domiciliar Socioeconômica - PEDS - 2009
 (1) Setor Complementar de Indústria e Abastecimento - Estrutural

Observa-se predominância substancial daqueles nascidos na Região Nordeste. À exceção de Brazlândia (49,7%), em todas as demais RAs, é superior a 60% a participação dos nordestinos na composição da população urbana de baixa renda residente nas Regiões Administrativas pesquisadas, superando Sobradinho II e Riacho Fundo II, com 76%.

Brazlândia, mesmo mantendo na sua composição quase 50% de nordestinos, é a RA que concentra maior volume de migrantes da Região Centro-Oeste, aí excluído os do próprio DF. Os naturais da Região Sudeste também tem peso relevante (20,9%), atrás somente de São Sebastião e Gama com 26,9% e 23,6%, respectivamente.

A Tabela 2.6 e o Gráfico 2.2 indicam que à semelhança da naturalidade, os imigrantes que compõem a população residente de baixa renda das 15 RAs selecionadas *procedem*, na grande maioria, da Região Nordeste (64,2%) e, em menor proporção, do Sudeste (15,1%) e do Centro-Oeste (8,7%).

| De Onde Veio | Local de Moradia Atual | | | | | | | |
|---------------------|------------------------|------------|------------|---------|----------|-----------|-------------|---------------|
| | Gama | Brazlândia | Planaltina | Paranoá | Celândia | Samambaia | Santa Maria | São Sebastião |
| Total | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| Distrito Federal | 59,3 | 60,9 | 55,2 | 53,7 | 56,3 | 56,1 | 52,2 | 39,6 |
| Fora do DF | 40,7 | 39,1 | 44,8 | 46,3 | 43,7 | 43,9 | 47,8 | 60,4 |
| Fora do DF | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| Entorno DF | 4,5 | 11,7 | 18,8 | 0,5 | 8,3 | 3,1 | 9,0 | 11,5 |
| Região Norte | 4,5 | 0,0 | 5,3 | 1,0 | 2,9 | 1,7 | 3,7 | 2,9 |
| Região Nordeste | 62,7 | 48,5 | 54,4 | 73,4 | 65,6 | 70,7 | 63,0 | 56,7 |
| Região Sudeste | 20,9 | 19,6 | 12,7 | 14,2 | 12,7 | 14,1 | 16,1 | 22,9 |
| Região Sul | 1,5 | 0,6 | 1,4 | 0,5 | 0,0 | 0,3 | 0,8 | 0,3 |
| Região Centro-Oeste | 5,5 | 19,6 | 7,5 | 10,4 | 10,4 | 10,0 | 7,4 | 5,7 |
| Exterior | 0,5 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |

| De Onde Veio | Local de Moradia Atual | | | | | | | |
|---------------------|------------------------|--------------|-----------------|--------|----------|---------------|--------|-------|
| | Recanto das Emas | Riacho Fundo | Riacho Fundo II | Varjão | SOIA (1) | Sobradinho II | Itapoã | Total |
| Total | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| Distrito Federal | 53,2 | 51,1 | 52,4 | 48,3 | 45,3 | 56,6 | 42,6 | 53,8 |
| Fora do DF | 46,8 | 48,9 | 47,6 | 51,7 | 54,7 | 43,4 | 57,4 | 46,2 |
| Fora do DF | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| Entorno DF | 1,7 | 1,0 | 7,6 | 3,2 | 3,9 | 6,2 | 7,8 | 8,1 |
| Região Norte | 2,8 | 9,9 | 2,9 | 3,2 | 7,2 | 1,9 | 2,9 | 3,4 |
| Região Nordeste | 64,3 | 62,1 | 72,0 | 70,2 | 72,5 | 71,6 | 66,1 | 64,2 |
| Região Sudeste | 18,1 | 17,2 | 10,5 | 16,9 | 11,1 | 8,2 | 19,6 | 15,1 |
| Região Sul | 1,1 | 0,0 | 1,2 | 1,5 | 0,3 | 0,0 | 0,4 | 0,6 |
| Região Centro-Oeste | 12,1 | 9,9 | 5,9 | 5,0 | 5,1 | 12,0 | 3,3 | 8,7 |
| Exterior | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |

Fonte: ODDEPLAN - Pesquisa Domiciliar Socioeconômica - PECS - 2009

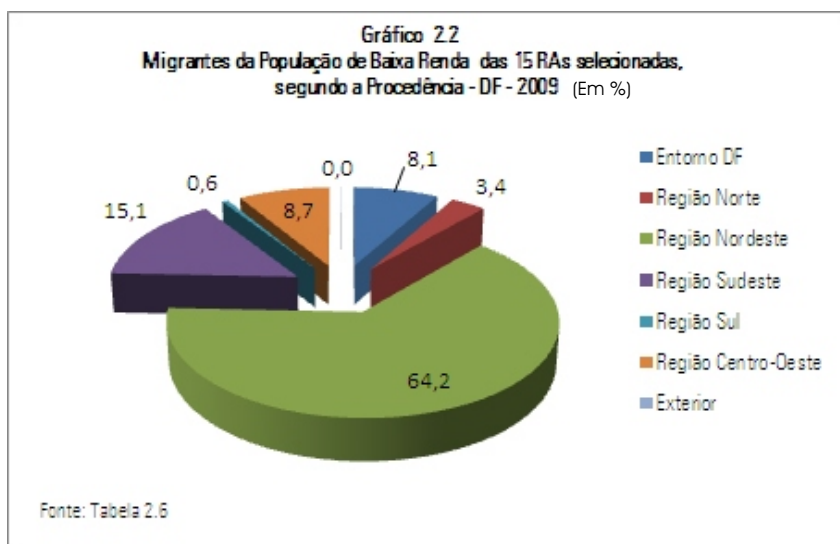
(1) Setor Complementar de Indústria e Abastecimento - Estrutural

Deve-se ressaltar que os migrantes dos municípios goianos e mineiros que compõem o chamado “Entorno do DF” são apresentados em separado, destacam-se, portanto, dos números referentes às regiões Centro-Oeste e Sudeste, respectivamente.

A única região em que os residentes de baixa renda, procedentes da Região Nordeste, não constitui maioria é Brazlândia (48,5%), tendo forte participação os egressos das regiões Centro-Oeste e Sudeste, provavelmente, pela já referida existência de Brazlândia, anterior à fundação de Brasília.

Planaltina destaca-se pelo elevado percentual dos procedentes dos municípios do “Entorno do DF”, que chega a 18,8%. Egressos desta região destacam-se também em Brazlândia (11,7%) e São Sebastião (11,5%).

Para os residentes nas Regiões Norte e Sul, o Distrito Federal, parece não se constituir em local de significativa atração.



2.5 - Motivos de Mudança Declarados pelos Migrantes

Várias são as razões que interferem na decisão de migrar, algumas estão associadas a fatores de expulsão da região de origem e outras aos fatores de atração na região de destino.

Tabela 2.7 - Migrantes Residentes nas 15 RAs de Baixa Renda, segundo a Procedência e o Motivo de Mudança declarado - DF -2009

| | | | | | | | (Em %) |
|---------------------|------------------------|--|-------------------------|-----------------------------------|------------------------------|------------------------------------|--------|
| De Onde Veio | Motivo da Mudança | | | | | | |
| | Acompanhar Parentes | Estudo e/ou Escola | Aquisição de Moradia | Aluguel mais Barato | Prog.Gov. para Moradia | Transf. de Local de Trabalho | |
| Total | 46,2 | 0,8 | 0,4 | 0,1 | 0,2 | 0,4 | |
| Entorno DF | 59,3 | 1,3 | 1,4 | 0,5 | | 0,2 | |
| Região Norte | 56,4 | | | | 0,4 | 1,1 | |
| Região Nordeste | 42,6 | 0,9 | 0,2 | 0,0 | 0,1 | 0,4 | |
| Região Sudeste | 47,2 | 0,6 | 0,4 | 0,0 | 0,3 | 0,5 | |
| Região Sul | 37,9 | | | | | 2,3 | |
| Região Centro Oeste | 55,1 | 1,0 | 1,4 | 0,0 | 0,9 | 0,7 | |
| Exterior | - | - | - | - | - | - | |
| De Onde Veio | Motivo da Mudança | | | | | | |
| | Procura de Trabalho | Melhor Acesso aos Serv. Saúde | Mudança Estado Civil | Dificuldade Relac. Familiar | Outros Motivos | Total | |
| Total | 47,9 | 1,3 | 0,4 | 0,1 | 2,2 | 100,0 | |
| Entorno DF | 33,5 | 1,2 | 0,7 | 0,2 | 1,8 | 100,0 | |
| Região Norte | 39,9 | 1,2 | | 0,6 | 0,4 | 100,0 | |
| Região Nordeste | 52,3 | 1,4 | 0,3 | | 1,8 | 100,0 | |
| Região Sudeste | 46,1 | 0,9 | 0,4 | 0,2 | 3,3 | 100,0 | |
| Região Sul | 38,7 | 0,0 | 3,6 | 0,0 | 17,4 | 100,0 | |
| Região Centro Oeste | 35,7 | 1,1 | 1,1 | 0,0 | 3,0 | 100,0 | |
| Exterior | - | - | - | - | 100,0 | 100,0 | |

Fonte: CODEPLAN - Pesquisa Domiciliar Socioeconômica - PEDS - 2009

Os motivos de mudança declarados pelos migrantes de baixa renda para fixarem residência nas 15 RAs pesquisadas permitiram mapear os indicadores que mais enfaticamente levaram a essa decisão, bem como identificar entre as regiões de última procedência, as que aqui se configuraram como *área de expulsão* de população. Tais motivos são mostrados segundo a região de procedência conforme as respostas registradas (Tabela 2.7)

As opções *procura por trabalho* e *acompanhar parentes* representam 48% e 46%, respectivamente, da totalidade das respostas atribuídas pelos migrantes como justificativa de mudança para as RAs em estudo. Apontado, pelos entrevistados, como o segundo principal motivo para as mudanças declaradas, *acompanhar parentes* está normalmente associado à presença de filhos menores, mulheres ausentes do mercado de trabalho, bem como a existência de pessoas idosas que integram as famílias migrantes.

A maior concentração, quanto a *acompanhar parentes*, recai sobre os migrantes do Entorno do DF (59,3%) seguidos daqueles procedentes das regiões Norte e Centro-Oeste, com 56% e 55% respectivamente. Quanto aos emigrantes do Nordeste, 52% dos deslocamentos foram motivados por *novas chances no mercado de trabalho*.

Para aqueles cujo último local de moradia foi a Região Sudeste, a necessidade de *acompanhar parentes* e *procura por trabalho* respondem, por 47% e 46% dos motivos das migrações realizadas.

Há que se considerar que a resposta *outros motivos*, por se apresentar aberta, pode agregar um rol de aspirações relacionadas ao nível de segurança pública, transporte urbano mais acessível, como o metrô, melhor serviço de saneamento básico, concretização do *sonho de morar na capital do país*, ou ainda motivos de *foro íntimo*. Embora com pouca representatividade esse último motivo coloca-se como a terceira maior justificativa.

As migrações motivadas pela *aquisição de moradia, aluguel mais barato* ou *incentivos de programas governamentais*, têm pequena relevância.

Quanto à questão, *mudança de estado civil*, pela pouca relevância entre os motivos declarados, há a possibilidade de compartilhamento com a resposta *acompanhar parentes*, pois, em certas situações, ambas são equivalentes e determinantes.

2.6 - Local de moradia anterior no Distrito Federal

Em se tratando da população urbana residente de baixa renda, a questão dos deslocamentos internos não parece ter grande relevância, particularmente para aquelas RAs de formação mais antiga. A Tabela 2.8 indica que, na média das RAs selecionadas, 59,4% dos residentes declararam nunca ter mudado, quando indagados sobre o último local de moradia no DF anterior à própria RA, em que vivem atualmente.

São Sebastião e Varjão embora tenham sido instaladas como RA há poucos anos, existem como assentamentos populacionais desde o início de Brasília. São Sebastião como Colônia Agrícola da então eminentemente rural RA VII Paranoá e Varjão, como parte integrante do Lago Norte, quando também se destinava às atividades agrícolas de famílias recém-chegadas.

Há exemplos de RAs como Sobradinho II e Itapoã, cuja completa integração à sua região de origem reflete bem uma situação onde os limites se confundem, dificultando a definição quanto ao *questo local de moradia anterior no DF*. Em Sobradinho II, 46,6% dos moradores declararam como *local de moradia anterior* a RA Sobradinho, da qual se desmembrou, enquanto, 43,4% responderam *nunca mudou*. Já Itapoã cujo *assentamento* se iniciou, em área entre Paranoá e Sobradinho, 44% dos entrevistados declararam Paranoá como local de moradia anterior, provavelmente pela maior proximidade.

Conforme referido anteriormente, à semelhança do Distrito Federal, a população de baixa renda residente nas regiões estudadas constitui-se, em sua maioria, por pessoas cuja naturalidade é a própria região de moradia ou qualquer outra das demais que compõem o DF. Essa participação está próxima a 54% (Tabela 2.6).

Tabela 2.8 - População Urbana de Baixa Renda residente por RA, de Moradia Atual, segundo o Local de Moradia Anterior - DF - 2009

| Local de Moradia Anterior | Local de Moradia Atual (%) | | | | | | | |
|---------------------------|----------------------------|------------|------------|---------|-----------|-----------|-------------|---------------|
| | Gama | Brazlândia | Planaltina | Paranoá | Ceilândia | Samambaia | Santa Maria | São Sebastião |
| Total | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| Nunca mudou | 81,8 | 78,1 | 80,8 | 77,1 | 67,3 | 43,8 | 43,4 | 66,8 |
| Moradia Anterior | 18,2 | 21,9 | 19,2 | 22,9 | 32,7 | 56,2 | 56,6 | 33,2 |
| Moradia Anterior | | | | | | | | |
| Brasília | 2,6 | 0,2 | 0,4 | 0,7 | 0,4 | 1,7 | 1,4 | 1,4 |
| Gama | - | 1,4 | 1,5 | 4,0 | 2,0 | 4,5 | 28,2 | 2,8 |
| Taguatinga | 1,2 | 8,2 | 1,2 | 1,6 | 10,0 | 14,8 | 5,8 | 4,8 |
| Brazlândia | 0,8 | - | 0,1 | - | 1,7 | 2,7 | 1,0 | - |
| Sobradinho | 0,8 | 1,2 | 6,7 | 0,2 | 0,9 | 0,8 | - | 1,6 |
| Planaltina | - | 0,7 | - | 3,8 | 0,5 | 1,4 | 0,4 | 1,0 |
| Paranoá | 0,8 | 1,2 | 3,6 | - | 0,8 | - | 1,2 | 3,5 |
| Núcleo Bandeirante | 3,8 | - | 0,1 | 1,3 | 5,2 | - | - | 0,2 |
| Ceilândia | 1,4 | 3,8 | 2,7 | 7,2 | - | 1,5 | 11,5 | 7,3 |
| Guará | 0,4 | 1,9 | - | - | 1,8 | 20,9 | 0,2 | 1,2 |
| Cruzeiro | - | - | - | - | 0,5 | 0,3 | - | - |
| Samambaia | 0,8 | 1,7 | 1,1 | - | 5,1 | - | 3,0 | 2,1 |
| Santa Maria | 3,0 | 1,2 | - | 0,7 | 0,2 | 0,9 | - | - |
| São Sebastião | - | - | 0,1 | 0,2 | 0,4 | - | 0,8 | - |
| Recanto das Emas | 1,8 | - | 1,0 | 1,3 | 1,3 | 2,0 | 0,4 | 1,7 |
| Lago Sul | - | - | - | 1,3 | - | - | - | 2,6 |
| Riacho Fundo | - | - | - | - | 0,5 | 0,2 | 0,6 | 1,6 |
| Lago Norte | - | - | - | - | - | - | 0,4 | - |
| Candangolândia | 0,6 | - | - | - | 0,1 | 0,5 | 0,2 | 0,2 |
| Águas Claras | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Riacho Fundo II | - | - | - | - | 0,1 | 1,1 | - | - |
| Sudoeste/Octogonal | - | - | 0,1 | - | - | - | - | - |
| Varjão | - | - | 0,1 | - | - | - | 0,2 | - |
| Park Way | - | - | - | - | 0,4 | 1,1 | - | - |
| SCIA ⁽¹⁾ | - | - | - | - | 0,6 | 1,8 | 1,4 | 1,0 |
| Sobradinho II | - | - | 0,4 | - | - | - | - | - |
| Jardim Botânico | - | - | - | - | - | - | - | 0,3 |
| Itapoã | - | - | - | 0,4 | - | - | - | - |
| SIA ⁽²⁾ | - | 0,2 | - | - | - | 0,2 | - | - |

| Tabela 2.8 - População Urbana de Baixa Renda residente por RA, de Moradia Atual, segundo o Local de Moradia Anterior - DF - 2009 | | | | | | | | |
|--|----------------------------|--------------|-----------------|--------|-------|---------------|--------|-------------|
| | | | | | | | | (Conclusão) |
| Local de Moradia Anterior | Local de Moradia Atual (%) | | | | | | | |
| | Recanto das Emas | Riacho Fundo | Riacho Fundo II | Varjão | SCIA | Sobradinho II | Itapoã | Total |
| Total | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| Nunca mudou | 38,8 | 33,4 | 23,8 | 81,2 | 53,6 | 43,4 | 32,9 | 59,4 |
| Moradia Anterior | 61,2 | 66,6 | 76,2 | 18,8 | 46,4 | 56,6 | 67,1 | 39,9 |
| Moradia Anterior | | | | | | | | |
| Brasília | - | 5,4 | - | 1,2 | 0,2 | 0,2 | 1,9 | 1,0 |
| Gama | 2,6 | 4,0 | - | 0,8 | 2,3 | 0,2 | 1,4 | 3,7 |
| Taguatinga | 11,0 | 6,4 | 8,2 | 2,3 | 3,8 | 0,4 | - | 6,4 |
| Brazlândia | 1,8 | 0,3 | 1,5 | 1,2 | 1,3 | - | 0,1 | 1,1 |
| Sobradinho | - | 0,3 | - | 1,8 | 0,2 | 46,6 | 0,7 | 4,2 |
| Planaltina | 0,3 | - | 1,2 | 2,4 | 1,3 | 6,3 | 4,4 | 1,2 |
| Paranóá | 0,8 | 2,2 | 1,8 | - | 0,8 | - | 44,2 | 3,7 |
| Núcleo Bandeirante | - | 15,4 | 3,0 | - | - | - | 0,1 | 2,0 |
| Oeilândia | 22,0 | 8,2 | 26,2 | 1,2 | 16,4 | 0,6 | 0,8 | 4,4 |
| Guará | 3,9 | 3,2 | 2,7 | - | 2,8 | - | 0,2 | 3,6 |
| Cruzeiro | - | 2,7 | 2,1 | 0,2 | 0,8 | 0,2 | - | 0,3 |
| Samambaia | 12,1 | 5,9 | 7,1 | 0,4 | 9,5 | - | 1,2 | 2,9 |
| Santa Maria | 3,9 | 0,3 | 2,7 | - | 1,5 | 0,6 | 0,7 | 0,8 |
| São Sebastião | 0,3 | - | 0,3 | 0,2 | 1,3 | 0,6 | 4,6 | 0,5 |
| Recanto das Emas | - | 2,5 | 4,4 | 0,6 | 1,7 | 0,2 | 1,3 | 1,3 |
| Lago Sul | - | 0,5 | - | - | - | - | 0,4 | 0,2 |
| Riacho Fundo | 1,3 | - | 8,0 | - | 1,5 | - | 0,1 | 0,5 |
| Lago Norte | - | - | - | 5,5 | - | - | 0,2 | 0,1 |
| Candangolândia | - | 6,4 | 3,0 | - | - | - | - | 0,3 |
| Águas Claras | 0,5 | 1,7 | - | - | - | - | - | 0,1 |
| Riacho Fundo II | 0,5 | 1,2 | - | - | - | - | 0,7 | 0,3 |
| Sudoeste/Octogonal | - | - | - | - | - | - | - | 0,0 |
| Varjão | - | - | - | - | - | - | 3,5 | 0,2 |
| Park Way | - | - | - | - | 0,3 | - | - | 0,2 |
| SCIA ⁽¹⁾ | - | - | 4,4 | - | - | 0,6 | - | 0,7 |
| Sobradinho II | - | - | - | - | - | - | 0,4 | 0,1 |
| Jardim Botânico | - | - | - | - | - | - | - | 0,0 |
| Itapoã | - | - | - | 0,8 | - | - | - | 0,0 |
| SIA ⁽²⁾ | - | - | - | - | 0,7 | - | - | 0,0 |

Fonte: ODEPLAN - Pesquisa Domiciliar Socioeconômica - PEDS - 2009

(1) Setor Complementar de Indústria e Abastecimento - Estrutural

(2) Setor de Indústria e Abastecimento

2.7 - Tempo de moradia no DF

Os dados da Tabela 2.9 permitem identificar os *migrantes de baixa renda*, de acordo com os anos de moradia declarados e mostram que aqueles cujo tempo de residência corresponde a 10 ou mais anos são maioria e representam 60% dos migrantes. Os moradores que declararam viver até cinco anos nestas RAs respondem por quase 23%.

As informações disponíveis parecem sinalizar um fluxo migratório ainda forte na década de 2000, o que aparenta ser contraditório com a melhoria das condições de vida nas regiões de origem, dos fluxos migratórios na segunda metade da década de 2000, em decorrência da elevação dos níveis de emprego e de salários, assim como da ampliação do acesso aos programas governamentais de transferência de renda e da ampliação da arrecadação municipal, em função do maior crescimento da atividade econômica.

Em relação à distribuição por sexo, observa-se um forte equilíbrio, com as mulheres apresentando um ligeiro predomínio entre os residentes há 10 anos ou mais, e os homens predominando levemente entre os residentes há até 9 anos.

Tabela 2.9 - População Migrante de Baixa Renda Residente nas 15 RAs selecionadas, por Tempo de Moradia e Sexo - DF - 2009

| Sexo | Total | Tempo de Moradia | | | (Em %) |
|-----------|-------|------------------|------------|--------------|--------|
| | | Até 5 anos | 6 a 9 anos | 10 anos ou + | |
| Masculino | 100,0 | 22,8 | 17,7 | 59,5 | |
| Feminino | 100,0 | 22,2 | 16,6 | 61,2 | |
| Total | 100,0 | 22,5 | 17,1 | 60,4 | |

Fonte: CODEPLAN - Pesquisa Domiciliar Socioeconômica - PEOS - 2009

2.8 - Escolaridade

Conforme apontado na Tabela 2.10 e Gráfico 2.3 os dados parecem sinalizar uma forte correlação entre os níveis de instrução e de renda da população das regiões em foco.

De modo geral, é precário o nível de escolaridade da população urbana de baixa renda das 15 RAs, objeto deste estudo, sendo 43,9% os que declararam não ter concluído o ensino fundamental. Entre os migrantes, chega a 45,0%, percentual um pouco superior ao verificado entre os naturais do DF (42,9%).

Mais relevante é a diferença entre os chamados analfabetos funcionais, em cuja categoria estão incluídos os que se declararam analfabetos, aqueles que sabem apenas ler e escrever e ainda os que frequentam curso de alfabetização de adultos. Entre os migrantes de baixa renda, eles totalizam nada menos que 17,7% ao passo que entre os naturais do DF somam apenas 0,7%.

Chama a atenção de forma negativa o fato de que 9,0% da população urbana de baixa renda nas 15 RAs são menores de 6 anos e estão fora da escola, em contraste com 4,7% frequentando a pré-escola (maternal, creche e jardim de infância). Entre a população migrante, são 0,4% na pré-escola e 0,5% fora e entre os naturais do DF, o quadro é mais grave, com 8,3% na pré-escola e 16,2% fora da escola.

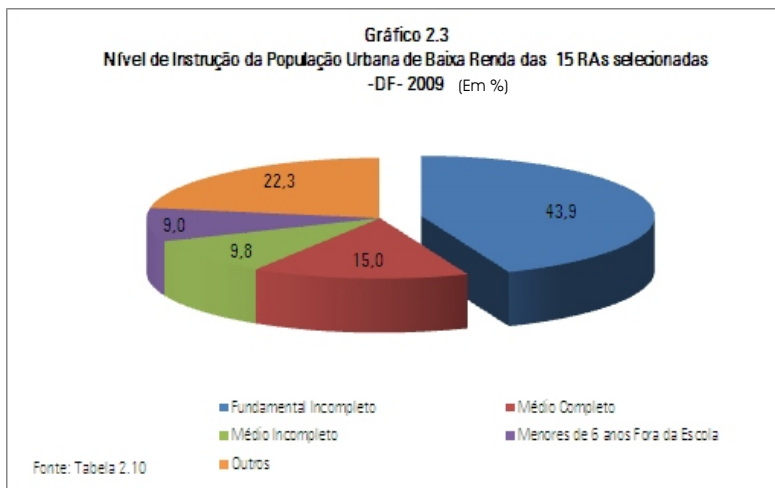
Os residentes de baixa renda que atingiram o ensino superior (completo e incompleto) correspondem a apenas 2,6% do total do segmento, sendo de 3,1% entre os naturais do DF e de 2,1% entre os migrantes.

Deve-se ressaltar que é pouco representativa a diferença entre naturais e/ou migrantes quanto ao nível de escolaridade, quando analisado segundo as regiões de origem.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB⁵, no seu Art. 30 do Capítulo II, sobre Educação Infantil, estabelece a obrigatoriedade do acesso às creches e/ou escola de crianças menores de seis anos de idade. Assim sendo, para a população demandante pela educação infantil, residente nas 15 Regiões Administrativas os dados apontam, em princípio, para um sistema que deixa a desejar quanto à oferta de unidades educacionais para esse segmento da população. Isso não significa, entretanto, situação semelhante entre todas as Ras.

⁽⁵⁾ Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

| Tabela 2.10 - População Urbana de Baixa Renda Residente nas 15 RAs selecionadas, por Nível de Instrução, segundo a Região de Naturalidade - DF - 2009 | | | | | | | | |
|---|--------------------|---------------------|------------------------------|--|---------------------------|----------------------------------|----------------------|------------------|
| | | | | | | | | (Em %) |
| Naturalidade | Nível de Instrução | | | | | | | |
| | Analfabeto | Sabe ler e escrever | Alfabetização de adultos | Maternal e creche | Jardim I e II /Pré escola | Fundamental completo | Fundamental completo | Médio incompleto |
| | Total | 2,6 | 1,9 | 4,0 | 0,5 | 4,2 | 43,9 | 6,2 |
| Distrito Federal | 0,4 | 0,1 | 0,2 | 0,9 | 7,4 | 42,9 | 4,9 | 10,8 |
| Fora do DF | 5,1 | 4,1 | 8,5 | 0,0 | 0,4 | 45,0 | 7,8 | 8,7 |
| Fora do DF | | | | | | | | |
| Norte | 0,0 | 1,5 | 5,2 | 0,0 | 1,3 | 51,9 | 7,6 | 10,6 |
| Nordeste | 5,2 | 4,2 | 9,4 | 0,0 | 0,4 | 45,5 | 7,2 | 9,0 |
| Sudeste | 4,5 | 3,9 | 7,4 | 0,0 | 0,3 | 42,1 | 8,8 | 8,5 |
| Sul | 5,1 | 6,4 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 23,9 | 4,9 | 7,1 |
| Centro-Oeste | 6,3 | 3,5 | 6,5 | 0,0 | 0,7 | 45,3 | 10,1 | 7,0 |
| Exterior | 0,0 | 100,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Naturalidade | Nível de Instrução | | | | | | | Total |
| | Médio completo | Superior incompleto | Superior completo / Mestrado | crianças 6 a 14 anos não alfabetizadas | Não Sabe | Menores de 6 anos fora da escola | | |
| | | | | | | | | |
| Total | 15,0 | 2,0 | 0,6 | 0,0 | 0,4 | 9,0 | 100,0 | |
| Distrito Federal | 13,0 | 2,5 | 0,6 | 0,1 | 0,1 | 16,2 | 100,0 | |
| Fora do DF | 17,2 | 1,4 | 0,7 | 0,0 | 0,6 | 0,5 | 100,0 | |
| Fora do DF | | | | | | | | |
| Norte | 17,5 | 3,6 | 0,4 | 0,0 | 0,0 | 0,4 | 100,0 | |
| Nordeste | 16,2 | 1,1 | 0,7 | 0,0 | 0,5 | 0,7 | 100,0 | |
| Sudeste | 19,9 | 2,0 | 0,9 | 0,0 | 1,3 | 0,3 | 100,0 | |
| Sul | 44,7 | 4,9 | 0,0 | 0,0 | 2,9 | 0,0 | 100,0 | |
| Centro-Oeste | 17,8 | 1,4 | 0,9 | 0,0 | 0,5 | 0,0 | 100,0 | |
| Exterior | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 100,0 | |
| Fonte: CODEPLAN - Pesquisa Domiciliar Socioeconômica - PECS - 2009 | | | | | | | | |



2.9 - Ocupação

Denomina-se População Potencialmente Ativa o grupo de pessoas de 15 a 64 anos que, em princípio, está exercendo alguma atividade no mercado de trabalho ou se dispõe a exercer. Na categoria de população dependente estão os menores de 15 anos e as pessoas com 65 anos ou mais.

Os dados constantes da Tabela 2.11 indicam que dos imigrantes residentes nas 15 regiões selecionadas, apenas 2,2% correspondem aos menores de 10 anos de idade. Aqueles sem atividade remunerada representam 46,7% e os com atividade remunerada são 51,1%.

Do contingente total ocupado, o setor terciário concentra a grande maioria dos imigrantes (83,0%), sendo 20,2% na atividade comercial, 16,6% em serviços domésticos, e 23,7%, em serviços em geral, que abrangem atividades tais como empresas de contratação de mão de obra, vigilância e transporte de valores, além de biscateiros, guardador/lavador de carros, entre outros.

A construção civil ocupa parcela importante dos imigrantes de baixa renda (14,3%), enquanto a indústria de transformação responde apenas por 1,6% dos ocupados, percentual um pouco maior dos que trabalham na atividade agropecuária (1,2%).

Os imigrantes servidores da Administração Pública Federal e do Governo do Distrito Federal, somados, atingem tão somente 2,0%, percentual muito abaixo da média verificada nesses segmentos pelo conjunto da população do Distrito Federal, superior a 20,0% da ocupação total. A distribuição dos imigrantes ocupados segundo as regiões de naturalidade apresenta-se bem equilibrada.

Tabela 2.11 - População Urbana de Baixa Renda residente nas 15 RAs selecionadas, por Setor de Ocupação segundo a Região de Naturalidade - DF - 2009

| Setor de Atividade | Distrito Federal | Naturalidade | | | | | | Migrantes | Total |
|-------------------------------|------------------|--------------|-----------|--------------|----------|-------|----------|-----------|-------|
| | | Norte | Nor-deste | Centro-Oeste | Su-deste | Sul | Exterior | | |
| | | (Em %) | | | | | | | |
| Total | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| S/atividade remunerada | 43,1 | 55,8 | 46,3 | 46,4 | 44,5 | 43,3 | 100,0 | 46,7 | 44,8 |
| Menor de 10 anos | 36,8 | 3,8 | 2,1 | 3,3 | 1,6 | 0,0 | 0,0 | 2,2 | 20,8 |
| Atividades remuneradas | 20,1 | 39,5 | 50,7 | 49,2 | 52,6 | 55,8 | 0,0 | 51,1 | 34,4 |
| Atividades remuneradas | | | | | | | | | |
| Agropecuária | 0,4 | 2,0 | 0,5 | 0,2 | 0,9 | 2,5 | 0,0 | 0,6 | 0,5 |
| Construção Civil | 1,3 | 4,2 | 7,5 | 7,3 | 6,6 | 6,6 | 0,0 | 7,3 | 4,0 |
| Indústria | 0,6 | 1,4 | 0,8 | 1,4 | 0,5 | 0,0 | 0,0 | 0,8 | 0,7 |
| Comércio | 5,0 | 11,7 | 10,1 | 10,8 | 9,8 | 13,9 | 0,0 | 10,3 | 7,4 |
| Adm. Pública Federal | 0,3 | 0,0 | 0,8 | 1,2 | 1,0 | 0,0 | 0,0 | 0,8 | 0,6 |
| Adm. Pública GDF | 0,7 | 0,8 | 1,1 | 1,3 | 1,8 | 4,0 | 0,0 | 1,2 | 1,0 |
| Transporte | 1,3 | 3,1 | 2,2 | 3,8 | 2,5 | 7,8 | 0,0 | 2,5 | 1,9 |
| Comunicação | 0,3 | 0,0 | 0,3 | 0,4 | 0,4 | 0,0 | 0,0 | 0,3 | 0,3 |
| Educação | 0,3 | 1,4 | 0,4 | 0,8 | 0,3 | 0,0 | 0,0 | 0,5 | 0,4 |
| Saúde | 0,6 | 0,0 | 0,4 | 0,7 | 0,7 | 0,0 | 0,0 | 0,5 | 0,6 |
| Serviços Domésticos | 1,7 | 4,8 | 8,6 | 6,0 | 10,1 | 2,9 | 0,0 | 8,5 | 4,9 |
| Serviços Pessoais | 0,3 | 0,9 | 0,5 | 1,3 | 1,1 | 0,0 | 0,0 | 0,7 | 0,5 |
| Credícios e Financeiros | 0,4 | 0,0 | 0,1 | 0,0 | 0,2 | 0,0 | 0,0 | 0,1 | 0,3 |
| Serviços Comunitários | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,2 | 0,0 | 0,0 | 0,2 | 0,0 |
| Serviços em Geral | 3,9 | 6,7 | 12,7 | 9,7 | 11,4 | 15,8 | 0,0 | 12,1 | 7,7 |
| Serviços de Informática | 0,3 | 0,0 | 0,3 | 0,2 | 0,2 | 0,0 | 0,0 | 0,2 | 0,3 |
| Serviços de Arte/Cultura | 0,1 | 0,0 | 0,2 | 0,9 | 0,9 | 0,0 | 0,0 | 0,4 | 0,2 |
| Outras Atividades | 2,4 | 2,5 | 4,3 | 3,3 | 3,9 | 2,3 | 0,0 | 4,0 | 3,2 |

Fonte: CODEPLAN - Pesquisa Domiciliar Socioeconômica - PEDS - 2009

2.10 - Rendimento

Quanto à renda média bruta mensal auferida pelos residentes urbanos de baixa renda efetivamente ocupados, a Tabela 2.12 mostra que era de R\$ 631,67 em 2009, sendo pequena a diferença entre os migrantes (R\$ 625,28) e os naturais do DF (R\$ 645,69).

Os rendimentos mais elevados da população urbana de baixa renda são encontrados no Gama (R\$ 843,84) e em Brazlândia (R\$ 731,60), sendo os níveis mais baixos registrados no SCIA - Estrutural (R\$ 512,82) e no Varjão (R\$ 516,88).

A Tabela 2.12 mostra também que em 11 das 15 RAs os rendimentos dos migrantes superam os dos naturais do DF, sendo, porém, mais expressiva essa diferença em Planaltina e Riacho Fundo II, ambas na casa dos 14%. Já em quatro regiões - Gama, Ceilândia, Sobradinho II e São Sebastião - ocorre o contrário, sendo a renda dos migrantes inferior a dos naturais do DF. No Gama e Ceilândia provavelmente decorrente do maior desenvolvimento das atividades econômicas nestas regiões, com estrutura produtiva mais consolidada.

| Regiões Administrativas | Renda Média Bruta Total (Em R\$) ¹ | | |
|-------------------------|---|----------------|--------|
| | Migrantes | Nascidos no DF | Total |
| Total | 625,28 | 645,69 | 631,67 |
| Gama | 836,73 | 851,49 | 843,84 |
| Brazlândia | 740,95 | 719,30 | 731,60 |
| Planaltina | 574,82 | 506,15 | 554,35 |
| Paranoá | 597,48 | 548,73 | 581,54 |
| Ceilândia | 661,77 | 707,70 | 678,18 |
| Samambaia | 601,84 | 584,60 | 595,83 |
| Santa Maria | 588,21 | 556,65 | 577,52 |
| São Sebastião | 609,39 | 690,40 | 619,73 |
| Recanto das Emas | 645,86 | 643,77 | 645,39 |
| Riacho Fundo | 703,33 | 669,62 | 692,57 |
| Riacho Fundo II | 712,47 | 624,79 | 691,95 |
| Varjão | 518,53 | 510,55 | 516,88 |
| SCIA ² | 517,68 | 477,13 | 512,82 |
| Sobradinho II | 564,70 | 622,48 | 586,65 |
| Itapoã | 545,88 | 517,52 | 542,88 |

Fonte: CODEPLAN - Pesquisa Domiciliar Socioeconômica - PEDS - 2009

Notas: (1) Inclui todas as Rendas excluídos os Benefícios Sociais
 (2) Setor Complementar de Indústria e Abastecimento - Estrutural

Considerações Finais

A disponibilização de dados para as 15 Regiões Administrativas de *baixo poder aquisitivo* pela Pesquisa Domiciliar Socioeconômica - PEDS permitiu vislumbrar características distintas sobre a população migrante residente nestas RAs. A exemplo do Distrito Federal algumas similaridades são resguardadas entre os dois universos.

Os migrantes de baixa renda constituem minoria em relação aos nascidos no DF residentes nas RAs analisadas, e representam 46,3% da população urbana total. Predominantemente naturais do Nordeste (68,7%) os imigrantes das regiões Sudeste e Centro-Oeste, juntos, não atingem 28%. De modo geral, as pessoas migraram motivadas pela *busca de trabalho* ou pela *necessidade de acompanhar parentes*.

Em relação à raça ou cor não há distinção entre os naturais do DF e os imigrantes, haja vista que a população se denomina predominantemente parda/ mulata.

A Razão de Sexo da ordem de 88 homens para cada grupo de 100 mulheres aponta certo desequilíbrio na estrutura etária da população, sendo que entre algumas faixas de idade as diferenças são bem acentuadas. Assim sendo, nas idades igual ou superiores a 80 anos as mulheres representam 39% a mais do que os homens.

Na divisão dos Grandes Grupos Etários, aqueles de 15 a 64 anos têm a maior participação (64%). Dada a sua abrangência incluem-se nesta categoria não só a População Potencialmente Ativa como também as mulheres em idade fértil e parcela dos já aposentados.

Os grupos etários, com até 15 anos, representam 32% da população no conjunto das RAs com expressiva participação de crianças entre 7-14 anos, parcela demandante por escolas de ensino fundamental. Os menores de 6 anos de idade, fora da escola, são maioria nesse grupo etário. As informações da PEDS sugerem um possível *déficit* de unidades escolares para crianças menores de seis anos, aspirantes às creches e ensino pré-escolar.

De modo geral, o nível de escolaridade dos residentes, quer sejam naturais ou imigrantes é muito baixo, atingindo 44% aqueles que *não concluíram o fundamental*.

No setor terciário concentra-se a grande maioria dos empregos, tanto dos imigrantes quanto dos naturais, com relevância para *serviços em geral e comércio*. As atividades da construção civil ocupam pouco mais de 7% da população imigrante de baixa

renda. Ainda em relação ao setor de ocupação dos residentes nas 15 RAs analisadas, chama atenção a proporção dos naturais do DF ou imigrantes *sem atividade remunerada*, com 43,1% e 46,7%, respectivamente.

De modo geral a renda média bruta total dos imigrantes de baixa renda, residentes nas 15 RAs estudadas, é superior àquela auferida pelos naturais do DF. Somente em São Sebastião e Sobradinho II mostra-se significativa a renda dos naturais em relação aos imigrantes registra percentual de 13% e 10% para mais.

O Índice de Idoso da população em foco da ordem de 21 pessoas, de idade igual ou superior a 60 anos, para cada grupo de 100 crianças de até 15 anos, sinaliza para uma população de estrutura etária em nível intermediário de envelhecimento.

CAPÍTULO 3

Perfil dos Jovens de 15 a 29 anos da População Urbana de Baixa Renda das 15 Regiões Administrativas selecionadas do Distrito Federal

Miriam Francisca Silva Chaves Ferreira

O jovem sempre foi elemento importante no processo de transformação de qualquer sociedade, devido a sua natureza para questionar e inovar, sendo este capital social potencializador de mudanças. Em tempo de reparar a lacuna deixada pela falta de políticas e ações específicas voltadas à população jovem brasileira, estão em tramitação no Congresso Nacional três instrumentos legais voltados para este segmento da população: Proposta de Emenda Constitucional - 042/2008, conhecida como a PEC da juventude; o Plano Nacional de Juventude - PL 4530/2004 e o Estatuto da Juventude, que regulamenta os direitos dos brasileiros entre 15 e 29 anos e prevê a viabilização pelo poder público da plena integração desse contingente, possibilitando-o assumir seu papel no processo de desenvolvimento do país.

Cabe esclarecer que, segundo a Organização Mundial de Saúde - OMS, jovens são as pessoas na faixa etária de 15 a 24 anos. Já o Estatuto da Juventude classifica como jovens as pessoas de 15 a 29 anos, estrato que será considerado neste estudo.

Estima-se em 72,3 mil, o contingente de jovens de 15 a 29 anos de baixa renda, nas 15 Regiões Administrativas pesquisadas, correspondentes a 29% do conjunto da população urbana de baixa renda, estimada em 249,3 mil, observando-se uma distribuição relativamente uniforme nas três faixas etárias (Tabela 3.1).

Tabela 3.1 – Distribuição dos Jovens de 15 a 29 anos da População de Baixa Renda das 15 Regiões Administrativas selecionadas – 2009

| Faixa Etária | Número (em mil) | Participação (%) |
|--------------|-----------------|------------------|
| 15 a 19 anos | 24,0 | 33,2 |
| 20 a 24 anos | 25,2 | 34,9 |
| 25 a 29 anos | 23,0 | 31,9 |
| Total | 72,3 | 100,0 |

Fonte: Codeplan – Pesquisa Domiciliar Socioeconômica – PEDS - 2009

Em relação à distribuição segundo as regiões administrativas, pouco mais da metade dos jovens residem em três RAs: Ceilândia (24,1%), Planaltina (14,1%) e Samambaia (12,7%) (Tabela 3.2).

Já a presença do jovem de baixa renda, proporcionalmente ao total da população de baixa renda, revela-se mais acentuada em Recanto das Emas (35,0%), Varjão (32,4%), Riacho Fundo (32,3%) e Paranoá (32,3%), sendo menor no SCIA - Estrutural (25,5%) e no Gama (25,9%).tre os migrantes (R\$ 625,28) e os naturais do DF (R\$ 645,69).

Tabela 3.2 – População de Baixa Renda por Região Administrativa selecionada e participação dos Jovens de 15 a 29 anos no total da Baixa Renda da Localidade – 2009

| Região Administrativa | Participação em relação ao Total da População de Baixa Renda (%) | Participação dos jovens na População de Baixa Renda da RA(%) |
|-----------------------|--|--|
| Gama | 7,4 | 25,9 |
| Brazlândia | 2,8 | 28,3 |
| Planaltina | 14,1 | 30,3 |
| Paranoá | 3,4 | 32,2 |
| Ceilândia | 24,1 | 27,1 |
| Samambaia | 12,7 | 30,5 |
| Santa Maria | 6,2 | 29,9 |
| São Sebastião | 5,2 | 29,1 |
| Recanto das Emas | 4,5 | 35,0 |
| Riacho Fundo | 2,3 | 32,3 |
| Riacho Fundo II | 2,2 | 31,2 |
| Varjão | 0,6 | 32,4 |
| SCIA-Estrutural | 2,8 | 25,5 |
| Sobradinho II | 5,8 | 28,4 |
| Itapoã | 5,7 | 26,7 |
| Total | 100,0 | 29,0 |

Fonte: Codeplan – Pesquisa Domiciliar Socioeconômica – PEDS - 2009

3.1 - Gênero

A razão de sexo dos jovens das 15 regiões selecionadas foi estimada, em 84,6, ou seja, para cada grupo de 100 mulheres existem 84,6 homens. A predominância feminina, que representa 54,2% do total frente aos 45,8% de homens, em parte está relacionada a alguns fatores de riscos mais associados aos jovens do sexo masculino, particularmente os de baixa renda.

Em Santa Maria a pesquisa registrou o pico da desigualdade para esse parâmetro, calculado em 67,1. Entretanto, em algumas regiões administrativas, como em São Sebastião, Recanto das Emas, Riacho Fundo II, Varjão e SCIA-Estrutural, há predominância masculina, o que deve ser creditado a outros fatores não identificados, visto que os riscos que incidem sobre a população jovem masculina de baixa renda estão presentes também nessas regiões (Tabela 3.3).

Tabela 3.3 – Distribuição dos Jovens de 15 a 29 anos da População de Baixa Renda das 15 Regiões selecionadas segundo o sexo e Região Administrativa – 2009

| Região Administrativa | Sexo (%) | | | Razão de Sexo |
|-----------------------|-----------|----------|-------|---------------|
| | Masculino | Feminino | Total | |
| Gama | 47,6 | 52,4 | 100,0 | 91,0 |
| Brazlândia | 50,0 | 50,0 | 100,0 | 100,0 |
| Planaltina | 43,7 | 56,3 | 100,0 | 77,5 |
| Paranoá | 46,9 | 53,1 | 100,0 | 88,5 |
| Ceilândia | 46,2 | 53,8 | 100,0 | 85,9 |
| Samambaia | 42,5 | 57,5 | 100,0 | 73,9 |
| Santa Maria | 40,1 | 59,9 | 100,0 | 67,1 |
| São Sebastião | 51,8 | 48,2 | 100,0 | 107,4 |
| Recanto das Emas | 54,4 | 45,6 | 100,0 | 119,3 |
| Riacho Fundo | 44,1 | 55,9 | 100,0 | 78,7 |
| Riacho Fundo II | 51,8 | 48,2 | 100,0 | 107,4 |
| Varjão | 51,5 | 48,5 | 100,0 | 106,4 |
| SCIA-Estrutural | 52,9 | 47,1 | 100,0 | 112,4 |
| Sobradinho II | 42,7 | 57,3 | 100,0 | 74,4 |
| Itapoã | 43,0 | 57,0 | 100,0 | 75,4 |
| Total | 45,8 | 54,2 | 100,0 | 84,6 |

Fonte: Codeplan – Pesquisa Domiciliar Socioeconômica – PEDS - 2009

Gráfico 3.1 - Distribuição dos Jovens de 15 a 29 anos da População de Baixa Renda da 15 Regiões selecionadas segundo o sexo - 2009 (Em %)



Fonte: Tabela 3.3

■ Masculino ■ Feminino

3.2 - Cor/Raça

Na população jovem de baixa renda das 15 RAs selecionadas predomina aqueles de cor parda/mulata (65,3%), que somados aos pretos (17,3%), totalizam 82,6%, atestando a forte vinculação entre baixa renda e estes dois segmentos da população. Esta participação sinaliza também melhor captação do indicador uma vez que as pesquisas, em geral, vêm registrando elevação na notificação da cor parda/mulata. A contribuição de brancos atingiu 17,3% enquanto a presença de índios e da cor amarela é praticamente nula (Tabela 3.4).

Os pardos/mulatos são maioria em quase todas as RAs, com exceção de Sobradinho II, onde prevaleceu os de cor preta. São significativos os contingentes de cor preta no Paranoá (31,3%), Varjão (29,4%) e Itapoã (28,9%). Já os brancos têm maior expressão no Riacho Fundo II (37,5%), Santa Maria (27,0%) e Gama (24,2%).

Traçando um paralelo com os resultados da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - 2004 do DF (para todas as classes de renda) nas mesmas regiões administrativas selecionadas, os dados da PEDS - 2009 mostram uma concentração substancialmente maior de pardos/mulatos (65,3%), pretos (17,3%) e reduzida presença de brancos (17,3%) na população de baixa renda, tendo sido a participação registrada na PDAD/2004 47,6% para pardos/mulatos; foi de 6,2% para pretos e 44,1% para brancos (Tabela 3.5).

Tais diferenças confirmam a tese de que no Brasil a pobreza tem “cor”, com forte predominância de pretos e pardos/mulatos nos extratos inferiores de renda.

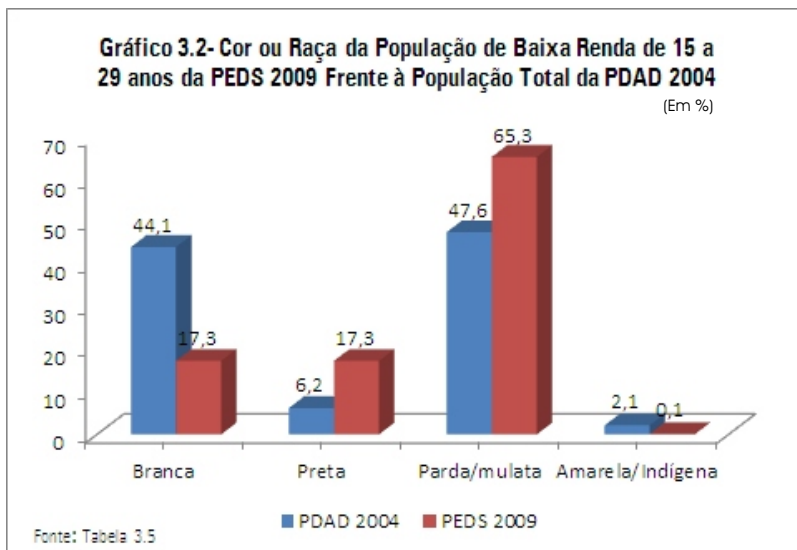
Tabela 3.4 - Distribuição dos Jovens de 15 a 29 anos da População de Baixa Renda das 15 Regiões selecionadas, segundo a Cor ou Raça – 2009

| Região Administrativa | Cor ou Raça (%) | | | | | Total |
|-----------------------|-----------------|-------|---------|--------------|----------|-------|
| | Branca | Preta | Amarela | Parda/Mulata | Indígena | |
| Gama | 24,2 | 14,1 | 1,6 | 60,2 | 0,0 | 100,0 |
| Brazlândia | 23,7 | 21,2 | 0,0 | 54,2 | 0,8 | 100,0 |
| Planaltina | 11,4 | 0,8 | 0,0 | 87,8 | 0,0 | 100,0 |
| Paranoá | 12,9 | 31,3 | 0,0 | 55,8 | 0,0 | 100,0 |
| Ceilândia | 19,9 | 14,2 | 0,0 | 65,9 | 0,0 | 100,0 |
| Samambaia | 16,5 | 22,0 | 0,0 | 61,5 | 0,0 | 100,0 |
| Santa Maria | 27,0 | 27,0 | 0,0 | 46,1 | 0,0 | 100,0 |
| São Sebastião | 13,7 | 19,6 | 0,0 | 66,7 | 0,0 | 100,0 |
| Recanto das Emas | 5,2 | 2,9 | 0,0 | 91,9 | 0,0 | 100,0 |
| Riacho Fundo | 17,9 | 9,7 | 0,0 | 74,5 | 0,0 | 100,0 |
| Riacho Fundo II | 37,5 | 9,8 | 0,9 | 51,8 | 0,0 | 100,0 |
| Varjão | 4,9 | 29,4 | 0,0 | 65,0 | 0,7 | 100,0 |
| SOIA-Estrutural | 7,8 | 25,8 | 0,0 | 66,4 | 0,0 | 100,0 |
| Sobradinho II | 19,1 | 44,9 | 0,0 | 36,0 | 0,0 | 100,0 |
| Itapoã | 15,4 | 28,9 | 0,0 | 55,7 | 0,0 | 100,0 |
| Total | 17,3 | 17,3 | 0,1 | 65,3 | 0,0 | 100,0 |

Fonte: CODEPLAN – Pesquisa Domiciliar Socioeconômica – PEDS - 2009

| Tabela 3.5 - Comparativo entre a Declaração de Cor ou Raça da População Total da PDAD_2004 e os Jovens da População de Baixa Renda de 15 a 29 anos das 15 Regiões selecionadas da PEDS - 2009 | | |
|---|---------------------------|---------------------------------|
| (Em %) | | |
| Cor ou Raça | População Total PDAD 2004 | Jovens de Baixa Renda PEDS 2009 |
| Branca | 44,1 | 17,3 |
| Preta | 6,2 | 17,3 |
| Parda/mulata | 47,6 | 65,3 |
| Amarela/Indígena | 2,1 | 0,1 |
| Total | 100,0 | 100,0 |

Fonte: PDAD 2004 e Pesquisa Domiciliar Socioeconômica – PEDS - 2009



3.3 - Naturalidade

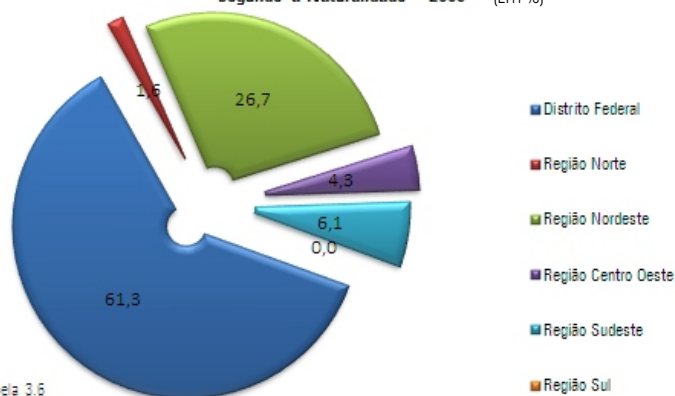
A maior parte dos jovens de baixa renda nasceu no DF (61,3%). Os imigrantes representam 38,7%, e desse total, 69,0% são naturais do Nordeste, 15,7% da Região Sudeste 11,1%, do Centro-Oeste e 4,2% da Região Norte e a Região Sul não teve representatividade. O grande contingente de jovens de baixa renda egressos do Nordeste e a inexistência de provenientes do Sul é a expressão de que quanto menos favoráveis forem as condições de vida numa região, maior é a atração que o DF exerce sobre a população de menor poder aquisitivo (Tabela 3.6).

Tabela 3.6 – Distribuição dos Jovens de 15 a 29 anos da População de Baixa Renda das 15 Regiões selecionadas, segundo a Região de Naturalidade – 2009

| Regiões do Brasil | Participação por Faixa Etária (%) | | | |
|--------------------------|-----------------------------------|---------|---------|-------|
| | 15 a 19 | 20 a 24 | 25 a 29 | Total |
| Total | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| Distrito Federal | 75,3 | 59,8 | 48,5 | 61,3 |
| Fora do Distrito Federal | 24,7 | 40,2 | 51,5 | 38,7 |
| Fora do Distrito Federal | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| Região Norte | 4,9 | 4,8 | 3,2 | 4,2 |
| Região Nordeste | 66,4 | 69,0 | 70,4 | 69,0 |
| Região Centro Oeste | 13,5 | 9,4 | 11,2 | 11,1 |
| Região Sudeste | 15,2 | 16,8 | 15,2 | 15,7 |
| Região Sul | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |

Fonte: Codeplan – Pesquisa Domiciliar Socioeconômica – PEDS - 2009

Gráfico 3.3 - Distribuição dos Jovens de 15 a 29 anos da População de Baixa Renda das 15 Regiões Administrativas selecionadas, segundo a Naturalidade - 2009 (Em %)



Fonte: Tabela 3.6

3.4 - Escolaridade

Em termos educacionais, o percentual de analfabetos funcionais em geral (sabem apenas ler e escrever e frequentam curso de alfabetização de adultos) é reduzido (1,7%), muito embora na faixa etária de 25 a 29 anos seja de 2,9%.

Na faixa de 15 a 19 anos, a maior parte (42,8%) tem o ensino médio incompleto (provavelmente cursando) e 11,2% já o concluíram. Com o ensino fundamental completo são 6,0%; com o fundamental incompleto, 36,2% e os que haviam ingressado no ensino superior, 3,1%.

Na faixa etária de 20 a 24 anos, 33,9% já haviam concluído o ensino médio e 18,7% tinham o nível médio incompleto. Em relação ao ensino fundamental, 10,4% o concluíram e 26,3% têm o curso incompleto. Quanto ao ensino superior, 8,3% ingressaram no ensino universitário e 1,3% já o concluiu.

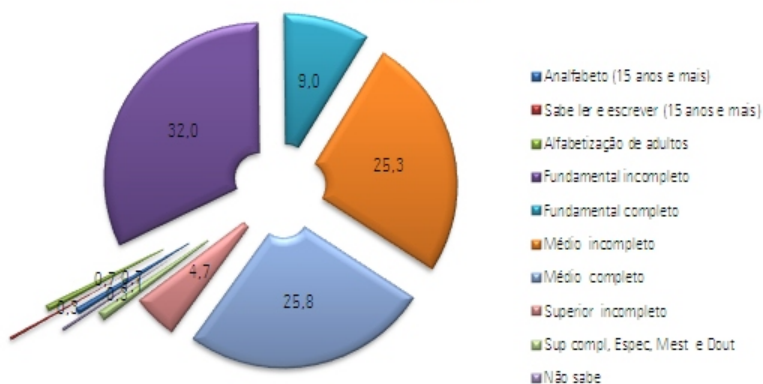
Por fim, na faixa etária de 25 a 29 anos, 33,8% têm o ensino fundamental incompleto e 10,4% concluíram. Já 32,1% dos jovens nesta faixa concluíram o ensino médio e 14,5% não o completaram. Quanto ao ensino superior, 5,9% ingressaram na universidade, sendo que 1,9% concluíram a graduação (Tabela 3.7).

Tabela 3.7 - Distribuição dos Jovens de 15 a 29 anos da População de Baixa Renda das 15 Regiões selecionadas segundo o Grau de Instrução – 2009

| Nível de Instrução | Faixa Etária (%) | | | |
|------------------------------------|------------------|---------|---------|-------|
| | 15 a 19 | 20 a 24 | 25 a 29 | Total |
| Analfabeto (+ de 15 anos) | 0,5 | 1,0 | 0,6 | 0,7 |
| Sabe ler e escrever (+ de 15 anos) | 0,0 | 0,2 | 0,8 | 0,3 |
| Alfabetização de adultos | 0,1 | 0,5 | 1,5 | 0,7 |
| Fundamental incompleto | 36,2 | 26,3 | 33,8 | 32,0 |
| Fundamental completo | 6,0 | 10,4 | 10,4 | 9,0 |
| Médio incompleto | 42,8 | 18,7 | 14,5 | 25,3 |
| Médio completo | 11,2 | 33,9 | 32,1 | 25,8 |
| Superior incompleto | 3,1 | 7,0 | 4,0 | 4,7 |
| Sup compl, Espec, Mest e Dout | 0,0 | 1,3 | 1,9 | 1,1 |
| Não sabe | 0,1 | 0,5 | 0,4 | 0,3 |
| Total | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |

Fonte: Codeplan – Pesquisa Domiciliar Socioeconômica – PEDS - 2009

Gráfico 3.4 - Distribuição dos Jovens de 15 a 29 anos da População de Baixa Renda das 15 Regiões Administrativas selecionadas, segundo o Nível de Instrução - 2009 (Em %)



Fonte: Tabela 3.7

3.5 - Ocupação

Os jovens historicamente têm exercido forte pressão sobre o mercado de trabalho. Segundo os dados da Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED- DF), a taxa de participação global (PEA/PIA) de todos os jovens de 15 a 29 anos, do Distrito Federal no mercado de trabalho, foi estimada em 74,9%. Para o segmento masculino o mesmo parâmetro alcança 78,1%, enquanto o feminino situa-se em 71,9%. A taxa de desemprego total média registrada em 2009 para esse mesmo contingente foi de 26,9%, sendo 23,4% para os homens e 30,5% para as mulheres (Tabela 3.8).

Tabela 3.8- Taxa de Participação e Taxa de Desemprego das Pessoas de 15 a 29 anos no Distrito Federal - 2009

| Indicador | Total | Masculino | Feminino |
|--------------------------|-------|-----------|----------|
| Taxa de Participação (%) | 74,9 | 78,1 | 71,9 |
| Taxa de Desemprego (%) | 26,9 | 23,4 | 30,5 |

Fonte: Convênio: DIEESE/SEADE-SP/MTE-FAT/SETRAB-GDF. PED-DF

Ampliar a oferta de ocupação para os jovens de baixa renda deve ser uma prioridade, pois o trabalho remunerado, com todos os direitos sociais é o meio disponível para este segmento poder ascender na estrutura social. Infelizmente, esse segmento está inserido num triste cenário de subemprego, vulnerabilidade e, conseqüentemente, de baixa remuneração, incapaz de movê-lo socialmente.

Segundo a PEDS-2009, 58,4% dos jovens de 15 a 29 anos da população de baixa renda do DF não têm atividade remunerada, situação desejável apenas para a faixa de 15 a 19 anos, que poderia dedicar-se ao estudo, importante para a sua própria formação. A pesquisa, entretanto, revela que entre os que não estão trabalhando, a maioria também não estuda (53,2%). Nas idades de 20 a 24 e de 25 a 29 anos, grupos normalmente engajados em alguma atividade produtiva, os percentuais dos que trabalham são de apenas 50,9% e 59,9% respectivamente, situação provavelmente atribuída à falta de qualificação profissional. Na faixa de 15 a 19 anos, somente 14,2% trabalham (Tabela 3.9 e 3.10).

Tabela 3.9 - Distribuição dos jovens de 15 a 29 anos da População de Baixa Renda das 15 Regiões Administrativas selecionadas, segundo a Situação Escolar e Laboral - 2009

| Situação Escolar e Laboral | Faixa Etária (%) | | | |
|----------------------------|------------------|--------------|--------------|-------|
| | 15 a 19 anos | 20 a 24 anos | 25 a 29 anos | Total |
| Total | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| Sem Atividade Remunerada | 85,9 | 49,1 | 40,1 | 58,4 |
| Estudam | 66,7 | 10,9 | 4,3 | 27,3 |
| Não Estudam | 19,2 | 38,2 | 35,7 | 31,1 |
| Com Atividade Remunerada | 14,2 | 50,9 | 59,9 | 41,6 |
| Estudam | 7,1 | 8,7 | 5,6 | 7,2 |
| Não Estudam | 7,0 | 42,2 | 54,3 | 34,4 |

Fonte: Codeplan – Pesquisa Domiciliar Socioeconômica – PEDS - 2009

É preocupante a acentuada parcela de jovens de 15 a 29 anos da população de baixa renda que não estuda e também não trabalha (31,1%), situação que pode favorecer o aumento da delinquência (Tabela 3.10).

Dos 41,6% dos jovens de baixa renda que trabalham, 58,4% são trabalhadores com carteira de trabalho assinada, 20,2% não têm carteira de trabalho e 17,4% são autônomos, o que torna evidente a situação de vulnerabilidade enfrentada pela população jovem de baixa renda residente no DF. Devido ao baixo poder aquisitivo das famílias, muitos têm sua inserção precoce no mercado de trabalho, ditadas pela lei da sobrevivência e não pela formação profissional. Em geral, submetem-se ao trabalho precário e rendimentos irrisórios (Tabela 3.10).

Tabela 3.10 - Distribuição dos Jovens de 15 a 29 anos da População de Baixa Renda das 15 Regiões selecionadas, segundo a Posição na Ocupação - 2009

| Posição na Ocupação | Faixa Etária (%) | | | |
|---------------------------|------------------|---------|---------|-------|
| | 15 a 19 | 20 a 24 | 25 a 29 | Total |
| Total | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| Não Trabalham | 85,8 | 49,1 | 40,1 | 58,4 |
| Trabalham | 14,2 | 50,9 | 59,9 | 41,6 |
| Trabalham | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| Empregado C/ Ctps | 41,1 | 60,5 | 60,6 | 58,4 |
| Empregado S/ Ctps | 28,3 | 19,3 | 19,0 | 20,2 |
| Empregado Temporário | 1,8 | 0,0 | 0,1 | 0,3 |
| Serviço Público e Militar | 1,9 | 1,7 | 0,8 | 1,3 |
| Conta-Própria (Autônomo) | 17,0 | 15,9 | 19,1 | 17,4 |
| Estagiário | 9,9 | 2,1 | 0,1 | 2,1 |
| Cargo Comissionado | 0,0 | 0,5 | 0,0 | 0,2 |
| Não Sabe | 0,0 | 0,0 | 0,3 | 0,1 |

Fonte: CODEPLAN – Pesquisa Domiciliar Socioeconômica – PEDS - 2009

Os setores de atividade, os que empregam maior contingente de jovens de baixa renda são o comércio (31,3%), serviços em geral (18,9%), construção civil (9,3%) e empregos domésticos (8,8%) (Tabela 3.11).

Tabela 3.11 - Distribuição dos jovens de 15 a 29 anos de Baixa Renda das 15 Regiões Administrativas selecionadas, segundo o Setor de Atividade Remunerada - 2009

| Setor de Atividade Remunerada | Faixa Etária (%) | | | Total |
|-------------------------------|------------------|---------|---------|-------|
| | 15 a 19 | 20 a 24 | 25 a 29 | |
| Total | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| Sem Ativ Remunerada | 85,8 | 49,1 | 40,1 | 58,4 |
| Com atividade remunerada | 14,2 | 50,9 | 59,9 | 41,6 |
| Com atividade remunerada | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| Agropecuária | 2,7 | 1,4 | 1,4 | 1,5 |
| Construção Civil | 5,9 | 8,6 | 10,8 | 9,3 |
| Indústria | 1,9 | 2,2 | 3,4 | 2,7 |
| Comércio | 36,6 | 34,4 | 27,0 | 31,3 |
| Administ Púb Fed | 3,2 | 1,9 | 1,2 | 1,7 |
| Administ Púb do GDF | 4,1 | 1,4 | 1,0 | 1,6 |
| Transporte | 2,3 | 4,7 | 5,0 | 4,5 |
| Comunicação | 1,3 | 2,5 | 1,0 | 1,7 |
| Educação | 0,5 | 1,5 | 1,2 | 1,3 |
| Saúde | 4,7 | 1,5 | 1,3 | 1,8 |
| Serviços Domésticos | 5,6 | 7,6 | 10,7 | 8,8 |
| Serviços Pessoais | 1,9 | 1,5 | 1,6 | 1,6 |
| Serviços Cred e Financ | 1,3 | 1,0 | 1,5 | 1,3 |
| Serviços Comunitários | 0,0 | 0,4 | 0,0 | 0,2 |
| Serviços em Geral | 16,1 | 15,7 | 22,5 | 18,9 |
| Serviços de Informática | 2,9 | 1,1 | 1,2 | 1,3 |
| Serviços de Arte/Cultura | 0,0 | 1,0 | 0,3 | 0,6 |
| Outras Atividades | 8,9 | 11,5 | 9,0 | 10,1 |

Fonte: Codeplan – Pesquisa Domiciliar Socioeconômica – PEDS - 2009

Nota: Outras Atividade inclui as pessoas que não souberem responder o setor de atividade.

3.6 - Rendimento

A renda domiciliar que agrega as rendas de todos os membros com ocupação remunerada e ainda a renda de benefícios sociais, das famílias dos jovens de baixa renda nas 15 RAs pesquisadas que era, em 2009, inferior a três salários mínimo (SM de R\$ 465,00). Entre as RAs, as maiores rendas domiciliares foram encontradas no Gama, Riacho Fundo e Riacho Fundo II, de R\$ 1.647,59, R\$ 1.582,63 e R\$ 1.515,28 respectivamente. Por outro lado, os menores valores desse indicador ocorreram em Itapoã (R\$ 969,48) e SCIA-Estrutural (R\$ 1.020,57).

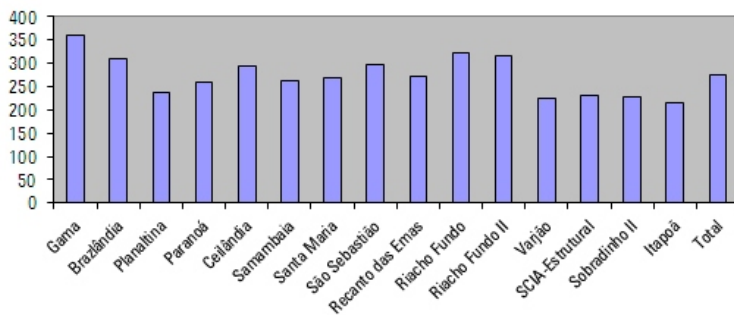
Segundo a metodologia que define como linha de pobreza a renda domiciliar per capita de meio Salário Mínimo (R\$ 232,50 a preços de 2009), a PEDS mostra valores abaixo desse patamar de pobreza para os jovens inseridos nas famílias de baixa renda de Itapoã (R\$ 216,50), Varjão (R\$223,26), Sobradinho II (228,49) e SCIA-Estrutural (230,55). Cabe esclarecer que a renda domiciliar per capita é obtida dividindo-se a renda total do domicílio pelo número de pessoas residentes (Tabela 3.12).

Tabela 3.12 – Renda Média Domiciliar e Renda Per Capita Domiciliar dos Jovens da População de Baixa Renda das 15 Regiões selecionadas - 2009

| Região Administrativa | (Em R\$) | |
|-----------------------|------------------------|-----------------------------|
| | Renda Média Domiciliar | Renda Domiciliar Per Capita |
| Gama | 1.647,59 | 359,44 |
| Brazlândia | 1.438,97 | 311,35 |
| Planaltina | 1.123,16 | 236,63 |
| Paranoá | 1.181,62 | 260,30 |
| Ceilândia | 1.345,52 | 294,86 |
| Samambaia | 1.307,66 | 262,15 |
| Santa Maria | 1.329,52 | 269,12 |
| São Sebastião | 1.351,64 | 297,97 |
| Recanto das Emas | 1.092,15 | 271,25 |
| Riacho Fundo | 1.582,63 | 323,03 |
| Riacho Fundo II | 1.515,28 | 317,34 |
| Varjão | 1.076,76 | 223,26 |
| SCIA-Estrutural | 1.020,57 | 230,55 |
| Sobradinho II | 1.319,98 | 228,49 |
| Itapoã | 969,48 | 216,50 |
| Total | 1.288,54 | 273,87 |

Fonte: CODEPLAN – Pesquisa Domiciliar Socioeconômica – PEDS - 2009

Gáfico 3.5 - Renda Domiciliar Per Capita dos Jovens de 15 a 29 anos da População de Baixa Renda das 15 Regiões Administrativas selecionadas - 2009 (Em R\$)



Fonte: Tabela 3.12

Considerações Finais

A população jovem de baixa renda retratada neste estudo mostrou a partir dos dados da Pesquisa domiciliar Socioeconômica - PEDS/2009 diversos pontos vulneráveis, tais como, inserção no trabalho, escolaridade e poder aquisitivo.

Também foi registrada por meio da PEDS a implementação de alguns programas sociais do Governo do Distrito Federal voltados à promoção da população de baixa renda, cuja realidade captada, entretanto, não condiz com o desejável.

Nesse cenário os atores governamentais, como também as ONGs e a Comunidade poderão imprimir ações efetivas de formação e promoção do indivíduo para elevar o padrão das estatísticas sociais aos níveis aceitáveis, principalmente em relação à educação e à renda, sem esquecer a saúde, a segurança e o saneamento básico.

A solução dos problemas sociais associados aos jovens passa pela oferta de boa educação, pela qualificação profissional do jovem, com adequada avaliação de suas potencialidades e orientação vocacional, pelo estágio remunerado e pela alocação em postos de trabalho. Contudo, observa-se certa morosidade, começando pela demora na aprovação das Leis que darão suporte aos planos de desenvolvimento voltados ao cidadão jovem.

CAPÍTULO 4

Chefes de Domicílio da População Urbana de Baixa Renda das 15 Regiões Administrativas selecionadas no Distrito Federal: Perspectiva de Gênero

Ester Santos Cabral

A proposta deste estudo é traçar o perfil dos chefes de domicílio de baixa renda das 15 Regiões Administrativas - RAs pesquisadas, com enfoque na relação de gênero nos diversos aspectos: estado civil, posição na ocupação, renda, cor, raça, escolaridade e naturalidade. Estima-se em 61.530 o número de chefes de domicílio de baixa renda das 15 RAs, que representam em torno de 25% da população pesquisada.

4.1 - Gênero

O total das mulheres chefes de domicílio nas regiões de baixa renda corresponde ao percentual próximo à média geral do Distrito Federal é da ordem de 31,8% próximo à média do Distrito Federal que é de 44% em 2009 (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD - IBGE).

A maior proporção de mulheres chefes de domicílio é verificada no Gama (42,2%), Brazlândia (41%), Santa Maria (40,3%), Recanto das Emas (39,3%) Planaltina (38,2%) e Riacho Fundo II (35,6%) (Tabela 4.1 e Gráfico 4.1).

A chefia feminina de domicílios em idade mais tardia pode ser considerada uma situação normal, pois as mulheres têm uma expectativa de vida maior que a dos homens, resultando numa frequência comum da condição de viuvez feminina nas faixas etárias mais avançadas. É possível que outros fatores, como o divórcio ou mesmo por não terem vivenciado qualquer tipo de união conjugal, também influenciem. Adiciona-se o fato de

Tabela 4.1 - Chefes de Domicílio da População de Baixa Renda, por Sexo, segundo as Regiões Administrativas - Distrito Federal - 2009

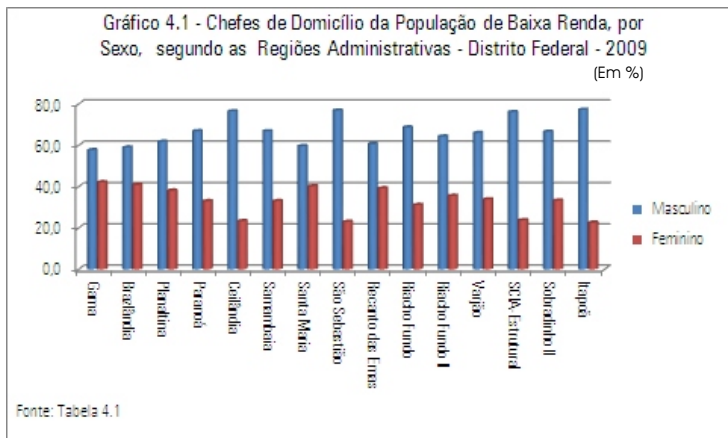
(Em %)

| Regiões Administrativas | Sexo | | |
|-------------------------|-------|-----------|----------|
| | Total | Masculino | Feminino |
| Gama | 100,0 | 57,8 | 42,2 |
| Brazlândia | 100,0 | 59,0 | 41,0 |
| Planaltina | 100,0 | 61,8 | 38,2 |
| Paranoá | 100,0 | 67,0 | 33,0 |
| Ceilândia | 100,0 | 76,6 | 23,4 |
| Samambaia | 100,0 | 66,9 | 33,1 |
| Santa Maria | 100,0 | 59,7 | 40,3 |
| São Sebastião | 100,0 | 76,9 | 23,1 |
| Recanto das Emas | 100,0 | 60,7 | 39,3 |
| Riacho Fundo | 100,0 | 68,8 | 31,2 |
| Riacho Fundo II | 100,0 | 64,4 | 35,6 |
| Varjão | 100,0 | 66,1 | 33,9 |
| SCIA-Estrutural | 100,0 | 76,2 | 23,8 |
| Sobradinho II | 100,0 | 66,7 | 33,3 |
| Itapoã | 100,0 | 77,3 | 22,7 |
| Total | 100,0 | 68,2 | 31,8 |

Fonte: CODEPLAN - Pesquisa Domiciliar Socioeconômica - PEDS - 2009

que os homens estão mais expostos aos riscos de morte em diversas faixas etárias, acentuando-se na idade adulta, em decorrência da mortalidade por causas externas⁶.

⁶⁾ Indicadores de Desigualdade Social no Distrito Federal. CODEPLAN. NEP. Brasília. 2007.



4.2 - Faixa Etária

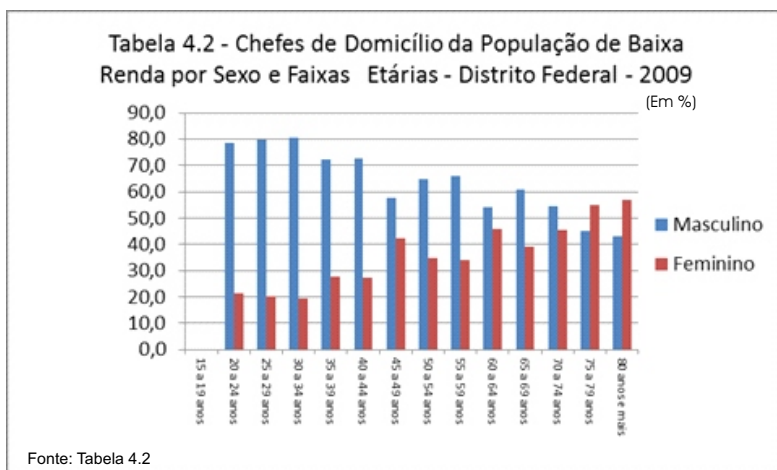
Analisando a Tabela 4.2, observa-se que a tendência do homem estar no comando da família decresce à medida que aumenta a faixa etária, sendo mais elevada, quase 80% nas faixas etárias de 20 a 24, de 25 a 29 e de 30 a 34 anos. Já a chefia feminina mostra-se mais acentuada em idades tardia, com maior concentração nas faixas acima de 50 anos, à exceção da faixa de 15 a 19 onde apresentam inconsistência nos dados (Tabela 4.2 e Gráfico 4.2).

Tabela 4.2 - Chefes de Domicílio da População de Baixa Renda por Sexo e Faixas Etárias - Distrito Federal - 2009

(Em %)

| Faixas Etárias | Sexo | | |
|----------------|-------|-----------|----------|
| | Total | Masculino | Feminino |
| 15 a 19 anos | ... | ... | ... |
| 20 a 24 anos | 100,0 | 78,7 | 21,3 |
| 25 a 29 anos | 100,0 | 79,8 | 20,2 |
| 30 a 34 anos | 100,0 | 80,6 | 19,4 |
| 35 a 39 anos | 100,0 | 72,4 | 27,6 |
| 40 a 44 anos | 100,0 | 72,7 | 27,3 |
| 45 a 49 anos | 100,0 | 57,8 | 42,2 |
| 50 a 54 anos | 100,0 | 65,0 | 35,0 |
| 55 a 59 anos | 100,0 | 66,1 | 33,9 |
| 60 a 64 anos | 100,0 | 54,2 | 45,8 |
| 65 a 69 anos | 100,0 | 60,8 | 39,2 |
| 70 a 74 anos | 100,0 | 54,6 | 45,4 |
| 75 a 79 anos | 100,0 | 45,0 | 55,0 |
| 80 anos e mais | 100,0 | 43,2 | 56,8 |
| Total | 100,0 | 68,2 | 31,8 |

Fonte: CODEPLAN - Pesquisa Domiciliar Socioeconômica - PEDS - 2009

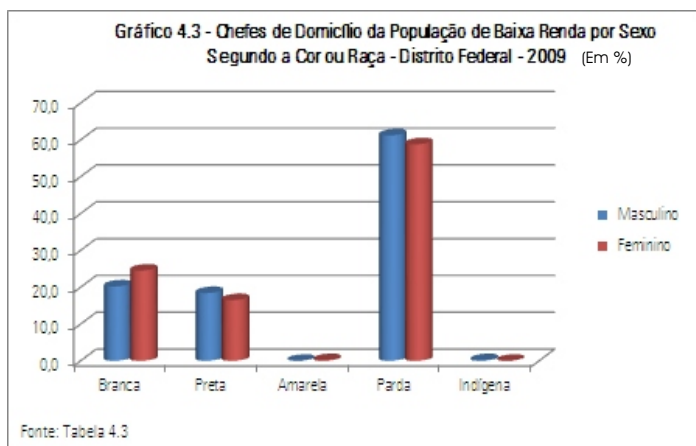


4.3 - Cor/Raça

A cor declarada dos chefes de domicílio de baixa renda das regiões em estudo é predominantemente parda (60,4%), enquanto os que declararam ser de cor branca e preta representam 21,6% e 17,8% respectivamente (Tabela 4.3). A distribuição da cor/raça por sexo apresenta similaridade com a distribuição geral, com uma incidência superior à média de pretos entre os homens e de brancos entre as mulheres.

| Cor/Raça | Sexo | | |
|----------|-----------|----------|-------|
| | Masculino | Feminino | Total |
| Branca | 20,2 | 24,5 | 21,6 |
| Preta | 18,4 | 16,5 | 17,8 |
| Amarela | 0,0 | 0,2 | 0,1 |
| Parda | 61,2 | 58,8 | 60,4 |
| Indígena | 0,2 | 0,0 | 0,1 |
| Total | 100,0 | 100,0 | 100,0 |

Fonte: CODEPLAN - Pesquisa Domiciliar Socioeconômica - PEDS - 2009



4.4 - Estado Civil

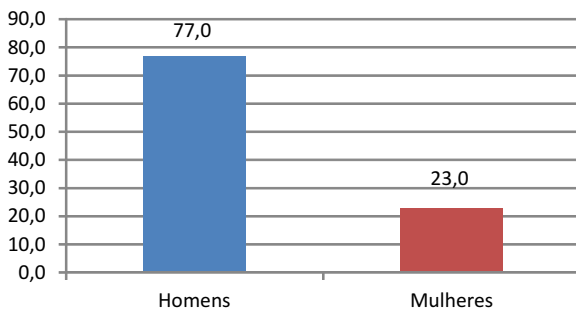
Na análise do estado civil dos chefes de domicílio de baixa renda nas RAs pesquisadas, optou-se por agrupá-los em dois segmentos. O primeiro, composto de casados, seja no civil, religioso, civil, religioso e união estável. O outro grupo, constituído pelos solteiros, divorciados, separados e viúvos. O primeiro grupo perfaz um percentual de 43% do total de responsáveis pelo domicílio. Quanto ao segmento formado de solteiros, divorciados, separados e viúvos, representam 57% do total de chefes (Tabela 4.3 e Gráfico 4.3).

Os chefes de domicílio do sexo masculino representam 68,2% do total, mas esta participação chega a 77,0% entre o grupo de casados, é 61,6% no grupo de separados/viúvos/solteiros. Já entre as mulheres ocorre o oposto, pois se na média, as chefes de domicílios na baixa renda representam 31,8%, este percentual é mais elevado no grupo de separadas/viúvas/solteiras (38,4%) e menor entre as casadas (23%).

| Distrito Federal - 2009 | | | |
|--|-------------|-------------|--------------|
| (Em %) | | | |
| Estado Civil | Homens | Mulheres | Total |
| Casado só no civil, no religioso no civil e religioso União estável | 77,0 | 23,0 | 100,0 |
| Divorciado separado viúvo e solteiro | 61,6 | 38,4 | 100,0 |
| Total | 68,2 | 31,8 | 100,0 |

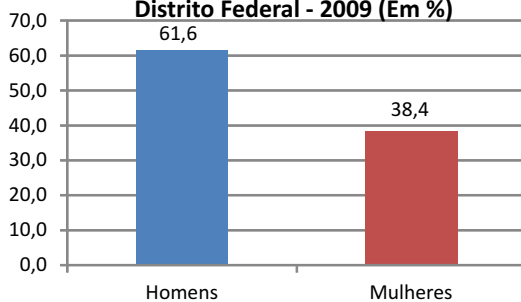
Fonte: CODEPLAN - Pesquisa Domiciliar Socioeconômica - PEDS - 2009

Gráfico 4.4 - Chefes de Domicílios da População de Baixa Renda Casado só no civil, no religioso, no civil e religioso e união estável - Distrito Federal 2009 (Em %)



Fonte: Tabela 4.4

Gráfico 4.5 - Chefes de Domicílios da População de Baixa Renda Divorciados, Separados, viúvos e solteiros - Distrito Federal - 2009 (Em %)



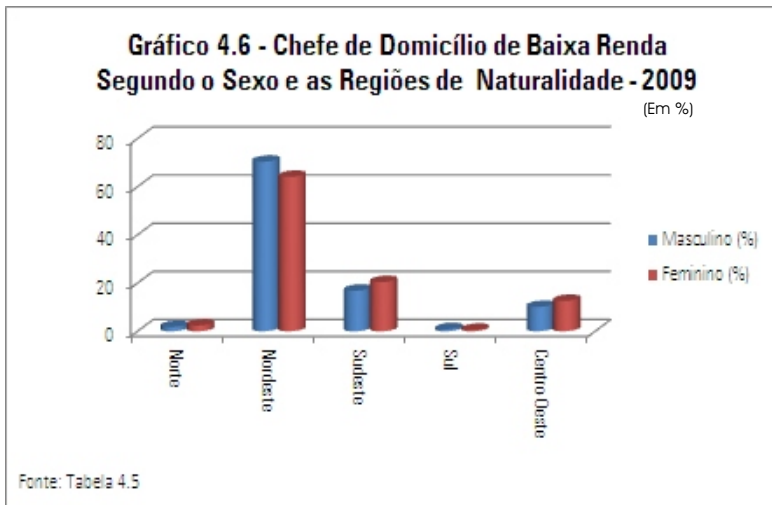
Fonte: Tabela 4.4

4.5 - Naturalidade

A pesquisa aponta que dos 61.530 chefes de domicílio, 10.776 (17,6%) são naturais do Distrito Federal. Do total empregado, maior percentual de chefes são oriundos da Região Nordeste (68,1%), seguido dos naturais da Região Sudeste (18,1%) (Tabela 4.5 e Gráfico 4.6). Há uma maior participação masculina entre os naturais do DF (18,7%) do que entre as mulheres (14,9%).

| Discriminação | Masculino | | Feminino | | Total | |
|--------------------------|-----------|-------|----------|-------|----------|-------|
| | (Em mil) | (%) | (Em mil) | (%) | (Em mil) | (%) |
| Total | 41,9 | 100,0 | 19,6 | 100,0 | 61,5 | 100,0 |
| Distrito Federal | 7,9 | 18,7 | 2,9 | 14,9 | 10,8 | 17,6 |
| Fora do Distrito Federal | 34,0 | 81,3 | 16,7 | 85,1 | 50,7 | 82,4 |
| Fora do Distrito Federal | 34,0 | 100,0 | 16,7 | 100,0 | 50,7 | 100,0 |
| Região Norte | 0,7 | 1,9 | 0,4 | 2,5 | 1,1 | 2,1 |
| Região Nordeste | 23,8 | 70,2 | 10,7 | 64,1 | 34,5 | 68,1 |
| Região Centro Oeste | 3,4 | 10,1 | 2,1 | 12,4 | 5,5 | 10,9 |
| Região Sudeste | 5,8 | 16,9 | 3,4 | 20,5 | 9,2 | 18,1 |
| Região Sul | 0,3 | 0,9 | 0,1 | 0,5 | 0,4 | 0,8 |

Fonte: CODEPLAN - Pesquisa Domiciliar Socioeconômica - PEDS - 2009



4.6 - Escolaridade

De modo geral, nas 15 Regiões estudadas, o nível de escolaridade dos chefes de domicílio de baixa renda mostra-se semelhante para os dois gêneros. Diferença mais acentuada ocorre apenas em relação à situação de analfabetismo, maior entre as mulheres. Dos cerca de 19,6 mil mulheres, responsáveis pelos domicílios, 7,4% declararam ser analfabetas, contra 5,1% do total de homens na mesma condição (Tabela 4.6). Se considerarmos os analfabetos funcionais, que incluem também os que sabem apenas ler e escrever e os que frequentam curso de alfabetização de adulto, o percentual sobe para 20,8%, sendo de 19,5% entre os homens e de 23,5% entre as mulheres.

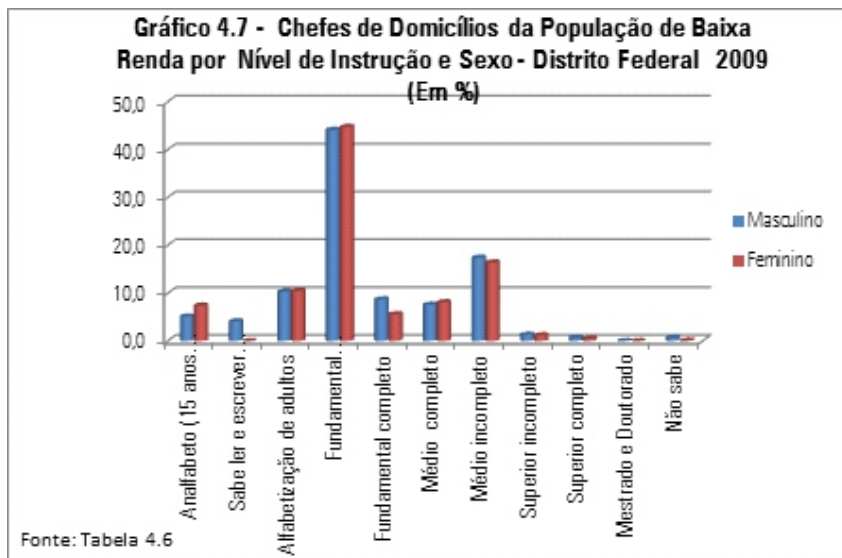
Entre os chefes de domicílio, predominam os que possuem o ensino fundamental incompleto, abrangendo cerca de 44% do total, percentual comum aos homens e mulheres. Quanto ao ensino fundamental completo, os homens (8,7%) prevalecem em relação às mulheres (5,6%). Também no ensino médio completo, há uma ligeira participação dos homens, assim como daqueles que alcançaram o ensino superior (Gráfico 4.7).

Tabela 4.6 - Chefes de Domicílios da População de Baixa Renda por Nível de Instrução e Sexo - Distrito Federal - 2009

(Em %)

| Grau de Escolaridade | Sexo | | |
|---------------------------------------|-----------|----------|-------|
| | Masculino | Feminino | Total |
| Analfabeto (15 anos ou mais) | 5,1 | 7,4 | 5,9 |
| Sabe ler e escrever (15 anos ou mais) | 4,1 | 5,6 | 4,6 |
| Alfabetização de adultos | 10,3 | 10,5 | 10,3 |
| Fundamental incompleto | 44,1 | 44,7 | 44,3 |
| Fundamental completo | 8,7 | 5,6 | 7,7 |
| Médio completo | 7,6 | 8,1 | 7,7 |
| Médio incompleto | 17,4 | 16,4 | 17,1 |
| Superior incompleto | 1,3 | 1,2 | 1,3 |
| Superior completo | 0,7 | 0,5 | 0,8 |
| Mestrado e Doutorado | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Não sabe | 0,7 | 0,1 | 0,5 |
| Total | 100,0 | 100,0 | 100,0 |

Fonte: CODEPLAN - Pesquisa Domiciliar Socioeconômica - PEDS - 2009



4.7 - Ocupação

Segundo os setores de atividade, as diferenças entre a ocupação, segundo o gênero, são visíveis. Enquanto 77,6% dos homens têm atividades remuneradas, a participação entre as mulheres é de apenas 47%. Entre homens que tem atividade remunerada, os setores de atividade que mais empregam chefes de domicílio de baixa renda são: serviços em geral (25,6%), construção civil (21,8%), comércio (18,3%) e o setor de transporte (9,8%), perfazendo estes quatro setores 75,5% do total. A administração pública federal e o GDF respondem por somente 6,1% do total dos ocupados entre os homens (Tabela 4.7).

Tabela 4. 7- Chefes de Domicílio de Baixa Renda, por Sexo, segundo o Setor de Atividade - Distrito Federal - 2009

(Em %)

| Setor de Atividade | Sexo | |
|------------------------------------|--------------|--------------|
| | Homens | Mulheres |
| Sem atividade remunerada | 22,4 | 53,0 |
| Agropecuária | 0,6 | 1,0 |
| Construção civil | 16,9 | 0,3 |
| Indústria | 1,6 | 1,3 |
| Comércio | 14,2 | 7,2 |
| Adm pública e GDF | 4,7 | 2,5 |
| Transporte | 7,6 | 0,0 |
| Comunicação | 0,4 | 0,0 |
| Educação | 0,1 | 0,6 |
| Saúde | 0,3 | 1,0 |
| Serviços domésticos | 1,2 | 19,5 |
| Serviços creditícios e Financeiros | 0,3 | 0,3 |
| Serviços em Geral | 19,9 | 9,1 |
| Serviços de Informática | 0,4 | 0,3 |
| Serviços de Arte/Cultura | 0,6 | 0,3 |
| Outras Atividades | 8,7 | 4,1 |
| Total | 100,0 | 100,0 |

Fonte: CODEPLAN - Pesquisa Domiciliar Socioeconômica - PEDS - 2009

Já entre as mulheres chefes de domicílio de baixa renda que possuem atividade remunerada, predominam a ocupação nos serviços domésticos (41,5%), nos serviços em geral (19,5%) e no comércio (15,3%), totalizando os três setores, 76,3%.

4.8 - Rendimento

A renda bruta média do trabalho principal dos chefes nas 15 regiões observadas atingiu R\$ 493,14, valor pouco maior que 1 (um) Salário Mínimo⁷ - SM, vigente no ano pesquisado (R\$ 465,00). Considerando-se a renda total dos chefes de domicílio, a média nas 15 RAs sobe para R\$ 650,81, o equivalente a 1,38 SM.

De acordo com a Tabela 4.8, os rendimentos totais mais elevados são encontrados no Riacho Fundo II (R\$ 661,74), Brazlândia (R\$ 548,84) e Gama (R\$ 520,00). Já as menores são verificados em Itapoã (R\$ 456,98), Varjão (R\$ 441,45), SAI-Estrutural (R\$ 424,93), Sobradinho II (R\$ 411,25), e Paranoá (R\$ 395,66).

Tabela 4.8 - Renda dos Chefes de Domicílio de Baixa Renda, segundo as Regiões Administrativas - Distrito Federal - 2009

| Regiões Administrativas | Renda | |
|-------------------------|-------------------|--------|
| | Bruta do Trabalho | Total |
| | Principal | |
| Gama | 520,70 | 781,71 |
| Brazlândia | 548,84 | 799,85 |
| Planaltina | 399,20 | 560,33 |
| Paranoá | 395,66 | 551,46 |
| Ceilândia | 563,20 | 742,16 |
| Samambaia | 481,78 | 605,03 |
| Santa Maria | 405,17 | 568,41 |
| São Sebastião | 511,76 | 623,62 |
| Recanto das Emas | 570,77 | 670,57 |
| Riacho Fundo | 615,14 | 746,04 |
| Riacho Fundo II | 661,74 | 803,29 |
| Varjão | 441,45 | 532,05 |
| SCIA-Estrutural | 424,93 | 533,49 |
| Sobradinho II | 411,25 | 550,70 |
| Itapoã | 456,98 | 550,84 |
| Total | 493,14 | 650,81 |

Fonte: CODEPLAN - Pesquisa Domiciliar Socioeconômica - PEDS - 2009

⁷⁾ O SM em 2009 correspondia a R\$ 465,00

A Tabela 4.9 aponta a desigualdade na distribuição de renda total individual dos chefes de domicílio segundo as RAs, destacando a questão de gênero. A maior diferença de rendimento acontece em Brazlândia, tendo o rendimento médio dos homens superado o das mulheres em 78,4%. Diferenças expressivas acontecem ainda em São Sebastião, SCIA - Estrutural, Recanto das Emas, Riacho Fundo e Riacho Fundo II, nas cinco localidades, superiores a 50%. A menor diferença ocorre em Samambaia (21,2%).

| Tabela 4.9 - Renda Média Total Individual dos Chefes de Domicílio da População | | | |
|--|------------|-----------|----------|
| de Baixa Renda, por Sexo, segundo as Regiões Administrativas | | | |
| Distrito Federal - 2009 | | | (Em R\$) |
| Regiões Administrativas | Rendimento | | |
| | Total | Masculino | Feminino |
| Gama | 781,71 | 893,97 | 627,87 |
| Brazlândia | 799,85 | 975,37 | 546,77 |
| Planaltina | 560,33 | 619,66 | 464,30 |
| Paranoá | 551,46 | 608,05 | 436,73 |
| Ceilândia | 742,16 | 798,17 | 559,11 |
| Samambaia | 605,03 | 642,24 | 529,89 |
| Santa Maria | 568,41 | 628,86 | 478,90 |
| São Sebastião | 623,62 | 679,58 | 437,09 |
| Recanto das Emas | 670,57 | 776,98 | 505,88 |
| Riacho Fundo | 746,04 | 834,59 | 551,23 |
| Riacho Fundo II | 803,29 | 917,02 | 597,84 |
| Varjão | 532,05 | 595,73 | 407,80 |
| SCIA-Estrutural | 533,49 | 582,26 | 377,15 |
| Sobradinho II | 550,70 | 606,77 | 438,57 |
| Itapoã | 550,84 | 585,83 | 431,72 |
| Total | 650,81 | 715,73 | 511,86 |
| Fonte: CODEPLAN - Pesquisa Domiciliar Socioeconômica - PEDS - 2009 | | | |

Ao observar o rendimento total familiar, verifica-se que, em relação aos domicílios chefiados por homens, no Riacho Fundo (R\$ 1.509,89), Gama (R\$ 1.482,28), Brazlândia (R\$ 1.430,13) e Riacho Fundo II (1312,64) apresentam os níveis de rendimento mais

elevados. Quanto aos chefiados por mulheres, os destaques são o Gama (R\$ 1.294,24), Riacho Fundo II (1.255,87) e Riacho Fundo (R\$ 1.203,33) (Tabela 4.10).

As maiores diferenças entre os rendimentos totais dos domicílios chefiados por homens e mulheres estão em Brazlândia (45,0%) e no Recanto das Emas (39,1%). Os menores encontram-se no Riacho Fundo II (4,5%) e São Sebastião (13,2%).

Tabela 4.10 - Renda Média Total Familiar da população de baixa renda por Região Administrativa (Em R\$)

| REGIÃO ADMINISTRATIVA | SEXO | | |
|-----------------------|-----------|----------|----------|
| | MASCULINO | FEMININO | Total |
| Gama | 1.482,28 | 1.294,24 | 1.402,95 |
| Brazlândia | 1.430,13 | 986,02 | 1.248,26 |
| Planaltina | 985,94 | 841,74 | 930,87 |
| Paranoá | 1.088,05 | 790,81 | 989,86 |
| Ceilândia | 1.196,48 | 967,28 | 1.142,78 |
| Samambaia | 1.115,03 | 943,72 | 1.058,28 |
| Santa Maria | 1.140,99 | 837,27 | 1.018,56 |
| São Sebastião | 1.187,05 | 1.048,42 | 1.155,06 |
| Recanto das Emas | 1.070,83 | 769,93 | 952,72 |
| Riacho Fundo I | 1.509,89 | 1.203,33 | 1.414,09 |
| Riacho Fundo II | 1.312,64 | 1.255,87 | 1.292,41 |
| Varjão | 984,91 | 734,12 | 899,93 |
| SCIA-Estrutural | 848,13 | 701,62 | 813,29 |
| Sobradinho II | 1.106,80 | 948,34 | 1.053,98 |
| Itapoã | 855,20 | 684,70 | 816,49 |
| Total | 1.142,78 | 944,45 | 1.079,63 |

Fonte: CODEPLAN - Pesquisa Domiciliar Socioeconômica - PEDS - 2009

Considerações Finais

O Distrito Federal é a unidade federativa que apresenta a renda *per capita* mais elevada do país. Também é observada grande desigualdade em diversos aspectos da sociedade, e quando analisada sob o prisma da relação de gênero, foco deste estudo, as diferenças se refletem de forma acentuada na população de baixa renda das 15 Regiões Administrativas. A pesquisa mostra que 25% da população de baixa renda são chefes de domicílio e destes 32% são do sexo feminino. Revelou que Ceilândia e Planaltina concentram a maior participação de mulheres no comando dos domicílios. Destaca-se ainda que cerca de 70% das mulheres no comando dos domicílios de baixa renda arcam sozinhas com a responsabilidade do lar, considerando que elas são divorciadas, separadas, viúvas ou solteiras. As mulheres, em relação à escolaridade, quando comparadas aos homens estão em situação similar. Evidencia-se ainda que a vulnerabilidade das mulheres no mercado de trabalho, haja vista a concentração desse contingente, sem atividade remunerada. Por fim, mostra que os chefes migrantes oriundos do nordeste são maioria nas RAs pesquisadas, os homens superam as mulheres.

CAPÍTULO 5

Perfil do Idoso da População Urbana de Baixa Renda das 15 Regiões Administrativas selecionadas do Distrito Federal

Iraci M. D. M. Peixoto

A crescente participação do idoso na população assim como na força de trabalho tem levado os governos a realizarem estudos e pesquisas com vistas à importante necessidade de elaboração de políticas públicas para esse segmento. Se os programas voltados para a melhoria da qualidade de vida da terceira idade são necessários, tornam-se imprescindíveis para a população de maior vulnerabilidade social, com menor poder aquisitivo aliado à baixa escolarização e conseqüente pior qualidade de vida. Por essa razão este texto enfocará o idoso de baixa renda que reside no Distrito Federal com o intuito de fornecer subsídios ao governo e demais instituições envolvidas com essa questão.

O conhecimento da situação socioeconômica, educação, condição de moradia, renda, entre outros indicadores é importante no estudo da velhice, no sentido de criar oportunidades e eliminar preconceitos contra este segmento da sociedade.

Para tanto, se faz necessário, primordialmente apresentar a conceituação sobre a faixa etária considerada. Segundo a definição da Organização Nacional das Nações Unidas para países em desenvolvimento são considerados idosos as pessoas com 60 anos ou mais de idade, faixa também acatada no Brasil - Estatuto do Idoso (Presidência da República, 2003) e escolhida para esse estudo.

A combinação da elevada esperança de vida ao nascer, com a redução na taxa de fecundidade, resultou no envelhecimento progressivo do indivíduo e aumento da participação desta faixa etária no total da população.

No Brasil, em 2009, uma em cada dez pessoas tinha pelo menos 60 anos, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. O Distrito Federal por ter uma

população mais jovem, esta proporção era de um idoso em cada 14 pessoas e em 2015 será de uma em cada 11⁸.

A população idosa do Distrito Federal em 2009 era de 186.531, representando 7,2% dos 2.606.885 habitantes estimados. Por sua vez, os idosos de baixa renda, no mesmo ano, perfazia um total de 16.676 em uma população de 249.271 habitantes (6,7% do total), expressando uma menor expectativa de vida neste segmento da população.

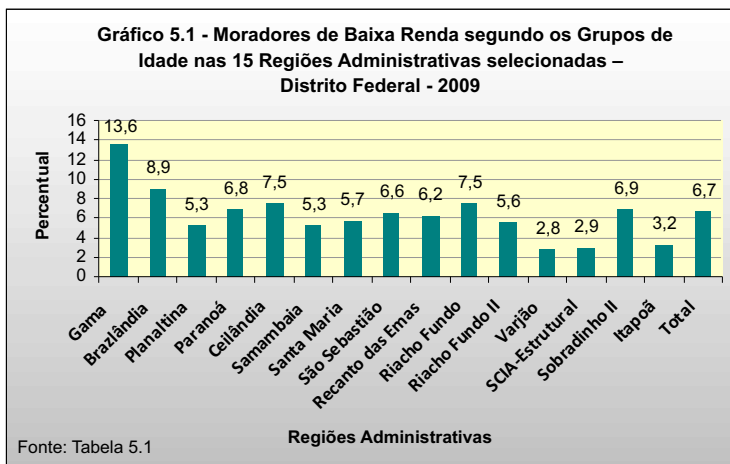
Os idosos de menor poder aquisitivo são mais representativos nas Regiões Administrativas mais consolidadas como Gama e Brazlândia, com 13,6% e 8,9%, respectivamente. Por outro lado, nas regiões mais recentes como Varjão e Estrutural, este percentual fica abaixo de 3% (Tabela 5.1 e Gráfico 5.1).

Tabela 5.1 - Moradores de Baixa Renda segundo os Grupos de Idade nas 15 Regiões Administrativas selecionadas - Distrito Federal - 2009

| Regiões Administrativas | 00 a 59 anos | | 60 anos ou mais | | Total | |
|-------------------------|--------------|-------------|-----------------|------------|--------------|--------------|
| | (em mil) | (%) | (em mil) | (%) | (em mil) | (%) |
| Gama | 16,0 | 86,4 | 2,5 | 13,6 | 18,5 | 100,0 |
| Brazlândia | 6,4 | 91,1 | 0,6 | 8,9 | 7,1 | 100,0 |
| Planaltina | 33,3 | 94,7 | 11,9 | 5,3 | 35,2 | 100,0 |
| Paranoá | 7,9 | 93,2 | 0,6 | 6,8 | 8,5 | 100,0 |
| Ceilândia | 55,6 | 92,5 | 4,5 | 7,5 | 60,1 | 100,0 |
| Samambaia | 30,0 | 94,7 | 1,7 | 5,3 | 31,7 | 100,0 |
| Santa Maria | 14,4 | 94,3 | 0,9 | 5,7 | 15,5 | 100,0 |
| São Sebastião | 12,2 | 93,4 | 0,8 | 6,6 | 13,0 | 100,0 |
| Recanto das Emas | 10,6 | 93,9 | 0,7 | 6,2 | 11,3 | 100,0 |
| Riacho Fundo | 5,3 | 92,5 | 0,4 | 7,5 | 5,7 | 100,0 |
| Riacho Fundo II | 5,1 | 94,4 | 0,3 | 5,6 | 5,4 | 100,0 |
| Varjão | 1,4 | 97,2 | 0,0 | 2,8 | 1,4 | 100,0 |
| SCIA-Estrutural | 6,8 | 97,1 | 0,2 | 2,9 | 7,0 | 100,0 |
| Sobradinho II | 13,4 | 93,1 | 1,0 | 6,9 | 14,4 | 100,0 |
| Itapoã | 13,9 | 96,8 | 0,4 | 3,2 | 14,3 | 100,0 |
| Total | 232,4 | 93,3 | 16,7 | 6,7 | 249,1 | 100,0 |

Fonte: Codeplan – Pesquisa Domiciliar Socioeconômica – PEDS – 2009

⁽⁸⁾ Indicadores Sociodemográficos Prospectivos para o Distrito Federal 1991-2030. Brasília: Codeplan - 2009.



Em relação à distribuição por faixa etária, cerca de 2/3 dos idosos encontram-se na faixa de 60 a 69 anos, sendo que 22,3% estão no intervalo entre 70 e 79 anos e 10,7% tem idade acima de 80 anos. A participação da população acima de 80 anos é mais fortemente encontrada em Planaltina (19,0%), Varjão (14,3%) e Brazlândia (14,0%) (Tabela 5.2).

Tabela 5.2 - Moradores Idosos de Baixa Renda segundo os Grupos de Idade nas 15 Regiões Administrativas Selecionadas - Distrito Federal - 2009

| Regiões Administrativas | (Em %) | | | |
|-------------------------|--------------|-------------------|-----------------|-------|
| | 00 a 70 anos | 71 anos a 80 anos | Mais de 80 anos | Total |
| Gama | 61,2 | 26,9 | 11,9 | 100,0 |
| Brazlândia | 59,0 | 27,0 | 14,0 | 100,0 |
| Planaltina | 53,0 | 28,0 | 19,0 | 100,0 |
| Paranoá | 65,0 | 29,0 | 6,0 | 100,0 |
| Ceilândia | 68,0 | 20,0 | 12,0 | 100,0 |
| Samambaia | 69,0 | 20,7 | 10,3 | 100,0 |
| Santa Maria | 69,0 | 20,7 | 10,3 | 100,0 |
| São Sebastião | 71,1 | 28,9 | - | 100,0 |
| Recanto das Emas | 66,7 | 20,8 | 12,5 | 100,0 |
| Riacho Fundo | 51,6 | 38,7 | 9,7 | 100,0 |
| Riacho Fundo II | 70,0 | 20,0 | 10,0 | 100,0 |
| Varjão | 50,0 | 35,7 | 14,3 | 100,0 |
| SCIA-Estrutural | 83,3 | 5,6 | 11,1 | 100,0 |
| Sobradinho II | 81,8 | 9,1 | 9,1 | 100,0 |
| Itapoã | 81,5 | 18,5 | - | 100,0 |
| Total | 66,9 | 22,3 | 10,7 | 100,0 |

Fonte: Codeplan – Pesquisa Domiciliar Socioeconômica – PEDS – 2009

5.1 - Gênero

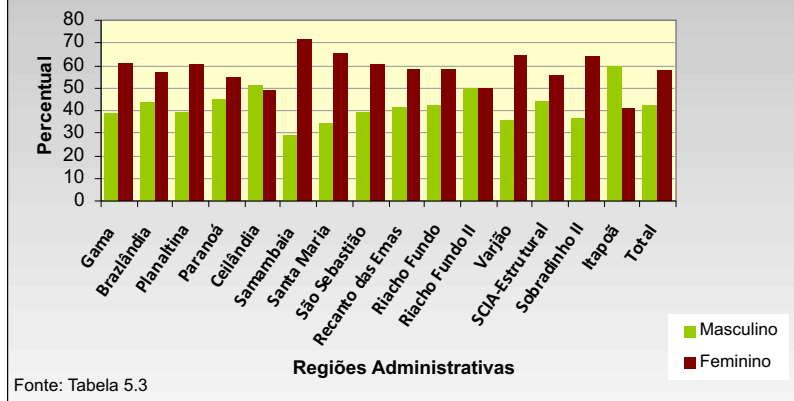
A Pesquisa mostrou uma nítida predominância feminina na população idosa de baixa renda nas regiões pesquisadas, com 57,7% do segmento, numa relação de sexo de 73 homens para 100 mulheres. Considerando-se todas as faixas de idade no segmento de baixa renda, o percentual de participação feminina é significativamente menor, de 53,2%, resultando numa relação de sexo de 88. Analisando-se a distribuição segundo as RAs, observa-se que a população idosa masculina de baixa renda prevalece apenas em Itapoã (59,3%) e em Ceilândia (50,9%), sendo no Riacho Fundo II de exatos 50,0%. (Tabela 5.3 e Gráfico 5.2).

Tabela 5.3 - Moradores Idosos de Baixa Renda segundo o Sexo nas 15 Regiões Administrativas Seleccionadas - Distrito Federal - 2009

| Regiões Administrativas | (Em %) | | |
|-------------------------|-----------|----------|-------|
| | Masculino | Feminino | Total |
| Gama | 38,8 | 61,2 | 100,0 |
| Brazlândia | 43,2 | 56,8 | 100,0 |
| Planaltina | 39,5 | 60,5 | 100,0 |
| Paranoá | 45,2 | 54,8 | 100,0 |
| Ceilândia | 50,9 | 49,1 | 100,0 |
| Samambaia | 28,6 | 71,4 | 100,0 |
| Santa Maria | 34,5 | 65,5 | 100,0 |
| São Sebastião | 39,5 | 60,5 | 100,0 |
| Recanto das Emas | 41,7 | 58,3 | 100,0 |
| Riacho Fundo | 41,9 | 58,1 | 100,0 |
| Riacho Fundo II | 50,0 | 50,0 | 100,0 |
| Varjão | 35,7 | 64,3 | 100,0 |
| SCIA-Estrutural | 44,4 | 55,6 | 100,0 |
| Sobradinho II | 36,4 | 63,6 | 100,0 |
| Itapoã | 59,3 | 40,7 | 100,0 |
| Total | 42,3 | 57,7 | 100,0 |

Fonte: Codeplan Pesquisa Domiciliar Socioeconômica PEDS 2009

Gráfico 5.2 – Moradores Idosos de Baixa Renda segundo o Sexo nas 15 Regiões Administrativas Seleccionadas – Distrito Federal - 2009



5.2 - Cor/Raça

Nas características referentes à cor declarada da população, à exceção do Gama, nota-se forte predominância da cor parda/mulata, que somadas às de cor preta, representam 92,9% no Varjão e 92,5% em Ceilândia. Esse resultado confirma a correlação entre cor/raça e condição socioeconômica da população do DF, conforme demonstrado em diversas pesquisas e dissertações (Tabela 5.4).

Tabela 5.4 - Moradores Idosos de Baixa Renda segundo a Cor ou Raça Declarada nas 15 Regiões Administrativas Seleccionadas - Distrito Federal - 2009

(Em %)

| Regiões Administrativas | Branca | Preta | Amarela | Parda/Mulata | Total |
|-------------------------|--------|-------|---------|--------------|-------|
| Gama | 52,3 | 10,4 | 1,5 | 35,8 | 100,0 |
| Brazlândia | 37,8 | 21,6 | | 40,6 | 100,0 |
| Planaltina | 30,2 | 9,3 | | 60,5 | 100,0 |
| Paranoá | 48,3 | 19,4 | - | 32,3 | 100,0 |
| Ceilândia | 29,3 | 7,5 | | 63,2 | 100,0 |
| Samambaia | 25,7 | 28,6 | - | 45,7 | 100,0 |
| Santa Maria | 24,1 | 27,6 | - | 48,3 | 100,0 |
| São Sebastião | 18,4 | 31,6 | - | 50,0 | 100,0 |
| Recanto das Emas | 12,5 | - | - | 87,5 | 100,0 |
| Riacho Fundo | 38,7 | 6,5 | - | 54,8 | 100,0 |
| Riacho Fundo II | 20,0 | 10,0 | 5,0 | 65,0 | 100,0 |
| Varjão | 7,1 | 28,6 | - | 64,3 | 100,0 |
| SCIA-Estrutural | 22,6 | 33,3 | - | 44,5 | 100,0 |
| Sobradinho II | 21,2 | 33,3 | - | 45,5 | 100,0 |
| Itapoã | 29,6 | 44,5 | - | 25,9 | 100,0 |
| Total | 31,5 | 16,1 | 0,3 | 52,1 | 100,0 |

Fonte: Codeplan - Pesquisa Domiciliar Socioeconômica - PEDS - 2009

5.3 - Estado Civil

Na análise da população idosa de baixa renda constata-se a forte presença de viúvos principalmente no Varjão, com 64,3% e Paranoá, 41,8%. Como é previsível a condição de casado é predominante entre os idosos, incluindo o casamento civil/religioso e apenas em um dos dois (Tabela 5.5).

Tabela 5.5 - Moradores Idosos de Baixa Renda segundo o Estado Civil/União Conjugal nas 15 Regiões Administrativas Seleccionadas - Distrito Federal - 2009

(Em %)

| Regiões Administrativas | Solteiro | Casado Civil | Casado Religioso | Casado Civil e Religioso | União Estável | Divorciado | Separado | Viúvo | Total |
|-------------------------|----------|--------------|------------------|--------------------------|---------------|------------|----------|-------|-------|
| Gama | 7,5 | 3,0 | 13,4 | 17,9 | 9,0 | 6,0 | 6,0 | 37,2 | 100,0 |
| Brazlândia | 2,7 | 13,5 | 5,4 | 13,5 | 16,2 | 8,1 | 8,1 | 32,5 | 100,0 |
| Planaltina | 9,3 | 14 | - | 18,6 | 9,3 | 2,3 | 7,0 | 39,5 | 100,0 |
| Paranoá | 6,5 | 3,2 | - | 32,3 | 9,7 | 6,5 | - | 41,8 | 100,0 |
| Ceilândia | 6,6 | 7,5 | 13,2 | 25,6 | 13,2 | 4,7 | 4,7 | 24,5 | 100,0 |
| Samambaia | 8,6 | 2,9 | 8,6 | 28,5 | 8,6 | 11,4 | 5,7 | 25,7 | 100,0 |
| Santa Maria | 10,3 | 10,3 | 13,8 | 6,9 | 10,3 | 3,4 | 13,8 | 31,2 | 100,0 |
| São Sebastião | 7,9 | 5,3 | - | 55,2 | 10,5 | 2,6 | 5,3 | 13,2 | 100,0 |
| Recanto das Emas | 4,2 | 8,3 | - | - | 29,2 | 8,3 | 25,0 | 2,0 | 100,0 |
| Riacho Fundo | 9,7 | 3,2 | 22,6 | 19,4 | 9,7 | 3,2 | 6,5 | 25,7 | 100,0 |
| Riacho Fundo II | 5 | - | - | 35,0 | 10,0 | 5,0 | 10,0 | 35,0 | 100,0 |
| Varjão | - | - | - | - | - | 7,1 | 28,6 | 64,3 | 100,0 |
| Estrutural | 16,7 | - | - | 11,1 | 11,1 | 22,2 | 11,1 | 27,8 | 100,0 |
| Sobradinho II | 18,2 | 6,1 | 45,3 | - | 15,2 | 6,1 | - | 9,1 | 100,0 |
| Itapoã | 3,7 | 11,1 | - | 29,6 | 22,2 | - | 7,4 | 25,9 | 100,0 |
| Total | 8,0 | 6,9 | 8,0 | 24,2 | 12,2 | 5,6 | 6,6 | 28,4 | 100,0 |

Fonte: Codeplan – Pesquisa Domiciliar Socioeconômica - PEDS - 2009

5.4 - Naturalidade

Em função de a Capital ter menos de 50 anos, à época da pesquisa, não foram ainda encontrados idosos naturais do Distrito Federal e a população é, portanto, formada por imigrantes. Os habitantes idosos de baixa renda são naturais principalmente de Minas Gerais, 17,9%, Bahia, 13,9% e Ceará, 13,5%. Quanto às regiões brasileiras, a mais representativa é o Nordeste com 65,0% (Tabela 5.6 e Gráfico 5.3).

Tabela 5.6 - Moradores Idosos de Baixa Renda segundo a Naturalidade nas 15 Regiões Administrativas Seleccionadas - Distrito Federal - 2009

(Em %) (Continua)

| Unidades da Federação | Gama | Brazlândia | Planaltina | Paranoá | Ceilândia |
|-----------------------|-------|------------|------------|---------|-----------|
| Distrito Federal | - | - | - | - | - |
| Acre | - | - | - | - | 0,9 |
| Alagoas | - | 2,7 | - | - | - |
| Amapá | - | - | - | - | - |
| Amazonas | - | - | - | - | - |
| Bahia | - | 21,6 | 18,5 | 16,1 | 13,2 |
| Ceará | 19,4 | - | 9,3 | 19,4 | 12,4 |
| Espírito Santo | 1,5 | - | 2,3 | - | - |
| Goiás | 7,5 | 35,2 | 14,0 | 3,2 | 12,3 |
| Maranhão | - | 5,4 | 4,7 | 3,2 | 8,5 |
| Mato Grosso | - | - | - | - | - |
| Mato Grosso do Sul | - | - | 2,3 | - | - |
| Minas Gerais | 11,9 | 21,6 | 14,0 | 19,4 | 18,9 |
| Pará | - | - | - | 3,2 | - |
| Paraíba | 11,9 | 2,7 | 4,7 | 6,5 | 16 |
| Paraná | 1,5 | - | - | - | - |
| Pernambuco | 7,5 | 5,4 | 9,3 | 9,7 | 4,7 |
| Piauí | 10,4 | - | 14,0 | 6,5 | 8,5 |
| Rio de Janeiro | 3 | 2,7 | - | - | 0,9 |
| Rio Grande do Norte | 9 | - | 2,3 | 12,8 | 2,8 |
| Rio Grande do Sul | 1,5 | - | 2,3 | - | - |
| Rondônia | - | - | - | - | - |
| Roraima | - | - | - | - | - |
| Santa Catarina | - | - | - | - | - |
| São Paulo | 1,5 | 2,7 | 2,3 | - | 0,9 |
| Sergipe | - | - | - | - | - |
| Tocantins | 1,5 | - | - | - | - |
| Exterior | 1,5 | - | - | - | - |
| Total | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |

Tabela 5.6 - Moradores Idosos de Baixa Renda segundo a Naturalidade nas 15 Regiões Administrativas Seleccionadas - Distrito Federal - 2009

(Em %) (Continua)

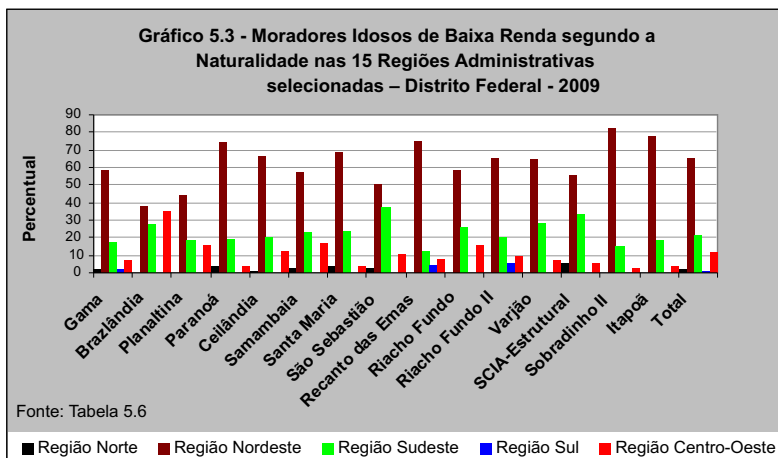
| Unidades da Federação | Samambaia | Santa Maria | São Sebastião | Recanto das Emas | Riacho Fundo |
|-----------------------|-----------|-------------|---------------|------------------|--------------|
| Distrito Federal | - | - | - | - | - |
| Acre | - | - | - | - | - |
| Alagoas | - | - | - | 8,3 | - |
| Amapá | - | - | - | - | - |
| Amazonas | - | - | - | - | - |
| Bahia | 8,6 | - | 15,8 | 25,1 | 16,0 |
| Ceará | 11,4 | 13,8 | 13,2 | 8,3 | 19,4 |
| Espírito Santo | - | - | 2,6 | - | 3,2 |
| Goiás | 17,1 | 3,4 | 10,5 | 8,3 | 16,1 |
| Maranhão | 14,3 | 3,4 | 2,6 | 8,3 | 6,5 |
| Mato Grosso | - | - | - | - | - |
| Mato Grosso do Sul | - | - | - | - | - |
| Minas Gerais | 20 | 17,2 | 34,3 | 12,5 | 19,4 |
| Pará | - | - | 2,6 | - | - |
| Paraíba | 5,7 | 6,9 | - | 8,3 | 6,5 |
| Paraná | - | - | - | - | - |
| Pernambuco | 11,4 | 10,3 | - | - | - |
| Piauí | 5,7 | 34,7 | 15,8 | 12,5 | 6,5 |
| Rio de Janeiro | 2,9 | 6,9 | - | - | - |
| Rio Grande do Norte | - | - | 2,6 | 4,2 | 3,2 |
| Rio Grande do Sul | - | - | - | 4,2 | - |
| Rondônia | - | - | - | - | - |
| Roraima | - | - | - | - | - |
| Santa Catarina | - | - | - | - | - |
| São Paulo | - | - | - | - | 3,2 |
| Sergipe | - | - | - | - | - |
| Tocantins | 2,9 | 3,4 | - | - | - |
| Exterior | - | - | - | - | - |
| Total | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |

Tabela 5.6 - Moradores Idosos de Baixa Renda segundo a Naturalidade nas 15 Regiões Administrativas Selecionadas - Distrito Federal - 2009

(Em %) (Conclusão)

| Unidades da Federação | Riacho Fundo II | Varjão | SCIA-Estrutural | Sobradinho II | Itapoã | Total |
|-----------------------|-----------------|--------|-----------------|---------------|--------|-------|
| Distrito Federal | - | - | - | - | - | - |
| Acre | - | - | - | - | - | 0,3 |
| Alagoas | - | - | - | 3,0 | - | 0,6 |
| Amapá | - | - | - | - | - | 0,0 |
| Amazonas | - | - | - | - | - | 0,0 |
| Bahia | 25,0 | 35,9 | - | 15,2 | 26,0 | 14,0 |
| Ceará | 10,0 | 7,1 | 11,1 | 21,1 | 18,5 | 13,4 |
| Espírito Santo | - | - | - | - | - | 0,7 |
| Goiás | 10,0 | 7,1 | 5,6 | 3,0 | 3,7 | 11,2 |
| Maranhão | 5,0 | - | - | 3,0 | 3,7 | 5,8 |
| Mato Grosso | - | - | - | - | - | 0,0 |
| Mato Grosso do Sul | - | - | - | - | - | 0,3 |
| Minas Gerais | 20,0 | 28,6 | 33,2 | 15,2 | 18,5 | 17,9 |
| Pará | - | - | - | - | - | 0,3 |
| Paraíba | 15,0 | 7,1 | 11,1 | 6,1 | 14,8 | 9,7 |
| Paraná | - | - | - | - | - | 0,2 |
| Pernambuco | - | 7,1 | 11,1 | 9,1 | 7,4 | 6,6 |
| Piauí | 10,0 | - | 16,7 | 15,2 | 7,4 | 11,1 |
| Rio de Janeiro | - | - | - | - | - | 1,5 |
| Rio Grande do Norte | - | 7,1 | 5,6 | 9,1 | - | 3,8 |
| Rio Grande do Sul | 5,0 | - | - | - | - | 0,8 |
| Rondônia | - | - | - | - | - | 0,0 |
| Roraima | - | - | - | - | - | 0,0 |
| Santa Catarina | - | - | - | - | - | 0,0 |
| São Paulo | - | - | - | - | - | 0,9 |
| Sergipe | - | - | - | - | - | 0,0 |
| Tocantins | - | - | - | - | - | 0,8 |
| Exterior | - | - | - | - | - | 0,2 |
| Total | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |

Fonte: Codeplan - Pesquisa Domiciliar Socioeconômica - PEDS - 2009



Da população idosa de baixa renda do Distrito Federal, 70,3% chegaram a Brasília nas décadas de 1960, 1970 e 1980, enquanto nas décadas mais recentes a imigração deste público-alvo é menos expressiva (Tabela 5.7).

Tabela 5.7 - Moradores Idosos de Baixa Renda segundo o Ano de Chegada no Distrito Federal nas 15 Regiões Administrativas selecionadas - Distrito Federal - 2009

(Em %)

| Regiões Administrativas | Até 1960 | De 1961 a 1970 | De 1971 a 1980 | De 1981 a 1990 | De 1991 a 2000 | Acima de 2000 | Não sabe | Total |
|-------------------------|-------------|----------------|----------------|----------------|----------------|---------------|------------|--------------|
| Gama | 34,4 | 35,8 | 11,9 | 13,4 | 3,0 | - | 1,5 | 100,0 |
| Brazlândia | 10,8 | 16,3 | 27,0 | 27,0 | - | - | 18,9 | 100,0 |
| Planaltina | 14,0 | 37,2 | 9,3 | 9,3 | 11,6 | 18,6 | - | 100,0 |
| Paranoá | 6,5 | 12,9 | 32,3 | 16,1 | 6,5 | 3,2 | 22,3 | 100,0 |
| Ceilândia | 21,7 | 35,8 | 18,9 | 5,7 | 6,6 | 4,7 | 6,6 | 100,0 |
| Samambaia | 17,1 | 25,7 | 28,6 | 11,4 | 5,7 | 2,9 | 8,6 | 100,0 |
| Santa Maria | 6,9 | 17,2 | 38,1 | 10,3 | 17,2 | 3,4 | 6,9 | 100,0 |
| São Sebastião | 5,3 | 13,2 | 21,1 | 15,8 | 26,2 | 10,5 | 7,9 | 100,0 |
| Recanto das Emas | 8,3 | 16,7 | 8,3 | 8,3 | 16,7 | 20,8 | 20,9 | 100,0 |
| Riacho Fundo | 12,9 | 25,8 | 32,2 | 12,9 | 6,5 | 9,7 | - | 100,0 |
| Riacho Fundo II | 15,0 | 30,0 | 25,0 | 20,0 | - | 5,0 | 5,0 | 100,0 |
| Varjão | 14,3 | 21,4 | 14,3 | 7,1 | 7,1 | 14,3 | 21,5 | 100,0 |
| Estrutural | - | 38,9 | 16,7 | 11,1 | 33,3 | - | - | 100,0 |
| Sobradinho II | 6,1 | 24,2 | 21,2 | 12,1 | 15,2 | - | 21,2 | 100,0 |
| Itapoã | 3,7 | 25,9 | 11,1 | 11,1 | 25,9 | 22,3 | - | 100,0 |
| Total | 17,1 | 29,2 | 19,5 | 10,9 | 9,5 | 6,4 | 7,4 | 100,0 |

Fonte: Codeplan - Pesquisa Domiciliar Socioeconômica - PEDS - 2009

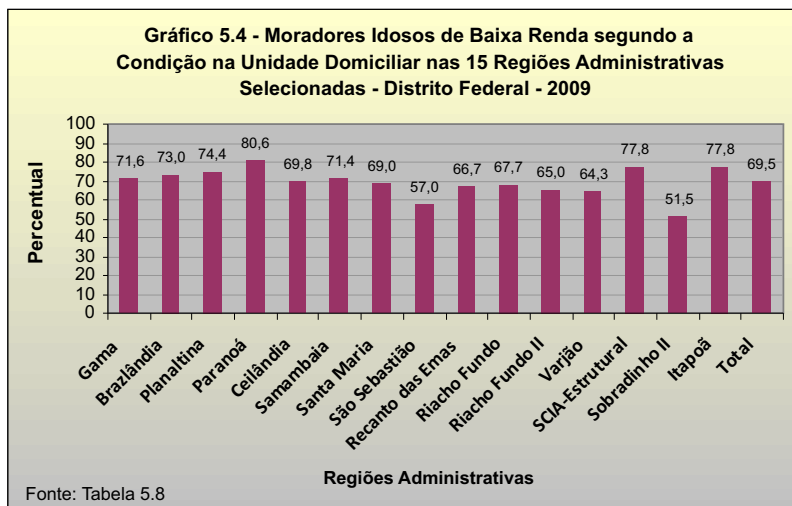
5.5 - Responsabilidade no Domicílio

Conforme informações da PEDS/DF, a maioria dos idosos de baixa renda é responsável por seu domicílio em todas as regiões pesquisadas, variando de 51,5% em Sobradinho II a 80,6% no Paranoá. Além de poucos filhos vivendo com o casal, o que é perfeitamente previsível nessa faixa etária, um número significativo de parentes em geral vive com a família (Tabela 5.8 e Gráfico 5.4).

Tabela 5.8 - Moradores Idosos de Baixa Renda segundo a Condição na Unidade Domiciliar nas 15 Regiões Administrativas Seleccionadas - Distrito Federal - 2009

| Regiões Administrativas | Responsável | Cônjuge | Filho | Parente em Geral | Total |
|-------------------------|-------------|---------|-------|------------------|-------|
| Gama | 71,6 | 16,4 | 3,0 | 9,0 | 100,0 |
| Brazlândia | 73,0 | 21,6 | - | 2,7 | 100,0 |
| Planaltina | 74,4 | 9,3 | - | 16,3 | 100,0 |
| Paranoá | 80,6 | 9,7 | - | 9,7 | 100,0 |
| Ceilândia | 69,8 | 22,7 | - | 7,5 | 100,0 |
| Samambaia | 71,4 | 17,2 | - | 11,4 | 100,0 |
| Santa Maria | 69,0 | 17,2 | - | 13,8 | 100,0 |
| São Sebastião | 57,9 | 36,8 | - | 5,3 | 100,0 |
| Recanto das Emas | 66,7 | 16,6 | - | 12,5 | 100,0 |
| Riacho Fundo | 67,7 | 19,4 | 3,2 | 9,7 | 100,0 |
| Riacho Fundo II | 65,0 | 15,0 | - | 20,0 | 100,0 |
| Varjão | 64,3 | 7,1 | - | 28,6 | 100,0 |
| SCIA-Estrutural | 77,8 | 11,1 | - | 11,1 | 100,0 |
| Sobradinho II | 51,5 | 30,3 | 3,0 | 15,2 | 100,0 |
| Itapoã | 77,8 | 14,8 | - | 7,4 | 100,0 |
| Total | 69,5 | 19,2 | 0,3 | 11,0 | 100,0 |

Fonte: Codeplan - Pesquisa Domiciliar Socioeconômica - PEDS - 2009



5.6 - Grau de Instrução

A população estudantil nesta faixa etária analisada é pouco representativa. Os idosos de baixa renda pouco frequentam a escola, sendo que em algumas regiões pesquisadas não foi encontrado nenhum aluno. A pequena quantidade dos estudantes frequenta a escola pública, o que é perfeitamente compreensível, dado a baixa renda percebida por este segmento (Tabela 5.9).

Tabela 5.9 - Moradores Idosos de Baixa Renda segundo a Condição de Estudo nas 15 Regiões Administrativas selecionadas - Distrito Federal - 2009

| Regiões Administrativas | Não Estuda | Escola Pública | Escola Particular | Total |
|-------------------------|------------|----------------|-------------------|-------|
| Gama | 100,0 | - | - | 100,0 |
| Brazlândia | 97,3 | 2,7 | - | 100,0 |
| Planaltina | 100,0 | - | - | 100,0 |
| Paranoá | 100,0 | - | - | 100,0 |
| Ceilândia | 98,1 | 1,9 | - | 100,0 |
| Samambaia | 97,1 | 2,9 | - | 100,0 |
| Santa Maria | 100,0 | - | - | 100,0 |
| São Sebastião | 97,4 | 2,6 | - | 100,0 |
| Recanto das Emas | 100,0 | - | - | 100,0 |
| Riacho Fundo | 93,5 | 6,5 | - | 100,0 |
| Riacho Fundo II | 100,0 | - | - | 100,0 |
| Varjão | 92,9 | 7,1 | - | 100,0 |
| Estrutural | 94,4 | 5,6 | - | 100,0 |
| Sobradinho II | 100,0 | - | - | 100,0 |
| Itapoã | 96,3 | 3,7 | - | 100,0 |
| Total | 98,6 | 1,4 | - | 100,0 |

Fonte: Codeplan - Pesquisa Domiciliar Socioeconômica - PEDS - 2009

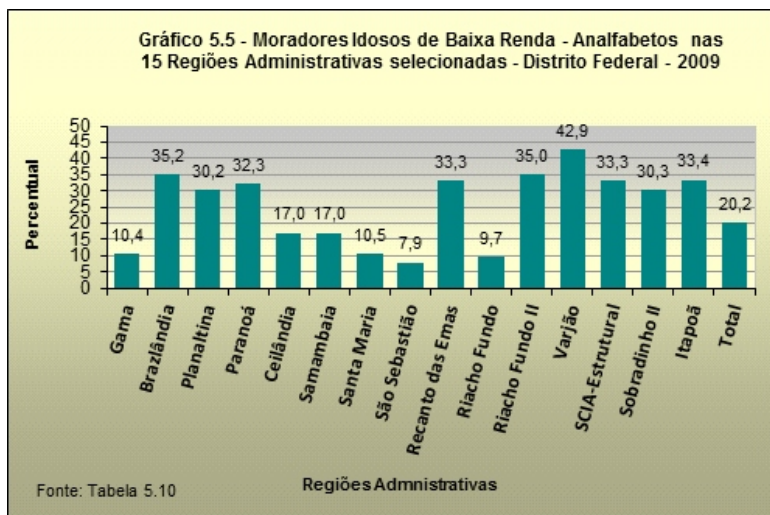
Com relação ao grau de instrução, predomina, entre os idosos de menor poder aquisitivo, o ensino fundamental incompleto, 32,8%, sendo também forte a presença de escolarização por meio de programas de alfabetização de adultos, 24,6%. Fica evidente na pesquisa, a reduzida escolaridade dos idosos nesta classe de renda, fato que merece atenção, dado a alta correlação entre o grau de instrução e a condição socioeconômica. Destaca-se o alto percentual de analfabetos, aproximadamente 1/3 dos idosos em nove das 15 regiões pesquisadas. A taxa de analfabetismo encontrada na baixa renda, (20,2% nesta faixa etária), é superior à do total de idosos do Distrito Federal que é de 15,7%. Esta constatação indica a necessidade de programas governamentais de alfabetização que sejam atrativos para esta população-alvo (Tabela 5.10 e Gráfico 5.5).

Tabela 5.10 - Moradores Idosos de Baixa Renda segundo Nível de Escolaridade nas 15 Regiões Administrativas selecionadas - Distrito Federal - 2009

(Em %)

| Regiões Administrativas | Analfabeto | Sabe Ler e Escrever | Alf. de Adultos | Fund. Incompleto | Fund. Completo | Médio Incompleto | Médio Completo | Superior | Não Sabe | Total |
|-------------------------|------------|---------------------|-----------------|------------------|----------------|------------------|----------------|----------|----------|-------|
| Gama | 10,4 | 19,4 | 19,4 | 41,8 | 3,0 | 1,5 | 4,5 | - | - | 100,0 |
| Brazlândia | 35,2 | 8,1 | 18,9 | 27,0 | 2,7 | 5,4 | 2,7 | - | - | 100,0 |
| Planaltina | 30,2 | 11,6 | 16,3 | 32,6 | 2,3 | 7,0 | - | - | - | 100,0 |
| Paranoá | 32,3 | 16,1 | 29,0 | 19,4 | - | 3,2 | - | - | - | 100,0 |
| Ceilândia | 17,0 | 5,7 | 32,1 | 36,8 | 2,8 | 0,9 | 4,7 | - | - | 100,0 |
| Samambaia | 17,0 | 20,0 | 22,9 | 22,9 | 2,9 | 2,9 | 5,7 | - | 5,7 | 100,0 |
| Santa Maria | 10,5 | 24,1 | 31,0 | 27,6 | 3,4 | - | 3,4 | - | - | 100,0 |
| São Sebastião | 7,9 | 34,2 | 34,2 | 23,7 | - | - | - | - | - | 100,0 |
| Recanto das Emas | 33,3 | 4,2 | 8,3 | 41,7 | 4,2 | - | - | - | - | 10,00 |
| Riacho Fundo | 9,7 | 3,2 | 38,7 | 38,7 | 3,2 | - | 6,5 | - | - | 100,0 |
| Riacho Fundo II | 35,0 | - | - | 50,0 | 5,0 | 10,0 | - | - | - | 100,0 |
| Varjão | 42,9 | 21,4 | 28,6 | 7,1 | - | - | - | - | - | 100,0 |
| Estrutural | 33,3 | 22,2 | 11,1 | 27,8 | 5,6 | - | - | - | - | 100,0 |
| Sobradinho II | 30,3 | 15,2 | 24,2 | 27,3 | 3,0 | - | - | - | - | 100,0 |
| Itapoã | 33,4 | 22,2 | 25,9 | 18,5 | - | - | - | - | - | 100,0 |
| Total | 20,2 | 13,8 | 24,6 | 32,8 | 2,7 | 1,1 | 3,8 | - | 0,2 | 100,0 |

Fonte: Codeplan - Pesquisa Domiciliar Socioeconômica - PEDS - 2009



5.7 - Ocupação

Quanto à ocupação dos moradores, constata-se que os aposentados representam 52,0% dos idosos das regiões pesquisadas. No Gama, são 61,1%, em Recanto das Emas, 58,3% e em São Sebastião, 58,0%. Já o trabalho remunerado é realizado por pequena parcela. Nas regiões de criação mais recentes como Sobradinho II e Itapoã, o percentual da população ocupada tem maior representatividade, 27,3% e 25,9%, respectivamente, em razão do maior número de população em idade ativa. O desemprego é pouco encontrado nesta faixa da população, ficando na faixa de 3%, o que é um fator bastante positivo (Tabela 5.11).

Tabela 5.11 - Moradores Idosos de Baixa Renda segundo a Situação de Atividade nas 15 Regiões Administrativas selecionadas - Distrito Federal - 2009

| Regiões Administrativas | (Em %) | | | | | | | |
|-------------------------|-------------------|-------------------------|------------|------------------------|-------------|--------|--------------|-------|
| | Não tem Atividade | Tem Trabalho Remunerado | Aposentado | Aposentado Trabalhador | Pensionista | Do Lar | Desempregado | Total |
| Gama | 7,5 | 9,0 | 61,1 | - | 19,4 | 1,5 | 1,5 | 100,0 |
| Brazlândia | 13,5 | 10,8 | 46,0 | - | 21,6 | 8,1 | - | 100,0 |
| Planaltina | 4,7 | 11,6 | 46,5 | - | 34,9 | - | 2,3 | 100,0 |
| Paranoá | 19,4 | 9,7 | 51,6 | 3,2 | 12,9 | 3,2 | - | 100,0 |
| Ceilândia | 5,7 | 13,2 | 52,8 | 4,7 | 11,3 | 12,3 | - | 100,0 |
| Samambaia | 8,6 | 20,0 | 48,5 | - | 11,4 | 8,6 | 2,9 | 100,0 |
| Santa Maria | 6,9 | 13,8 | 55,2 | - | 13,8 | 10,3 | - | 100,0 |
| São Sebastião | 2,6 | 10,5 | 58,0 | - | 10,5 | 15,8 | 2,6 | 100,0 |
| Recanto das | | | | | | | | |
| Emas | 8,3 | 16,7 | 58,3 | 4,2 | 8,3 | 4,2 | - | 100,0 |
| Riacho Fundo | 3,2 | 19,4 | 51,6 | 3,2 | 9,7 | 12,9 | - | 100,0 |
| Riac. Fundo II | - | 24,9 | 45,2 | - | 15,0 | 15,0 | - | 100,0 |
| Varjão | 21,4 | 7,1 | 57,2 | - | - | 14,3 | - | 100,0 |
| Estrutural | 11,0 | 22,2 | 50,0 | - | 5,6 | 5,6 | 5,6 | 100,0 |
| Sobradinho II | 6,1 | 27,3 | 39,3 | - | 6,1 | 21,2 | - | 100,0 |
| Itapoã | 7,4 | 25,9 | 44,5 | - | 11,1 | 7,4 | 3,7 | 100,0 |
| Total | 6,9 | 14,5 | 52,0 | 1,7 | 15,2 | 8,5 | 1,1 | 100,0 |

Fonte: Codeplan - Pesquisa Domiciliar Socioeconômica - PEDS - 2009

Quanto à distribuição dos idosos ocupados segundo a categoria de atividade, destacam-se os serviços em geral com 31,4%, construção civil com 18,2% e comércio, 15,0% (Tabela 5.12).

Tabela 5.12 - Moradores Idosos de Baixa Renda segundo o Setor de Atividade Remunerada nas 15 Regiões Administrativas selecionadas - Distrito Federal - 2009

(Em %) (Continua)

| Regiões Administrativas | Agropecuária | Constr. Civil | Indústria | Comércio | Adm. Pública Federal | Adm. Pública do GDF | Transporte | Comunicação | Educação | Saúde |
|-------------------------|--------------|---------------|-----------|----------|----------------------|---------------------|------------|-------------|----------|-------|
| Gama | - | - | - | 16,7 | - | - | 16,7 | - | - | 16,7 |
| Brazlândia | - | - | - | - | 25,0 | - | 25,0 | - | - | - |
| Planaltina | - | 79,8 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Paranoá | - | 25,3 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Ceilândia | - | - | 20,9 | - | 10,6 | 10,6 | - | - | - | - |
| Samambaia | 14,2 | - | - | - | 14,2 | - | - | - | - | 14,2 |
| Santa Maria | - | 25,0 | 25,0 | 25,0 | - | - | - | - | - | - |
| São Sebastião | - | - | - | 25,3 | - | - | 25,3 | - | - | - |
| Recanto das Emas | - | 40,0 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Riacho Fundo | 14,6 | 14,6 | - | - | - | 14,6 | - | - | - | - |
| Riacho Fundo II | - | - | - | 20,0 | - | - | - | - | - | - |
| Varjão | - | 100,0 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| SCIA-Estrutural | - | 24,4 | - | 75,6 | - | - | - | - | - | - |
| Sobradinho II | - | 11,1 | - | 11,1 | 11,1 | - | - | - | - | - |
| Itapoã | - | 28,8 | - | 42,4 | - | - | - | - | - | - |
| Total | 0,5 | 18,2 | 1,9 | 15,0 | 1,6 | 5,1 | 5,7 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |

Tabela 5.12 - Moradores Idosos de Baixa Renda segundo o Setor de Atividade Remunerada nas 15 Regiões Administrativas selecionadas - Distrito Federal - 2009

(Em %) (Conclusão)

| Regiões Administrativas | Serviços Domésticos | Serviços Pessoais | Serviços de Creditícios e Financeiros | Serviços Comunitários | Serviços em Geral | Serviços de Informática | Serviços de Arte/Cultura | Outras Atividades | Total |
|-------------------------|---------------------|-------------------|---------------------------------------|-----------------------|-------------------|-------------------------|--------------------------|-------------------|--------------|
| Gama | 16,7 | - | - | - | 16,7 | - | - | 16,7 | 100,0 |
| Brazlândia | 0,0 | 0,0 | - | - | 50,0 | - | - | - | 100,0 |
| Planaltina | - | - | - | - | - | - | - | 20,2 | 100,0 |
| Paranoá | - | 25,3 | - | - | 49,3 | - | - | - | 100,0 |
| Ceilândia | - | - | 5,3 | - | 31,0 | - | - | 10,6 | 100,0 |
| Samambaia | - | - | - | 43,0 | - | - | 14,2 | - | 100,0 |
| Santa Maria | 25,0 | - | - | - | - | - | - | - | 100,0 |
| São Sebastião | - | - | - | - | 49,5 | - | - | - | 100,0 |
| Recanto das Emas | 20,0 | - | - | - | 40,0 | - | - | - | 100,0 |
| Riacho Fundo | 14,6 | - | - | - | 27,1 | - | - | 14,6 | 100,0 |
| Riacho Fundo II | - | - | - | - | 60,0 | - | - | 20,0 | 100,0 |
| Varição | - | - | - | - | - | - | - | - | 100,0 |
| SCIA-Estrutural | - | - | - | - | - | - | - | - | 100,0 |
| Sobradinho II | 11,1 | - | - | - | 55,6 | - | - | - | 100,0 |
| Itapoã | - | - | - | - | 14,4 | - | - | 14,4 | 100,0 |
| Total | 7,4 | 2,0 | 1,5 | 0,0 | 31,4 | 0,0 | 0,0 | 9,7 | 100,0 |

Fonte: Codeplan - Pesquisa Domiciliar Socioeconômica - PEDS - 2009

Cabe destaque a presença marcante de trabalhadores autônomos (conta própria) sendo que em seis das 15 Regiões pesquisadas eles são maioria. É relevante também o percentual de assalariados sem carteira de trabalho assinada, 24,5% (Tabela 5.13).

Tabela 5.13 - Moradores Idosos de Baixa Renda segundo a Posição na Ocupação nas 15 Regiões Administrativas Seleccionadas - Distrito Federal - 2009

(Em %)

| Regiões Administrativas | Empregado com Carteira de Trabalho | Empregado sem Carteira de Trabalho | Empregado temporário | Serviço Público e Militar | Conta-Própria (Autônomo) | Empregador | Cargo Comissionado | Total |
|-------------------------|------------------------------------|------------------------------------|----------------------|---------------------------|--------------------------|------------|--------------------|-------|
| Gama | 16,8 | 33,2 | - | - | 50 | - | - | 100,0 |
| Brazlândia | 50 | - | - | - | 50 | - | - | 100,0 |
| Planaltina | 20,2 | - | - | - | 79,8 | - | - | 100,0 |
| Paranoá | 49,3 | - | - | - | 50,7 | - | - | 100,0 |
| Ceilândia | 26,3 | 21 | - | - | 47,4 | - | 5,3 | 100,0 |
| Samambaia | 28,5 | 14,2 | - | - | 57,3 | - | - | 100,0 |
| Santa Maria | 50,8 | 24,6 | - | - | 24,6 | - | - | 100,0 |
| São Sebastião | 48,9 | 25,6 | - | - | 25,6 | - | - | 100,0 |
| Recanto das Emas | 20,0 | 60 | - | - | 20,0 | - | - | 100,0 |
| Riacho Fundo | 28,1 | 43,8 | - | - | 28,1 | - | - | 100,0 |
| Riacho Fundo II | - | 20,0 | - | - | 80,0 | - | - | 100,0 |
| Varjão | - | 100,0 | - | - | - | - | - | 100,0 |
| SCIA-Estrutural | - | - | - | - | 100,0 | - | - | 100,0 |
| Sobradinho II | 11,1 | 55,6 | - | - | 33,3 | - | - | 100,0 |
| Itapoã | 14,4 | 14,4 | - | - | 71,2 | - | - | 100,0 |
| Total | 24,9 | 24,5 | 0,0 | 0,0 | 49,1 | 0,0 | 1,6 | 100,0 |

Fonte: Codeplan - Pesquisa Domiciliar Socioeconômica - PEDS - 2009

A PEDS mostrou que pequena parcela da população idosa de baixa renda contribui para a previdência, mesmo aquela que se encontra ocupada, seja assalariada ou trabalhador por conta própria. Isto implica na falta de benefícios assegurados para cobrir salários em casos de eventuais desempregos e doenças (Tabela 5.14).

Tabela 5.14 - Moradores Idosos de Baixa Renda segundo a Contribuição para Previdência nas 15 Regiões Administrativas selecionadas - Distrito Federal - 2009

(Em %)

| Regiões Administrativas | Não Contribui | Aposentados e Pensionistas | Trabalha, Mas Não Contribui | Previdência Pública | Previdência Particular | Total |
|-------------------------|---------------|----------------------------|-----------------------------|---------------------|------------------------|-------|
| Gama | 10,5 | 80,5 | 7,5 | 1,5 | - | 100,0 |
| Brazlândia | 21,6 | 67,6 | 2,7 | 8,1 | - | 100,0 |
| Planaltina | 7 | 81,4 | 9,3 | 2,3 | - | 100,0 |
| Paranoá | 22,6 | 64,5 | 6,4 | 6,5 | - | 100,0 |
| Ceilândia | 18 | 64,1 | 12,2 | 5,7 | - | 100,0 |
| Samambaia | 20,1 | 59,9 | 11,4 | 8,6 | - | 100,0 |
| Santa Maria | 17,2 | 69 | 3,4 | 6,9 | 3,4 | 100,0 |
| São Sebastião | 21 | 68,5 | 5,3 | 5,2 | - | 100,0 |
| Recanto das Emas | 12,6 | 66,6 | 16,6 | 4,2 | - | 100,0 |
| Riacho Fundo | 9,7 | 61,3 | 16 | 6,5 | 6,5 | 100,0 |
| Riacho Fundo II | 14,8 | 60,2 | 15 | 10 | - | 100,0 |
| Varjão | 21,4 | 71,5 | 7,1 | - | - | 100,0 |
| SCIA-Estrutural | 22,2 | 55,6 | 22,2 | - | - | 100,0 |
| Sobradinho II | 27,3 | 45,4 | 24,3 | 3 | - | 100,0 |
| Itapoã | 18,5 | 55,6 | 22,2 | 3,7 | - | 100,0 |
| Total | 16,3 | 67,3 | 11,2 | 4,9 | 0,3 | 100,0 |

Fonte: Codeplan - Pesquisa Domiciliar Socioeconômica - PEDS - 2009

Investigou-se ainda, na pesquisa, o local de trabalho, isto é a região administrativa onde localizam-se os postos de trabalho deste segmento da população. O resultado mostrou que os postos concentram-se essencialmente em Brasília, 27,2% e nos próprios locais de moradia, situação que é comumente encontrada em regiões de baixa renda. Observou-se que percentual representativo de trabalhadores, aproximadamente 1/4 exerce funções em várias regiões ao mesmo tempo, e são os que estão essencialmente voltados para os serviços em geral, como vigia de estacionamentos, lavadores de carros, eletricitas, bombeiros, entre outros (Tabela 5.15).

Tabela 5.15 - Moradores Idosos de Baixa Renda nas 15 regiões selecionadas segundo o Local de trabalho nas 15 Regiões Administrativas selecionadas - Distrito Federal - 2009

(Em %) (Continua)

| Unidades da Federação | Gama | Brazlândia | Planaltina | Paranoá | Ceilândia |
|------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| RA I - Brasília | 16,8 | 25,0 | - | - | 36,9 |
| RA II - Gama | 33,2 | - | - | - | - |
| RA III - Taguatinga | - | - | - | - | 5,3 |
| RA IV - Brazlândia | - | 75,0 | - | - | - |
| RA V - Sobradinho | - | - | 20,2 | - | - |
| RA VI - Planaltina | - | - | 39,9 | - | - |
| RA VII - Paranoá | - | - | - | 49,3 | - |
| RA VIII - Núcleo Bandeirante | - | - | - | - | - |
| RA IX - Ceilândia | - | - | - | - | 42,1 |
| RA X - Guará | - | - | - | - | - |
| RA XI - Cruzeiro | - | - | - | - | 5,3 |
| RA XII - Samambaia | - | - | - | - | - |
| RA XIII - Santa Maria | - | - | - | - | - |
| RA XIV - São Sebastião | - | - | - | - | - |
| RA XV - Recanto das Emas | - | - | - | - | - |
| RA XVI - Lago Sul | - | - | - | - | - |
| RA XVII - Riacho Fundo | - | - | - | - | - |
| RA XVIII - Lago Norte | - | - | - | - | - |
| RA XIX - Candangolândia | - | - | - | - | - |
| RA XX - Águas Claras | - | - | - | - | - |
| RA XXI - Riacho Fundo II | - | - | - | - | - |
| RA XXII - Sudoeste/Octogonal | - | - | - | - | - |
| RA XXIII - Varjão | - | - | - | - | - |
| RA XXIV - Park Way | - | - | - | - | - |
| RA XXV - SCIA-Estrutural | - | - | - | - | - |
| RA XXVI - Sobradinho II | - | - | - | - | - |
| RA XXVII - Jardim Botânico | - | - | - | - | - |
| RA XXVIII - Itapoã | - | - | - | - | - |
| RA XXIX - SIA | - | - | - | - | - |
| Vários Locais | 50,0 | - | 39,9 | 50,7 | 10,4 |
| Fora do Distrito Federal | - | - | - | - | - |
| Não Sabe | - | - | - | - | - |
| Total | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |

Tabela 5.15 - Moradores Idosos de Baixa Renda nas 15 regiões selecionadas segundo o Local de trabalho nas 15 Regiões Administrativas selecionadas - Distrito Federal - 2009

(Em %) (Continua)

| Unidades da Federação | Samambaia | Santa Maria | São Sebastião | Recanto das Emas | Riacho Fundo |
|------------------------------|--------------|--------------|---------------|------------------|--------------|
| RA I - Brasília | 42,7 | 50,0 | - | - | 42,7 |
| RA II - Gama | - | - | - | - | - |
| RA III - Taguatinga | - | - | - | - | - |
| RA IV - Brazlândia | - | - | - | - | - |
| RA V - Sobradinho | - | - | - | - | - |
| RA VI - Planaltina | - | - | - | - | - |
| RA VII - Paranoá | - | - | - | - | - |
| RA VIII - Núcleo Bandeirante | - | - | - | - | 14,6 |
| RA IX - Ceilândia | - | - | - | - | - |
| RA X - Guará | - | - | - | 20,0 | - |
| RA XI - Cruzeiro | - | - | - | - | - |
| RA XII - Samambaia | 57,3 | - | - | - | - |
| RA XIII - Santa Maria | - | 50,0 | - | - | - |
| RA XIV - São Sebastião | - | - | 48,9 | - | - |
| RA XV - Recanto das Emas | - | - | - | 40,0 | - |
| RA XVI - Lago Sul | - | - | - | - | - |
| RA XVII - Riacho Fundo | - | - | - | - | 14,6 |
| RA XVIII - Lago Norte | - | - | - | - | - |
| RA XIX - Candangolândia | - | - | - | - | - |
| RA XX - Águas Claras | - | - | - | - | - |
| RA XXI - Riacho Fundo II | - | - | - | - | - |
| RA XXII - Sudoeste/Octogonal | - | - | - | - | - |
| RA XXIII - Varjão | - | - | - | - | - |
| RA XXIV - Park Way | - | - | - | - | - |
| RA XXV - SCIA-Estrutural | - | - | - | - | - |
| RA XXVI - Sobradinho II | - | - | - | - | - |
| RA XXVII - Jardim Botânico | - | - | - | - | - |
| RA XXVIII - Itapoã | - | - | - | - | - |
| RA XXIX - SIA | - | - | 25,6 | 20,0 | - |
| Vários Locais | - | - | 25,6 | 20,0 | 28,1 |
| Fora do Distrito Federal | - | - | - | - | - |
| Não Sabe | - | - | - | - | - |
| Total | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |

Tabela 5.15 - Moradores Idosos de Baixa Renda nas 15 regiões selecionadas segundo o Local de trabalho nas 15 Regiões Administrativas selecionadas - Distrito Federal - 2009

(Em %) (Conclusão)

| Unidades da Federação | Riacho Fundo II | Varjão | SCIA-Estrutural | Sobradinho II | Itapoã | Total |
|------------------------------|-----------------|--------------|-----------------|---------------|--------------|--------------|
| RA I - Brasília | 20,0 | - | - | 44,4 | - | 27,2 |
| RA II - Gama | - | - | - | - | - | 2,8 |
| RA III - Taguatinga | - | - | 24,4 | - | 14,4 | 2,6 |
| RA IV - Brazlândia | - | - | - | - | - | 1,9 |
| RA V - Sobradinho | - | - | - | - | - | 1,6 |
| RA VI - Planaltina | - | - | - | - | - | 3,2 |
| RA VII - Paranoá | - | - | - | - | - | 1,4 |
| RA VIII - Núcleo Bandeirante | - | - | - | - | - | 0,5 |
| RA IX - Ceilândia | - | - | - | - | - | 12,7 |
| RA X - Guará | - | - | - | - | - | 1,1 |
| RA XI - Cruzeiro | - | - | - | - | - | 1,6 |
| RA XII - Samambaia | - | - | - | - | - | 7,1 |
| RA XIII - Santa Maria | - | - | - | - | - | 2,3 |
| RA XIV - São Sebastião | - | - | - | - | - | 1,6 |
| RA XV - Recanto das Emas | - | - | - | - | - | 2,1 |
| RA XVI - Lago Sul | - | - | - | - | - | 0,0 |
| RA XVII - Riacho Fundo | - | - | - | - | - | 0,5 |
| RA XVIII - Lago Norte | - | 100,0 | - | - | - | 0,1 |
| RA XIX - Candangolândia | - | - | - | - | - | 0,0 |
| RA XX - Águas Claras | - | - | - | - | - | 0,0 |
| RA XXI - Riacho Fundo II | 40,0 | - | - | - | - | 1,1 |
| RA XXII - Sudoeste/Octogonal | - | - | - | - | - | 0,0 |
| RA XXIII - Varjão | - | - | - | - | - | 0,0 |
| RA XXIV - Park Way | - | - | - | - | - | 0,0 |
| RA XXV - SCIA-Estrutural | - | - | 75,6 | - | - | 1,3 |
| RA XXVI - Sobradinho II | - | - | - | 33,3 | - | 3,3 |
| RA XXVII - Jardim Botânico | - | - | - | - | - | 0,0 |
| RA XXVIII - Itapoã | - | - | - | - | 42,4 | 1,9 |
| RA XXIX - SIA | 20,0 | - | - | - | - | 2,5 |
| Vários Locais | 20,0 | - | - | 22,2 | 28,8 | 18,9 |
| Fora do Distrito Federal | - | - | - | - | - | 0,0 |
| Não Sabe | - | - | - | - | 14,4 | 0,6 |
| Total | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |

Fonte: Codeplan - Pesquisa Domiciliar Socioeconômica - PEDS - 2009

Em referência ao serviço bancário, a pesquisa mostrou que em algumas regiões percentual significativo de idosos na baixa renda não possui conta bancária, como Sobradinho II, 75,8%, Recanto das Emas, 70,8% e São Sebastião, 65,8%. Ao contrário, em Planaltina a quase totalidade dos idosos de baixa renda possui conta bancária, 97,7%, enquanto no Gama são 58,2%. A poupança é pouco praticada por este grupo, o que é previsível dado o baixo rendimento auferido. Cabe lembrar que a posse de conta bancária não inclui os idosos que recebem pensão ou aposentadorias nos bancos e apenas as retiram (Tabela 5.16).

Tabela 5.16 - Moradores Idosos de Baixa Renda segundo a Situação Bancária nas 15 Regiões Administrativas selecionadas - Distrito Federal - 2009

(Em %)

| Regiões Administrativas | Não Possui Conta | Conta-Corrente | Conta-Corrente e Poupança | Poupança | Outros Investimentos | Vários Investimentos | Não Sabe | Total |
|-------------------------|------------------|----------------|---------------------------|----------|----------------------|----------------------|----------|-------|
| Gama | 40,3 | 55,2 | - | 3 | - | - | 1,5 | 100,0 |
| Brazlândia | 62,2 | 35,1 | - | 2,7 | - | - | - | 100,0 |
| Planaltina | 18,6 | 79,1 | - | 2,3 | - | - | - | 100,0 |
| Paranoá | 64,5 | 32,3 | - | 3,2 | - | - | - | 100,0 |
| Ceilândia | 46,2 | 51 | - | 2,8 | - | - | - | 100,0 |
| Samambaia | 65,7 | 31,4 | - | 2,9 | - | - | - | 100,0 |
| Santa Maria | 51,7 | 38 | - | 10,3 | - | - | - | 100,0 |
| São Sebastião | 65,8 | 26,3 | - | 7,9 | - | - | - | 100,0 |
| Recanto das Emas | 70,8 | 25 | - | 4,2 | - | - | - | 100,0 |
| Riacho Fundo | 48,4 | 51,6 | - | - | - | - | - | 100,0 |
| Riacho Fundo II | 55 | 45 | - | - | - | - | - | 100,0 |
| Varjão | 64,3 | 35,7 | - | - | - | - | - | 100,0 |
| SCIA-Estrutural | 55,6 | 44,4 | - | - | - | - | - | 100,0 |
| Sobradinho II | 75,8 | 15,1 | - | 9,1 | - | - | - | 100,0 |
| Itapoã | 55,6 | 44,4 | - | - | - | - | - | 100,0 |
| Total | 50,1 | 46,0 | 0,0 | 3,7 | 0,0 | 0,0 | 0,2 | 50,1 |

Fonte: Codeplan - Pesquisa Domiciliar Socioeconômica - PEDS - 2009

5.8 - Rendimento

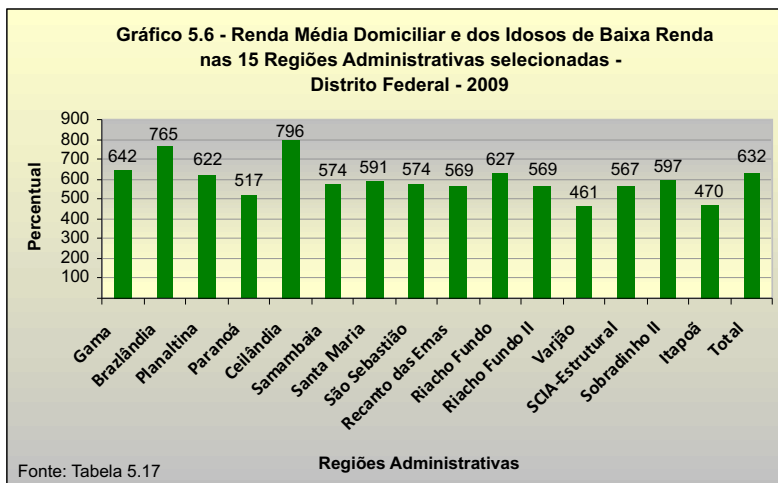
A renda média individual deste segmento populacional é relativamente homogênea nas regiões pesquisadas, variando de R\$461,00 no Varjão a R\$796,00 em Ceilândia, sendo que a média desta renda nas 15 regiões selecionadas é de R\$632,00.

A pesquisa mostrou que a renda da população de 60 anos e mais é essencial na renda do seu domicílio, representando 47,8% em Ceilândia, e 45,9% em Brazlândia. Em Varjão e Itapoã, esta participação é menor, porém ainda importante, representando 27,7% e 28,7%, respectivamente. Esta é uma situação que merece destaque. A renda do idoso é muito importante para a família e a sua baixa escolaridade impede sua ascensão ao mercado de trabalho e conseqüente melhoria da renda domiciliar (Tabela 5.17 e Gráfico 5.6).

Tabela 5.17 - Renda Média Domiciliar e dos Idosos de Baixa Renda nas 15 Regiões Administrativas selecionadas - Distrito Federal - 2009

| Regiões Administrativas | Renda Média Domiciliar na Baixa Renda (em R\$) | Renda Média do Idoso (Em R\$) | Percentual da Renda do Idoso na Renda Domiciliar |
|-------------------------|--|-------------------------------|--|
| Gama | 1.666 | 642 | 38,6 |
| Brazlândia | 1.439 | 765 | 45,9 |
| Planaltina | 1.395 | 622 | 37,4 |
| Paranoá | 1.140 | 517 | 31,1 |
| Ceilândia | 1.559 | 796 | 47,8 |
| Samambaia | 1.460 | 574 | 34,4 |
| Santa Maria | 1.211 | 591 | 35,5 |
| São Sebastião | 1.621 | 574 | 34,4 |
| Recanto Das Emas | 1.024 | 569 | 34,2 |
| Riacho Fundo | 1.448 | 627 | 37,6 |
| Riacho Fundo II | 1.985 | 569 | 34,2 |
| Varjão | 1.528 | 461 | 27,7 |
| SCIA-Estrutural | 1.071 | 567 | 34,0 |
| Sobradinho II | 1.637 | 597 | 35,8 |
| Itapoã | 945 | 470 | 28,2 |
| Total | 1.453 | 632 | 38,0 |

Fonte: Codeplan - Pesquisa Domiciliar Socioeconômica - PEDS - 2009



5.9 - Acesso a Direitos Sociais

Em razão da importância dos cuidados com a saúde e bem-estar principalmente no processo de envelhecimento do indivíduo, a PEDS levantou a existência de Plano de Saúde para esta população. Constatou-se que a quase totalidade dos idosos só pode contar com os serviços públicos de saúde (Tabela 5.18).

Tabela 5.18 - Moradores Idosos de Baixa Renda segundo a Existência de Plano de Saúde nas 15 Regiões Administrativas selecionadas - Distrito Federal - 2009

(Em %)

| Regiões Administrativas | Não Possui | Empresarial | Individual | Total |
|-------------------------|------------|-------------|------------|-------|
| Gama | 92,5 | 7,5 | - | 100,0 |
| Brazlândia | 94,6 | 5,4 | - | 100,0 |
| Planaltina | 97,7 | 2,3 | - | 100,0 |
| Paranoá | 100 | - | - | 100,0 |
| Ceilândia | 92,5 | 5,7 | 1,9 | 100,0 |
| Samambaia | 94,3 | 2,9 | 2,9 | 100,0 |
| Santa Maria | 89,7 | 10,3 | - | 100,0 |
| São Sebastião | 97,4 | 2,6 | - | 100,0 |
| Recanto das Emas | 100 | - | - | 100,0 |
| Riacho Fundo | 100 | - | - | 100,0 |
| Riacho Fundo II | 100 | - | - | 100,0 |
| Varjão | 100 | - | - | 100,0 |
| SCIA-Estrutural | 94,4 | 5,6 | - | 100,0 |
| Sobradinho II | 100 | - | - | 100,0 |
| Itapoã | 100 | - | - | 100,0 |
| Total | 95,0 | 4,2 | 0,8 | 100,0 |

Fonte: Codeplan - Pesquisa Domiciliar Socioeconômica - PEDS - 2009

Considerações Finais

A questão do idoso e especialmente daqueles com menor poder aquisitivo, colocam o governo e a sociedade diante de grandes desafios. É fato que a população idosa cresce a passos largos e faz-se necessário que a sua qualidade de vida também cresça de forma proporcional.

É importante salientar que a maioria dos idosos de menor poder aquisitivo é responsável por seu domicílio em todas as 15 regiões pesquisadas, razão pela qual o perfil desse segmento populacional se torna mais relevante.

A pesquisa mostrou que aliado ao baixo poder aquisitivo, observa-se reduzida escolaridade dos idosos, confirmando a alta correlação entre o grau de instrução e a condição socioeconômica.

A população idosa de baixa renda no Distrito Federal é composta essencialmente por aposentados, na maioria das regiões pesquisadas. O trabalho remunerado é encontrado em pequena parcela, registrado principalmente nas regiões administrativas recém-criadas, em razão de maior número de população em idade produtiva. O desemprego é pouco encontrado nesta faixa da população, o que revela um fator positivo.

Os postos de trabalho da população-alvo concentram essencialmente em Brasília e nos próprios locais de moradia, situação que é comumente encontrada em localidades de menor poder aquisitivo.

A pesquisa revelou que pequena parcela da população idosa de baixa renda contribui para a previdência, mesmo aquela que se encontra ocupada, seja assalariada ou trabalhador por conta própria. Isto implica na falta de benefícios assegurados para cobrir salários em casos de eventuais desempregos e doenças, assim como na aposentadoria. Esse fato constitui fator preocupante na fase de envelhecimento.

Em suma, o crescimento da população idosa é uma realidade assim como a necessidade de implantação de programas sociais para o atendimento dessa população, principalmente voltados para a questão de qualificação profissional, com vistas à melhoria da qualidade de vida, essencialmente aquela de menor poder aquisitivo.

GLOSSÁRIO

- **Chefe de Domicílio** - pessoa responsável pela família assim definida pelos demais membros.
- **Entorno do DF** - para a PEDS foram considerados os 19 municípios de GO e três de MG, listados abaixo: Abadiânia, Água Fria de Goiás, Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Cabeceiras, Cidade Ocidental, Cocalzinho, Corumbá de Goiás, Cristalina, Formosa, Luziânia, Mimoso de Goiás, Novo Gama, Padre Bernardo, Pirenópolis, Planaltina de Goiás, Santo Antônio do Descoberto, Valparaíso de Goiás, Vila Boa em Goiás e, Buritis, Cabeceira Grande e Unai, em Minas Gerais.
- **Índice de envelhecimento** - relação entre a população com idades de 60 anos e mais e a população menor de 15 anos, multiplicado por 100. Mede o número de pessoas idosas em uma população, para cada grupo de 100 pessoas jovens.
- **Razão de Dependência Total** - relação entre a população dependente (menores de 15 anos + pessoas com idades acima de 65 anos) e a população potencialmente ativa (total de pessoas de 15 a 64 anos), multiplicado por 100.
- **Razão de Sexo** - relação entre o total de homens e o total de mulheres, multiplicado por 100.
- **Migração** - toda mobilidade de pessoas que ocorre no espaço geográfico entre distintos lugares, quando um indivíduo se fixa em determinado território (ONU).
- **População de Baixa Renda** - famílias com renda mensal *per capita* de até dois salários mínimos - SM.
- **População Idosa** - pessoas com idade igual ou superior a 60 anos. Art. 1º, Lei nº 10.741, de 2003, do Estatuto do Idoso.
- **Mulheres em Idade Reprodutiva** - para fins estatísticos corresponde ao intervalo entre 15 e 49 anos.
- **PEA** - engloba as pessoas com dez anos ou mais de idade que estejam empregadas ou procurando emprego.
- **PIA** - engloba as pessoas com dez anos ou mais de idade independente de estarem ou não no mercado de trabalho.

- **População Potencialmente Ativa** - segundo os demógrafos refere-se às pessoas de 15 a 64 anos que, em princípio, estão inseridas no mercado de trabalho.
- **Taxa de Participação Global** - é a relação entre População Economicamente Ativa - PEA e a População em Idade Ativa - PIA.
- **Taxa de Desemprego** - relação entre o número de desempregados e a PEA multiplicado por 100.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARBER-MADDEN, Rosemary & SANTOS, Taís de Freitas. A Juventude Brasileira no Contexto Atual e em Cenário Futuro. UNFPA. Brasília. 185 p. 2009.
- CODEPLAN. A Mulher no Contexto Socioeconômico do Distrito Federal. Temas Codeplan 3. Brasília. 88 p.1998.
- CODEPLAN. Cadernos de Demografia13. Migração e Trabalho: A (RE) Construção de Brasília. Brasília. 478 p.1999.
- CODEPLAN. Indicadores de Desigualdade Social no Distrito Federal. Demografia em Foco 1. Brasília. 159 p.2007.
- CODEPLAN. Indicadores Sociodemográficos Prospectivos para o Distrito Federal 1991-2030. Brasília. 88pg., il. 2009.
- CODEPLAN. Pesquisa Domiciliar Socioeconômica - PEDS - 2009.
- CODEPLAN. O Idoso no Distrito Federal: Características e Mortalidade. Brasília. 1998,114p., il.
- CODEPLAN - PDAD - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - 2004.
- DIEESE Boletim Edição Especial - 8 de março - Dia Internacional da Mulher. www.sei.ba.gov.br/images/releases.
- FUNDAÇÃO PERSEU ABRAMO. Idosos no Brasil Vivências, Desafios e Expectativas na Terceira Idade. SESC Nacional. São Paulo, 288p. 2007.
- IBGE. Projeção de População do Brasil por Sexo e Idade 1980-2050: revisão 2008. Rio de Janeiro. 2008.

MENDES, Mary Alves. Mulheres Chefes de Família: a complexidade e ambiguidade da questão. XIII Encontro da Associação Brasileira de Estudos Populacionais. Ouro Preto - MG. ABEP. 2002.

MENDES, Márcia R.S.S. Barbosa; GUSMÃO, Josiane Lima; FARO, Ana Cristina Mancussi LEITE, Rita de Cássia Burgos de O. A Situação Social do Idoso no Brasil: Uma Breve Consideração Disponível em www.scielo.br/

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Idosos no Brasil. Brasília. Disponível em <http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/exposicoes/idoso/idosom.html>

OLIVEIRA, Mirna Augusto de. Distribuição Espacial da População no Distrito Federal - Características dos Movimentos Migratórios Inter-Regionais. GT de Migração. V Encontro Nacional Sobre Migrações. Campinas-SP. ABEP. 2007.

TELLES, Edna de Oliveira. GE: Gênero, Sexualidade e Educação / n.23. Significados de Gênero no Cotidiano Escolar de uma Escola Pública Municipal de São Paulo; www.anped.org.br/reunioes/27/ge23/p233.

SOBRE OS AUTORES

- **Mirna Augusto de Oliveira** - Licenciada em Geografia / Especialização em Demografia Aplicada ao Planejamento
- **Miriam Francisca S. C. Ferreira** - Bacharel em Estatística
- **Iraci M. de M. Peixoto** - Bacharel em Economia e Administração
- **Ester Santos Cabral** - Especialização em Demografia Aplicada ao Planejamento

**Companhia de Planejamento
do Distrito Federal - Codeplan**

SAIN - Projeção H
Ed. Sede CODEPLAN
CEP: 70620-000 - Brasília-DF
Fone: (0xx61) 3342-2222
www.codeplan.df.gov.br
Codeplan@codeplan.df.gov.br